

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

INDEPENDÊNCIA IMEDIATA PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE foi pedida pelo delegado da Libéria na Assembleia Geral da O. N. U.

NOVA YORK, 15 — A Assembleia Geral da O. N. U. continuou na noite passada o debate sobre o colonialismo.

O delegado da Colômbia, Carlos Augusto Noriega, afirmou, a propósito do projecto de moção soviético fixando para os fins de 1962 a eliminação do colonialismo, que qualquer precipitação seria «um grande erro». Noriega considerou a moção nigeriana mais realista do que a soviética, embora o texto da primeira só se aplique à África.

A INTERVENÇÃO DO REPRESENTANTE LIBERIANO

O representante da Libéria, Christie Doe, declarou que considerava tarefa essencial da Assembleia Geral educar os «colonialistas irredentistas» convidando-os a sair do «isolacionismo mental e político» em que persistem e a visitar os países outrora colonizados e hoje independentes.

Pediú ainda a independência imediata da Argélia, de Angola e de Moçambique e de todos os ou-

tros países africanos em luta.

O delegado da Libéria apelou depois para a Indonésia e para a Holanda, a fim de recomencem negociações sobre o futuro da Nova Guiné Ocidental.

Christie Doe exprimiu a sua «admiração» pela proposta holandesa que consiste em encarregar a O. N. U. de conduzir as populações papuas da Nova Guiné para a independência depois de um plebiscito, mas salientou que essa proposta, tal como foi anunciada num projecto de moção apresentado à Assembleia, não é aplicável, devendo por isso ser retirado o projecto.

UMA SUGESTÃO DO DELEGADO JAPONÊS

O representante da Checoslováquia, Karel Kurka, defendeu seguidamente o projecto de moção soviético prevendo a abolição completa do colonialismo até final de 1962.

O delegado checoslovaco citou

(Continua na 16.ª página)

Agrava-se o estado dos «ministros» argelinos detidos em prisões francesas e que fazem a greve da fome

PARIS, 15. — O presidente de Gaulle, assistido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, recebeu ontem, à tarde, durante uma hora, os três ministros marroquinos enviados pelo rei Hassan II para lhe entregarem uma mensagem verbal, chamando a sua atenção para a situação de Ben Bella e dos seus companheiros, que fazem a greve da fome há quinze dias.

Os ministros marroquinos eram

ELEIÇÕES NAS FILIPINAS

MANILA, 15 — Diosdado Macapagal, o candidato da Oposição, tem já uma vantagem superior a 700 000 votos sobre o presidente Carlos Garcia, depois de contados mais de 60 por cento dos votos das eleições presidenciais.

Macapagal conta já com 2 355 361 votos, e Garcia tem 1 643 204. — (R.).

acompanhados pelo seu embaixador em Paris.

«O general de Gaulle deu mostras de grande compreensão. Compentrou-se bem do sentido e da projecção da nossa diligência» — declarou mais tarde o ministro do Interior e da Agricultura marroquino, Ahmed Guedira.

Entretanto, do lado francês, nota-se a maior reserva. Nos círculos competentes, limitam-se a dizer que o ambiente do encontro foi cordial e na tradição das boas relações franco-marroquinas.

Perante a agitação crescente em Marrocos e o movimento de desordem que os observadores notam em várias regiões do país, a pretexto da situação de Ben Bella e dos seus companheiros, o Governo do rei Hassan multiplica as diligências para conseguir um gesto positivo em prol dos dirigentes argelinos presos em França.

Os ministros marroquinos, que devem regressar amanhã ao seu país, visitam hoje, provavelmente,

(Continua na 16.ª página)



O brigadeiro França Borges no momento em que procedia à entrega de mais cinco estantes-bibliotecas a instituições e colectividades. (Ver notícia na página central)



Este penteado exótico, que mais parece um ananás colocado sobre a cabeça natural, foi criado pelo cabeleireiro parisiense Roger Pasquier para a atriz Dany Saval ir à Lua... Por isso, esta estranha fantasia capilar, em vez de se chamar, simplesmente, «ananás», foi designada por «piloto da Lua»

Na visita a Espanha o Chefe do Estado será acompanhado pelo dr. Franco Nogueira

MADRID, 15 — As notícias referentes à próxima visita do Chefe do Estado português à Espanha continuam a ser publicadas por todos os diários de Madrid, com grande relevo, nas suas primeiras páginas.

«A reunião em Madrid dos dois chefes de Estado peninsulares — diz o «Arriba» — é uma significativa prova de que Portugal e a Espanha, países independentes e tão distintos, constituem estrategicamente um mesmo baluarte cristão».

O «ABC» — que salienta, em título «Júbilo perante a visita de Américo Tomás à Espanha» — afirma que «a viagem do Presidente de Portugal assinala as boas relações e os interesses comuns dos dois países».

Por seu turno, o «Ya» publica uma crónica do seu correspondente em Lisboa, elogiando a personalidade do Chefe do Estado português.

Acompanham o contra-almirante Américo Tomás na sua viagem o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; o chefe do Estado-Maior do Exército, general Camara Pina; os membros das casas militar e civil do Presidente; o embaixador de Espanha em Portugal, D. José Ibáñez Martín, e vários jornalistas.

Afirma-se que a chegada do Presidente da República portuguesa e outros actos da sua visita serão transmitidos pela Televisão dos dois países, em cadeia. — (A. N. I.).

O dr. Franco Nogueira regressa esta noite a Lisboa

Por via aérea, é esperado esta noite em Lisboa, de regresso de Nova York, onde foi presidir à delegação portuguesa à Assembleia Geral da O. N. U., o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Nota do dia

BOM TRABALHO

Sejam quais forem os pontos de vista que se defendam acerca da nossa política ultramarina — e admitimos que haja quem discorde da orientação seguida até aqui e tenha sobre este grave problema ideias diferentes, cada qual estando convencido de que as suas são as melhores —, não se pode deixar de prestar justiça à acção desenvolvida pelo dr. Franco Nogueira, quer na O. N. U., onde

é ouvido sempre com respeitosa deferência, quer nos meios universitários americanos, como o aconteceu agora com a notável conferência que proferiu na Universidade de Harvard. Houve um tempo em que se formularam reparos, não sabemos se justificados, acerca das reacções que a delegação portuguesa na O. N. U. opunha a determinadas críticas menos procedentes à nossa política ultramarina, sem dar uma resposta pronta e enérgica aos delegados que se permitiam fazê-las usando para com o nosso País de processos insólitos e de uma linguagem que não depunha a favor das normas de correcção que devem ser usadas entre pessoas educadas e representantes de países evoluídos. Não pode ser, de modo nenhum, o caso da actual sessão da Assembleia Geral da O. N. U., onde a delegação portuguesa tem estado vigilante, oportuna e atenta a todas as intervenções que justifiquem uma resposta imediata e adequada. A simpatia e ao prestígio que rodeiam o chefe da delegação, junta-se a competência e a perseverança que os seus componentes têm posto na defesa das razões que assistem a Portugal na definição de uma política e na justificação de uma atitude de que muitos podem discordar, mas é aquela que adoptámos e eles estão encarregados de defender. Uma palavra de justiça dita no

momento próprio não fica mal a ninguém, e muito menos a um jornal independente que procura ser sempre justo e imparcial nas suas apreciações.

ROTEIRO DO «INFANTE» (7)

O PORTO DA BEIRA EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO vai inaugurar um novo cais com trezentos metros de extensão

Por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

CIDADE DA BEIRA, Outubro. — Antes de se chegar à Beira, por mar, encontram-se a algumas horas deste porto, as pequenas ilhas de Santa Carolina, que os Americanos devem conhecer melhor do que os Portugueses, pois deslocam-se frequentemente dos Estados Unidos em avião com o objectivo de usufruir os encantos destas aflorações de coral e de se distraírem com a pesca submarina nas suas águas de cristalina transparência. Um homem de condição humilde, mas de espírito empreendedor — Joaquim Alves — descobriu certo dia aquelas paragens e, de arrancada em arrancada, acabou

por criar ali uma estância turística, cuja fama chegou ao outro lado do Mundo... Ergueu um hotel de

(Continua na página seguinte)

Visado pela
Comissão de Censura

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

24

PAGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

De ontem para hoje

PARA FECUNDAR A TERRA

A terra madre que nos dá pão exige carinhos de amante para se desentranhar em frutos preciosos e flores de encantar. Tem de ser adubado o solo com o suor dos homens que o surriam, revolvendo os torrões, e desfazendo-os em pó. Depois há que regá-la, atirando-lhe água que é sangue. Para tratar a terra, surriando-a, arroteando-a, plantando-a, foi a Junta de Colonização Interna autorizada a conceder empréstimos de 3200 contos a 53 empresas agrícolas. São concedidos ao abrigo da lei de melhoramentos agrícolas. Com a mesma finalidade foi ontem a concurso, na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, a empreitada da construção dos edifícios da obra de rega dos campos de Mira. A base da licitação fôra fixada em 1037 contos, mas a única proposta apresentada era de 1547 contos.

O CEDRO E A ORFANDADE

La de Araze de para Faiscas o comerciante sr. Eugénio Espírito Santo. A motorizada era uma autêntica cigarra pela estrada fora. Em dada altura desequilibrara-se, caiu e o vlandante foi bater com a cabeça num cedro que estava mesmo à beirinha. Para ali ficou a esvaír-se de morte, pensando com certeza nas três crianças que são seus filhos.

A VÍBORA DO CIUME

António Ferreira da Costa, de 19 anos, marceneiro, e Gaspar Leite dos Santos, entalhador, prenderam-se aos mesmos olhos feiçozeiros. Rivalidades, ciumes, zangas e, por fim, a luta corpo a corpo. O lugar de Cunha, freguesia de Vilela, concelho de Paredes, ficou estremunhado ao saber do caso, mas o facto é que o Gaspar com um formão alin-gou o pescoço do rival, cortando-lhe as carótidas e matando-o. E os olhos feiçozeiros poderão chorar agora um dos amores que vai a enterrar e o outro que vai para a cadeia.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

Tomaram ontem posse os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Lisboa, assim constituídos:

Assembleia geral: presidente, prof. Moses Amzalak; vice-presidente, Luís Teotónio Pereira; 1.º secretário, Manuel Marques Saldanha; 2.º secretário, António Taylor Santos Mendonça; 1.º secretário suplente, Vítor Silva de Castro Guedes; 2.º secretário suplente, Fernando Vieira Ferreira.

Direcção: presidente, dr. Bernardo Viana Machado Mendes de Almeida (conde de Caria); vice-presidente, António Alves Martins Junior; 1.º secretário, Manuel Maria Leitão Vieira dos Santos; 2.º secretário, dr. Miguel Infante de La Cerda de Stau Monteiro; tesoureiro, Vicente de Paulo Martins; directores: Dinis Lopes David, dr. Ermindo Alvarez, dr. Fausto José Amaral de Figueiredo, Francisco Pereira da Fonseca, dr. Miguel António de Cistueiros Ferreira Horta e Costa, Tomás Ferreira Pinto Basto e Vítor José da Silva Carvalho.

Conselho fiscal: vogais efectivos: Carlos Freitas Simões, Manuel Alves Frazão e Estevão de Luna Amado; vogais suplentes: Carlos Simões Travaços e Mário Augusto Cardoso.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro do Interior.

PALÁCIO DE BELÉM

Esteve no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr.

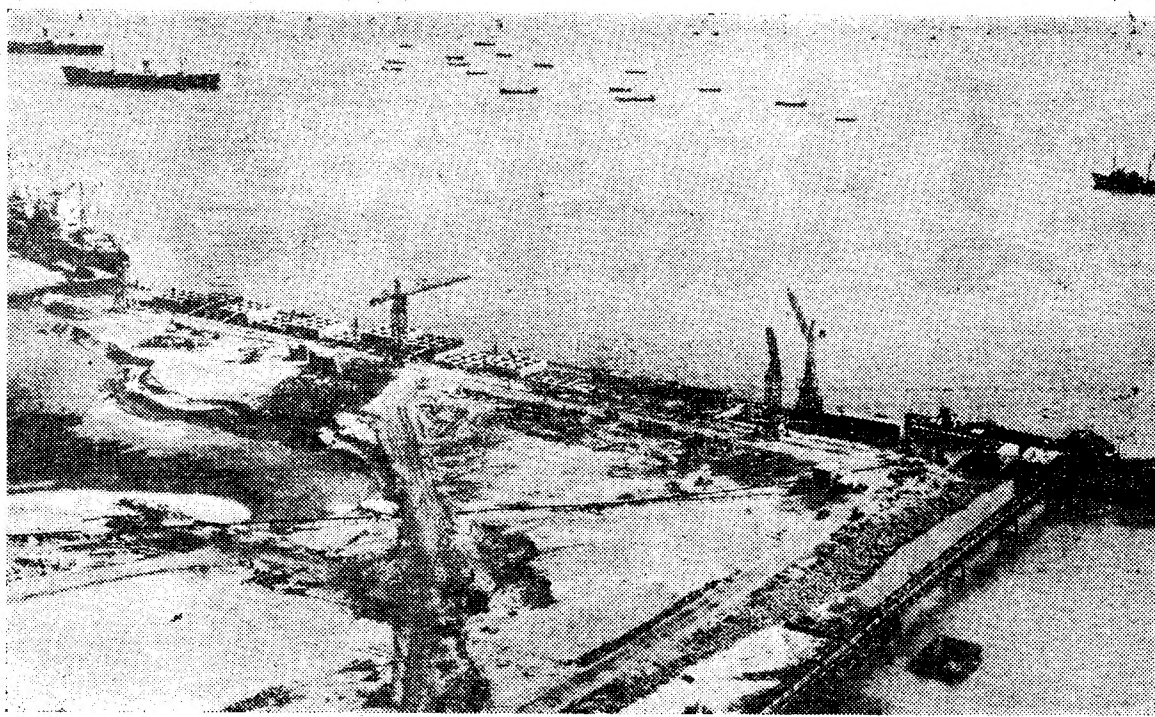
Presidente da República o sr. visconde de Riba-Tamega.

AUTOMÓVEL contra MOTOCICLETA

Ontem á tarde, naquela pista que é a estrada Lisboa-Que-luz, onde ela se empina junto á fábrica de cabos de aço, um automóvel e uma

motocicleta embate-ram violentamente. Balanço: os dois soldados que iam na motocicleta — João Manuel Vaz e Abílio

Rodrigues da Silva — ficaram gravemente feridos. O primeiro deu entrada em E.C.C. José, o segundo no Hospital da Estrela.



O novo troço de cais do porto da Beira em construção

O ROTEIRO DO «INFANTE»

(Continuação da página anterior)

luxo, construiu moradias, organizou em moldes modernos a pesca submarina, soube fazer propaganda e assim serviu o País e a província de Moçambique, dotando-a com um recanto paradisíaco que honra o turismo português. O nome desse homem deve referir-se quando se fale no esforço daqueles que têm trabalhado para atrair os estrangeiros á nossa terra e para lhes proporcionar uma estadia que não possam esquecer e que os obrigue a voltar.

Mas o «Infante Dom Henrique» não faz escala por Santa Carolina, como não a fazem os outros paquetes, e assim, prosseguiu a sua marcha até á foz do Pungué, quinze milhas para dentro do qual vamos deparar com a cidade da Beira e com o seu vasto porto, de sete milhões e duzentos mil metros quadrados de área, pejado de navios de todas as nacionalidades. Alguns têm de esperar dias e dias para poder atracar, pois o cais não chega para o movimento, que atingiu, no ano passado mais de três milhões e duzentas mil toneladas e que aumenta sempre. Mas os paquetes têm prioridade e, desta maneira, logo que a maré permitiu (as marés chegam a ter aqui mais de sete metros de amplitude) o «Infante Dom Henrique» foi atracar ao troço de cais que lhe estava reservado e que era o unico espaço vago. Longas formações ferroviárias vindas do interior com algodão, açúcar e outros produtos que se destinavam aos porões do nosso navio, projectavam-se em impressionante extensão pela zona do porto. Do lado do mar atracava ao «Infante» o costeiro «Sena», também da Colonial, para nos confiar umas mil e tantas toneladas de açúcar trazidas do Norte. Em volta do nosso navio um enxame de pretos entregava-se ás tarefas da estiva. Com dois mil pretos e mais de mil europeus, a zona portuária da Beira vive uma vida intensa e constante, sempre dia e noite, uma vida que cessa apenas duas vezes em cada ano: no Natal e no Ano Novo. Isto pode dar ao leitor uma ideia da grandeza deste porto português do Indico e do seu espantoso tráfego.

Torna-se, porém, necessário aumentá-lo. Assim, pela proa do nosso navio estende-se já um novo cais acostável — mais uns trezentos e tantos metros — que permitirão em breve a mais dois cargueiros médios desembarcar-se e seguir viagem. Trabalha-se sobre uma zona conquistada ao mar. A obra está adiantada e poderá inaugurar-se no ano que entra, a par de novas instalações terrestres, pois as actuais já se mostram insuficientes para o tráfego, o qual se espera venha a atingir em futuro próximo os cinco milhões de toneladas anuais.

O navio e o comboio

A conjugação do trabalho, navio-comboio, é a grande tarefa do Porto da Beira. A sua primeira linha férrea, ainda de via reduzida, atingiu em 1895, a extensão de duzentos quilómetros, ligando Macequece ao porto e facilitando, portanto, a drenagem da produção. O seu tráfego foi tal que, em 1900, tornou-se indispensável o alargamento da via. Vinte e dois anos depois, era inaugurada a linha férrea da Beira ao Zambeze e á Niassalândia e, poucos anos após, inaugurava-se o

primeiro troço de cais acostável. Surgiu também o caminho de ferro para a Rodésia. Principiava, numa escala que nunca mais acabaria de crescer, a colaboração intensa entre as vias férrea e marítima, grande alavanca para o engrandecimento da Beira. O movimento de carga atingia quase dois milhões de toneladas em 1949. Era a senda brilhante e prometedora do progresso que se abria com as mais espantosas perspectivas. O comboio e o navio sincronizavam um esforço de que resultaria um dos maiores factores do engrandecimento da própria província de Moçambique.

Da pequena cidade da Beira do ano de 1907, por exemplo, com 3100 europeus e orientais, passou-se em 1960 para esta bela e bem urbanizada cidade, com uns 80 000 habitantes, entre os quais uns 20 000 são europeus e asiáticos. Alargou-se muito a sua área nos últimos anos. Onde havia desolados areais em 1956, erguem-se hoje bairros de elegantes moradias. Vimos aqueles então e admiramos estas agora. A Camara, sob a presidência do comandante Soares Perdigão, tem trabalhado muito, mas as receitas não chegam para acompanhar totalmente um desenvolvimento tão rápido da área urbana. Há ainda muitos pavimentos por fazer, mas perante tal ritmo de crescimento compreendem-se as dificuldades camarárias, devendo mesmo dizer-se que muito tem feito a Camara. Ao lado das zonas habitacionais, erguem-se excelentes construções, tais como a nova escola técnica que seria um bom estabelecimento de ensino em qualquer capital. Outro grande melhoramento vai nascer — o novo hospital da Beira, que bem preciso era. Oxalá surja depressa. Pelo que me disseram, tudo parece indicar que assim será. Vai construir-se também o novo matadouro. O problema dos esgotos está igualmente na ordem do dia entre as coisas de maior premência. Uma cidade destas precisa de uma rede de esgotos.

Um voo sobre o porto permitiu-me obter a visão de conjunto desta cidade que se estende por uma área muito grande, precisamente porque se edificou e edifica no sentido da largura e não do da altura. Arranha-céus, praticamente, não há, embora exista um ou outro prédio de seis ou sete andares. É quase que uma cidade de moradias en-

quadradas em jardins onde predominam palmeiras e outras árvores tropicais. O seu porto, visto do ar, oferece-nos a impressão da sua verdadeira vastidão. Observado em qualquer dia e a qualquer hora, o seu cais de oitocentos e tantos metros de extensão, está sempre cheio de navios, enquanto outros esperam ao largo á sua vez. Vinte e seis guindastes eléctricos trabalham continuamente. Há ainda as pontes, em ferro, para reabastecimento de combustíveis e para embarque de minério por processos mecânicos, que asseguram, para este ultimo produto, o carregamento de 400 toneladas por hora, ou a descarga de 800 toneladas de nafta ou de 400 de petróleo no mesmo espaço de tempo.

Mas um porto desta magnitude tem de ter forçosamente também os seus problemas. Mais cais acostáveis, com o respectivo equipamento, mais armazéns e ainda uma dragagem mais intensa. Uma só draga a trabalhar, embora de apreciável potência, é pouco. Há tempo, um paquete da Castle que estava fundeado ao largo, ao virar sobre a amarra, encahou num baixio produzido pelo assoreamento. Um porto que atingiu o nível que da Beira regista, digamos mesmo internacionalmente, não deve estar sujeito a certas críticas. É preciso dragar onze milhões de metros cúbicos de areia. As instalações portuárias vão ser aumentadas. A par desse notável melhoramento é preciso assegurar uma zona líquida praticável com toda a segurança. O movimento é cada vez maior. Depois de tanto que se tem feito aqui, é lícito confiar em que um esforço ainda mais grandioso não se deterá.

A Beira, como todo o Ultramar português, olha o futuro com uma fé inabalável. Trabalha-se com entusiasmo que não arrefece. O governador do distrito de Manica e Sofala, comandante Lopes Praça — espírito jovem e serenamente reflectido — encarna bem todos os anseios, todas as esperanças e toda a confiança das gentes europeias ou de cor, cuja administração e cuja prosperidade lhe foram confiadas. Os Portugueses da Beira, brancos ou pretos, não conhecem o que seja olhar para trás. Sabem apenas olhar em frente e caminhar com firmeza.

M. DE O.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

GRANDE SORTEIO

A favor do "NATAL DO SOLDADO"

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Donativo \$ _____ (mínimo 1Escudo)

Corte este BOLETIM pela linha limite que o contorna e remeta-o á Seccção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa — Jardim 9 de Abril — Lisboa 3 — acompanhado do valor mínimo de 1 Escudo, em vale do correio, cheque ou selos. Ficará assim habilitado a receber um dos 200 aparelhos de Rádio «GRUNDIG», oferecidos pelos representantes desta marca em Portugal, que serão sorteados na Rádio Televisão Portuguesa em data a anunciar oportunamente. Como prémio especial sortear-se-á também um aparelho no valor de Esc. 42.000\$00 (móvel com receptor de rádio e de televisão, máquina de gravar e gira-discos). N. B. — Este BOLETIM e o correspondente donativo em dinheiro ou cheque podem também ser entregues directamente na sede da Cruz Vermelha Portuguesa ou em qualquer das suas delegações e núcleos. No caso de concorrer com vários boletins pede-se o favor de preferir, para o envio da importância correspondente, o vale de correio ou o cheque, a fim de evitar uma excessiva acumulação de selos postais

AVISO AO PÚBLICO

A nova LISTA CLASSIFICADA DE LISBOA, distribuída gratuitamente a todos os Assinantes da Companhia dos Telefones, oferece agora:

- COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PROFISSÕES (Pg. 3 a 306)
- GUIA DAS FARMACIAS, POR BAIRROS (Pg. 127 a 129)
- SUPLEMENTO A LISTA DE ASSINANTES N.º 82 (Pg. 307)
- INFORMAÇÕES PARA TURISTAS (Pg. 308)

Faça da sua consulta um hábito.

CONSULTE A NOVA LISTA CLASSIFICADA

Morreu um pescador que caiu de um barco cheio de peixe

FIGUEIRA DA FOZ, 15 — Ontem, depois das 20 horas, José Baracho Junior, casado, de 66 anos, de Vila Verde, freguesia a seis quilómetros desta cidade, meteu-se num pequeno barco, com cerca de 200 quilos de peixe pescado por um filho e mais dois primos. Na altura em que embarcou para descer o rio, que passa por aquela povoação, foi-lhe recomendado que esperasse, em determinado ponto, por seu filho e os dois primos, o que ele não fez.

Cerca das 21 horas, em frente do lugar da Salma, foram ouvidos gritos no quartel da G. N. R. e por alguns habitantes da localidade. As autoridades acorreram, logo, mas só viram o barco com toda a carga, sem o infeliz pescador que, possivelmente, estando em pé sobre o barco, se desequilibrou e caiu à água. Não obstante os esforços empregados não foi possível salvá-lo.

O corpo do pobre homem apareceu só hoje de manhã, cerca das 7 horas, perto do local onde se teria dado o acidente. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

PESQUISAS INTENSAS para encontrar doze naufragos dinamarqueses

COPENHAGUE, 15. — Efectuam-se aturadas pesquisas aéreas e marítimas para encontrar os doze tripulantes desaparecidos do cargueiro dinamarquês «Teddy», de 780 toneladas, que se afundou na segunda-feira última perto de Oeresund, na ilha de Moen — revelou esta manhã o comando naval.

Um informador do comando admitiu haver somente «ligeira esperança» de os naufragos serem encontrados.

Quatro dos tripulantes, incluindo o primeiro oficial, foram salvos durante a noite, quando seguia numa lancha. O oficial salvo revelou que o «Teddy» se afundou imediatamente, após ter sido atingido por uma vaga gigantesca durante violento temporal. — (R.).

Trinta toneladas de lembranças para os soldados da Índia

Rumo aos portos da Índia Portuguesa, larga ao fim da tarde do Tejo o navio «Índia», da Companhia Nacional de Navegação. Nele foram embarcadas 30 toneladas dos mais variados produtos, que se destinam a ser distribuídos, pelos soldados do nosso Exército, que se encontram ali a prestar serviço.

Interesses regionais da Covilhã e da Régua

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, recebeu esta tarde, no seu gabinete, os srs. presidentes das Camaras Municipais da Covilhã e da Régua, com os quais tratou de assuntos de interesse para aqueles concelhos.

Conferências sobre «Aspectos e problemas da música concreta»

Na sala da biblioteca do Conservatório Nacional, realizam-se nos próximos dias 16 e 20, duas conferências subordinadas ao tema «Aspectos e problemas da música concreta» que serão proferidas pelos srs. drs. Gil Miranda e Arnaldo Santiago. Os convites podem ser pedidos na Secretaria do Conservatório.

**BATATA-SEMENTE
CERTIFICADA**

ARRAN-BANNER, Classe B, calibre misto	{ Da já famosa Cooperativa de Moimenta da Beira (serra de LEOMIL)
ARRAN-CONSUL, " " " "	
ARRAN-BANNER, Classe A, calibre miúdo	{ Da tradicional Cooperativa de MONTALEGRE
ARRAN-CONSUL, " " " "	
BINTJE Holandesa dos melhores produtores	
SIENTJE	

SOCIEDADE EXPORTADORA DO NORTE, SARL
Rua Pinto Bessa, 248 PORTO
Telefones 50181/2/3

A C I D A D E

Trânsito interrompido no Largo D. João da Câmara

Elementos militares da Escola Prática de Engenharia de Tanques, com o emprego de material próprio, em especial de guindastes, procederam, durante a noite, ao levantamento dos passadizos que haviam sido montados no Largo D. João da Câmara, na garganta entre a A. P. T. e o Teatro Nacional D. Maria II, por motivo da construção do Meiro-politano. Estes trabalhos, que se efectuam das 21 e 30 às 7 e 30, prosseguem esta noite e terminarão na noite de sábado para domingo.

Por este motivo, observar-se-á até aquele dia inclusive, interrupção de trânsito no referido largo, circulando os veículos que se dirigem do Rossio para os Restauradores, pela Rua das Portas de Santo Antão, enquanto os que se dirigem dos Restauradores para o Rossio, seguem pela Rua 1.ª de Dezembro.

Pelos hospitais

DOIS FERIDOS NUM CHOQUE DE UMA MOTO COM UM AUTO-MÓVEL. — Os srs. Helder do Rosário Ximenes, de 39 anos, encarregado fabril, e seu cunhado, sr. Ramiro Ferreira Gaspar, de 38 anos, serradheiro, residentes no Dafundo, Avenida Ivens, 38-A, 1.ª, dir., ia esta madrugada de moto conduzida pelo primeiro. No bairro de Caselas, foram chocar com um automóvel, tendo ambos ficado feridos, e ido ser tratados a S. José onde o segundo ficou internado, muito contuso na cabeça, tendo o sr. Ximenes recolhido a casa depois de tratado.

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS. — O sr. Artur Ferreira Proença, de 48 anos, empregado de seguros, residente no Porto, na Av. da Boavista, 1131, 2.ª, quando esta manhã desceu a Avenida da Liberdade no seu automóvel, por motivo de derrapagem foi chocar com um táxi que vinha em sentido contrário. Derrubou um pneu e a roda de trás da sua máquina com a Rua Alexandre Herculano. Foi a S. José receber tratamento, recolhendo depois a casa.

MORTE SUBITA — Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por ter morrido subitamente em casa, o cadáver do sr. Mário Lima da Rocha, de 39 anos, pintor, morador nas Escadinhas das Portas do Mar, 54.ª.

MORREU QUANDO APRENDIA A CONDUIZIR — Esta manhã quando aprendia a conduzir, num carro de instrução, e ao passar na Avenida Almirante Reis, adoeceu subitamente, morrendo pouco depois a caminho do hospital de S. José, Joaquim António da Pinta, de 43 anos, de profissão desconhecida e morador na Rua Fialho de Almeida, na obra n.º 597. O corpo foi removido para o Necrotério.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um cão perseguido e de um periquito, notas do Banco de Portugal; um porta-moedas com dinheiro; um dicionário, Português-Inglês; um relógio de pulso, para senhora; um «cachecol» de lã, cinzento; um saco de plástico com equipamento de ginástica; um sapato preto, para senhora; a cédula pessoal do sr. Domingos António Baptista; uma planta do navio S. S. «Sura», pertencente à firma Dabaco, C. S. A.; uma carteira de plástico com diversas fotografias e uma esferográfica; uns óculos graduados; um estojo de plástico, também com uns óculos graduados; um saco do plástico com uma manilha preta; um boné de funcionário dos C. T. T.; um tampão de roda de automóvel e outro de depósito de gasolina de automóvel; dois pares de luvas desmanchadas; diversas argolas com chaves e chaves desmanchadas.

ELEIÇÃO DE PROCURADORES à Câmara Corporativa

Procedeu-se hoje em todo o País, à eleição dos procuradores à Câmara Corporativa, em representação das Misericórdias, dos Municípios e Federações Desportivas.

Em Coimbra, na Santa Casa, e sob a presidência do respectivo provedor, houve uma reunião dos delegados de todas as Misericórdias do País, para eleger representantes dos mesmos à Câmara Corporativa.

Também naquela cidade se efectuou outra reunião, com igual fim, dos delegados dos concelhos urbanos, e uma terceira assembleia dos delegados dos concelhos rurais do Centro do País.

Em Braga reuniram-se os delegados dos concelhos rurais da parte Norte, para eleger o seu representante.

Também em Évora, houve reunião idêntica para a parte Sul do País.

Iguais reuniões se efectuaram na Madeira e nos Açores.

No Governo Civil de Lisboa, e sob a presidência do dr. Osório Vaz, chefe do distrito, efectuou-se às 18 horas a reunião dos presidentes das Federações Desportivas nacionais, legalmente constituídos para entre eles ser escolhido, por eleição, o seu representante na Câmara Corporativa.

AS INVESTIGAÇÕES sobre o roubo de 13 quadros da Sala Malhoa

Ainda não se descobriu o autor ou autores do furto de 13 quadros, que desapareceram da galeria da Sala Malhoa, na madrugada de sábado para domingo e da quantia de 5.500\$00. Os quadros roubados encontravam-se seguros em cerca de 40 contos.

Os quadros desaparecidos encontravam-se fechados num armário do andar superior da galeria, presumindo-se que os autores do assalto pretendiam furtar um quadro avaliado em 200 contos, a que o nosso prezado colega «O Século» se referia há tempos, sem contudo indicar a galeria onde ele se encontrava exposto. Os gatumos, porém, passaram pelo referido quadro, bem como por outro que estava exposto, também de grande valor, mas não lhes ligaram importância, talvez pelo facto do primeiro quadro ser de grandes dimensões. Preferiram arrombar o armário onde se encontravam os que eles furtaram, que eram de muito menores dimensões e também da autoria de artistas já falecidos e de renome.

A Polícia esteve no local a colher elementos para as investigações e também da autoria de artistas cobrir o paradeiro dos referidos quadros, assim como o autor ou autores do roubo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CASINO

APRESENTA

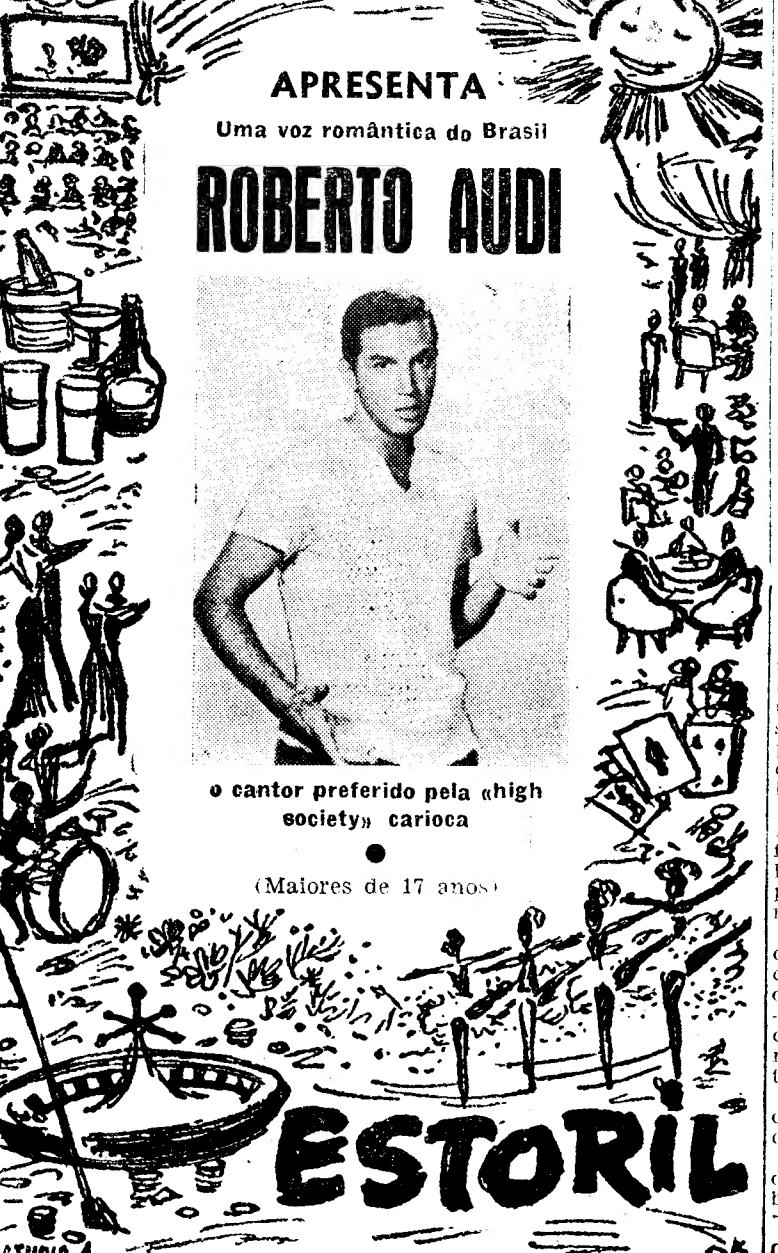
Uma voz romântica do Brasil

ROBERTO AUDI



o cantor preferido pela «high society» carioca

(Maiores de 17 anos)



ESTORIL

Novas instalações da Alfaiataria Feijão

O alfaiate Feijão, por cuja casa têm passado as figuras mais destacadas da sociedade portuguesa das ultimas décadas, inaugurou hoje as suas novas instalações, com um grupo de colaboradores e «ateliers» completamente remodelados, na Rua Anchieta, 13, 1.ª, ao Chiado.

Para assinalar o acontecimento, António Feijão recebeu ontem, ao fim da tarde, no seu novo estabelecimento, os representantes da Imprensa, aos quais ofereceu um aperitivo.

Além do requintado bom gosto com que soube dispor tudo e do conforto com que nos sentimos rodeados, António Feijão revelou-se um admirável conversador e confessou-nos que ora, mais do que nunca, sente a sua profissão, que tão distintamente tem exercido.

António Feijão continua, pois, à disposição da sua selecta clientela, com as melhores colecções.

O conhecido alfaiate irá dentro de dias à Televisão, para falar sobre vestuário.

EM FERREIRA DO ALENQUER, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHICA».

ESTE FOI O FILME SELECIONADO
PARA COMEMORAR O

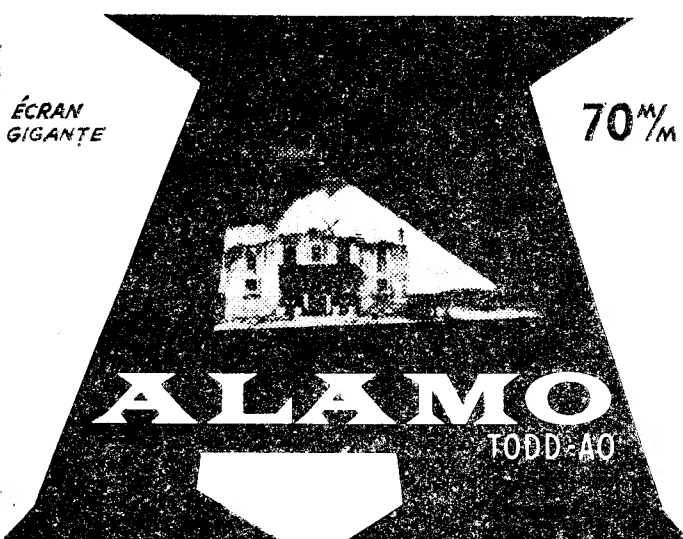


1951-1961

CINEMA
MONUMENTAL

**SEGUNDA
SEMANA**

DO MAIOR ÊXITO CINEMATO-
GRÁFICO EM TODO O MUNDO



TECHNICOLOR® VERSÃO
INTEGRAL
JOHN WAYNE RICHARD LAURENCE
FRANKIE AVALON RICHARD BOONE
SEMENA MAIORES 12 ANOS
UMA VEZ AO CINEMA...

NÃO DEIXE DE VER
ESTE ESPECTÁCULO

MONUMENTAL

MOLLEX

ANUNCIA A SUA NOVA TÉCNICA

ISENÇÃO TOTAL DE BOTOES

TAMPOS RICAMENTE BORDADOS

ENCHIMENTOS 100% CARDADOS E PUROS

ISENÇÃO TOTAL DE CRINA

TECIDOS DE SEDA TRATADOS COM SANITIZED
ANTITRACIA - ANTISEPTICO - ANTIALERGICO

MOLAS DE AÇO CALIBRADAS E TEMPERADAS

ENTREGAS EM 24 HORAS

COLCHÕES DE MOLAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
EXIJA NO COLCHÃO A ETIQUETA DA FÁBRICA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Na próxima segunda-feira completa um mês de representações a excelente revista «Bate o pé», que está em cena no Teatro Maria Vitória com assinalado êxito.
- Para o elenco da nova revista do ABC, que já está em ensaios, o empresário José Miguel convidou o popular artista Eugénio Salvador.
- Hermes Portela, o empresário do Maria Vitória, já começou a estruturar o novo espectáculo que, em 1962, apresentará no

(Continua na 6.ª página)

Maria Vitória

EMP. HERMES PORTELA
As 20.45 e 23.15
AD. M/17 ANOS

EM PLENO ÊXITO
A MELHOR REVISTA
DOS ÚLTIMOS ANOS!

**BATE
O PÉ!**

com BÉRIA LORAN
H. MADEIRA-R. SOLNADO
MARIA DOMINGAS, EMILIO
CORREIA, CLARISSE
BELO, MARIA ALICE FER-
REIRA, FLORBELA QUEI-
ROZ e no compê
CARLOS COELHO

ESTREIAS
DE
DE HOJE

SAO LUIZ

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
UM FILME PARA
RECORDAR
BASTAM DOIS PARA AMAR
Numa praia de sonho, rapazes e raparigas, passam umas férias de Páscoa, embriagados pelo mar e pelo sol em busca do romance e da aventura.
Com George Hamilton e Connie Francis

POLITEAMA

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
DE ENCHENTES
Glenn Ford na comédia de constante gargalhada
O AMOR É BELO
com Miiko Taka
O que sucede quando quatro marinheiros encontram quatro «goishas»...
CINEMASCOPE (M. 17 anos)

MONUMENTAL

As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
No «ÉCRAN» gigante o maravilhoso filme
ALAMO
Uma filme que ficará gravado na memória de todos os que o virem.
Com John Wayne — Richard Widmark — Laurence Harvey

ODEON

HOJE, as 21.30
EM ESTREIA:
Uma das mais belas maravilhas do ano
FOICE EM SEARA VERDE
c/ Jeanne Valerie e Carlos Larraganda
A história de uma jovem que renuncia a um amor sublime.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)

ALVALADE

As 15.15 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme inesquecível
BASTAM DOIS PARA AMAR

Um filme de amor, alegria e juventude, com a nova vaga de Hollywood.
Com George Hamilton — Connie Francis — Jim Hutton — Paula Prentiss

ALFA

As 21 horas
(M. 12 anos)
Telefone 48560
**A MENINA DOS TELEFONES
O HOMEM DAS SOMBRAS**
As 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 320917
**DRAMA NUM ESPELHO
QUATRO DIAS DE LOUCURA**

O VÍCIO E A VIOLENCIA SÃO GRANDES NEGÓCIOS...
OS DIABÓLICOS PLANOS DUMA ORGANIZAÇÃO
CRIMINOSA REVELADOS NUM FILME EMOCIONANTE!

MARCADOS PARA A MORTE
— UNDERWORLD, U.S.A. —
Cliff Robertson - Dolores Dorn - Beatrice Kay
AMANHÃ estreia no POLITEAMA

ESTREIAS
DE
DE HOJE

IVOL

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
A famosa atriz
Brigitte Bardot
na alegre comédia de Vadim
2.ª SEMANA
UMA MULHER SEM FREIO
com Michel Subor — Claude Brasseur
— Jacques Riberolles

EDEN

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma história empolgante
O PREÇO DA AUDACIA
com Dana Andrews — Rhonda Fleming
e Efrem Zimbalist
As paixões também travam as suas batalhas... e os homens muitas vezes sucumbem nelas.

CONDES

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
O conhecido drama de Mayerling
O FILHO DE SISSI
com Christina H. Wasseley — Rudolf Prack

SAO JORGE

As 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Jack Lemmon
Shirley MacLaine
Fred MacMurray
no melhor filme do ano
O APARTAMENTO
Paravista

CAPITOLIO

As 21.30
(M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
O CAMINHO DOS GIGANTES
A odisséia de um homem aventureiro com nove parceiros envolvidos numa grande busca por riquezas.
Com Don Megowan, Chelo Alonso, e Richard Fari

ESTREIAS
DE
DE HOJE

IMPERIO

NOITE DE ESTREIA
As 21.30 (Adultos)
O primeiro filme realizado e interpretado por
MARLON BRANDO
CINCO ANOS DEPOIS...
com Karl Malden e Pina Pellicer
As 18.30 (Adultos) — Sessão clássica com CRIME E CASTIGO

ROMA

As 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
o filme mais emocionante do ano
**AGENTE DE BERLIM
A BARONESA RUIVA**
Na fase final do ultimo conflito, estiveram os alemães na posse do segredo atômico? Porque não se aplicaram? c/ Dawn Audams, Joachim Fuchsberger, e Wera Fyrdberg

AVIS

As 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história verdadeira... que ainda não terminou
O ESPIÃO SORGE

ROYAL

As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
UMA ROSA
PROVA DECISIVA

RESTELO

As 21.15
(M. 17 anos)
QUERIDA VIGARISTA
com Nelly Tiller e Walter Giller

CASINO ESTOR

As 21.30
(M. 17 anos)
UMA DÉVIDA DE AMOR
com Lina — Carol Lynley — Stuart Whitman

CINEMA IDEAL

As 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 324194
**TEMPO IMPEDIDO
LABIRINTO INFERNAL**

odeon
E *Sil*

ANUNCIAM
HOJE
ÀS 21.30 H.

UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS DA NOVA TEMPORADA COM A
ESTREIA EM PORTUGAL

da audaciosa realização de RAFAEL GIL
— Prémio do Sindicato Nacional del Espectáculo —

FOICE EM SEARA VERDE

— a mais dramática história de amor vivida por uma rapariga de 20 anos, com todo o realismo, não a é aliado do espectáculo pelo permitir!

COM

1.ª

SEMANA

Bilhetes à venda
para os primeiros

40 espectáculos

JEANNE VALERIE

a mais bela mulher francesa da nova geração

Marie Angeles — Carlos Larrañaga
Luís Induni

EASTMANCOLOR

ADULTOS

Em complemento:

COMO SE FAZEM TOUREIROS
Um sugestivo documentário autómático de Vítor Lopes



O HOMEM! A HISTÓRIA! O FILME! QUE SÃO UM ESPECTÁCULO NOVO DE EXCEPCIONAL
EMOÇÃO E GRANDEZA!

A PARAMOUNT
APRESENTA
EM RIGOROSO
EXCLUSIVO
DE ÉPOCA

MARLON BRANDO
KARL MALDEN

KATY JURADO BEN JOHNSON

E PELA PRIMEIRA VEZ NO ÉCRAN

PINA PELLICER

1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO FEMININA

NOITE DE ESTREIA
LOTAÇÃO
ESGOTADA

O filme «CINCO ANOS DEPOIS»
será projectado, esta noite, às 22.02
e amanhã, às 15.25
Não percam as sequências iniciais

A ÚLTIMA PALAVRA EM
EMOÇÃO E ARREBATA-
MENTO, EM AMOR E VIO-
LÊNCIA!

TECHNICOLOR
VISTAVISION



CINCO ANOS DEPOIS

PRODUTOR REALIZ. PROD. EXEC. ARGUMENTOS
FRANK P. MARLON GEORGE WALTER GUY CALDER
ROSENBERG BRANDO GLASS SELTZER TROSPER WILLINGHAM

UMA PRODUÇÃO PENNEBAKER

Basado na novela THE FIVE YEARS DOG
de HENDRY JONES e CHARLES NEIDER

ADULTOS (M/17anos)

HOJE

UM ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO MUNDIAL
SIMULTANEAMENTE NOS MELHORES CINEMAS DA EURORA

BILHETES A VENDA PARA AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS

(ONE EYED JACKS)

IMPÉRIO

Na MALAPOSTA — Mogolores, o no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio «Diário de Lisboa encontra-se á venda do sr. Martinho Fontinha.

Vasco Morgado apresenta

MONUMENTAL

T. 533133 (Adultos M/ 17 anos)
HOJE ÀS 21.45 h.
A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO

3.º MES



Laura Alves
uma
divertida
comédia
francesa
com

ASSIS

Alma Flora
Maria
Dulce
e
Artur
Senedo

SABADO
TARDE POPULAR
Estudantes, 7\$50 — 10\$00

T. 327273

Avenida

Adultos M/ 17 anos

AMANHÃ
ÀS 21.45 h.

EM ESTREIA

VASCO

MORGADO

APRESENTA
A MAIS

ENGAÇADA

COMÉDIA

de **ALFONSO PASO**

NO ELENCO

IRENE

ISIDRO

EUGENIO

SALVADOR

CARMEN

MEENDES

HENRIQUE

VIANA

RUI LUIS NINA FLORES

MANUEL LIRENO

Encenação de

Santos Carvalho

Cenas de

Pinto de Campos

AVISO

As marcações só se respeitam

até às 13 h. de hoje

Se é alérgico às gargalhadas,

não lhe recomendamos esta

peça.

ABC

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Às 20.45 e 22.45

A revista de grande ÉXITO

O trunfo é espadas!

(ADULTOS)

Domingo Esp. às 16 horas

* **COLISEU** *

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Telef. 31997 — M/ 12 anos

HOJE — ÀS 21.30 — HOJE

A COMPANHIA

DAS GRANDES ATRAÇÕES

CIRCO

COM

MEENDES AND SEITZ

os mais célebres equilibristas

de todo o Mundo

BILHETES A VENDA

AMANHÃ A TARDE ÀS 16 HO-

RAS — MAIORES DE 6 ANOS —

AS CRIANÇAS ATÉ AOS 10

ANOS TEM ENTRADA GRA-

TUITA

NAU CATRINETA

Em ALFAMA ■ Tr. S. Miguel ■ Tel. 868552 ■ AR CONDICIONADO — P/m. 17 a.

Todas as noites o **FADO** no melhor ambiente
por um elenco artístico de categoria

O MAIOR ACONTECIMENTO DO CINEMA EUROPEU!

ALAIN
DELON

TEM A INTERPRETAÇÃO DA
SUA VIDA NA FIGURA SUBLI-
ME DE «ROCCO»



ANNIE
GIRARDOT
NO MAIOR E MAIS ESPANTOSO
PAPEL FEMININO JAMAIS VIS-
TO NO CINEMA, NA FIGURA
DE «NADIA»

RENATO
SALVATORI

DESVAIRADO DE VIOLENCIA
NA INTERPRETAÇÃO DA ES-
FRANHA FIGURA DE
«SIMONE»



NA OBRA-PRIMA DE
LUCINO VISCONTI

ROCCO e seus irmãos

— ROCCO E I SUOI FRATELLI —

«LEÃO DE PRATA» — prémio especial
do juri da BIENAL DE VENEZA

6.ª - FEIRA, INESQUECIVEL ESTREIA

CONDES

E ROMA

UM GRANDE EXCLUSIVO DE (ADULTOS) Filmes Castello Lopes

Amanhã

16 de Novembro de 1961

A Especialista de

Elizabeth Arden

estará à sua disposição

na PERFUMARIA ANITA

Avenida de Roma, 46
Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

mesmo teatro. Sabese que está em negociações com uma atracção americana de grande projecção internacional.

- Em Dezembro, estreia-se no Sd da Bandeira, do Porto, o Grupo Foclore de Madrid, constituído por 28 artistas e que foi contratado por Rocha Brito.

No Monumental

Alma Flora na comédia
«Criada para todo o serviço»

No Teatro Monumental mantem-se o êxito da comédia francesa de Barillet e Grédy, «Criada para todo o serviço», espectáculo de permanente gargalhada, cujo elenco inclui agora a grande artista Alma Flora, numa interpretação que o publico distingue com vibrantes aplausos.

«Criada para todo o serviço», com a graça, o espírito e a malícia do teatro francês, é uma peça que suscita involuntariamente na observação das desconcertantes aventuras de uma «criada século XX», a qual consegue pôr um lar em verdadeiro rebuliço com as suas mistórias e as suas artimanhas.

Laura Alves, na protagonista, tem uma das suas melhores atuações, brilhando no elenco Assis Pacheco, o primeiro actor de 1961, no lado do jovem por da Rádio de TV e do Cinema, Maria Dulce e Artur Semedo.

Todas as noites, às 21 e 25, e no sábado, «Tarde Popular», a preços reduzidos e especiais para os estudantes, havendo no domingo também «matinées».

O prazo para recepção dos bilhetes para o «Concurso Montanha» termina no dia da.

No Avenida

Estreia-se amanhã a espirituosa
comédia «Loucuras... de Papá e Mamã»

No Teatro Avenida estreia-se amanhã uma expressiva comédia do conhecido autor espanhol Alfonso Paso, das mais representadas e aplaudidas no país vizinho, «Loucuras... de Papá e Mamã». No desempenho têm notáveis interpretações, em uma mamã e um papá, os admiráveis artistas Irene Isidro e Eugénio Salvador, que o publico muito estima e admira.

Nesta engraçada comédia, no mesmo tempo satírica e poética, risos e melancolia, com as situações mais imprevisíveis, Alfonso Paso parece ter renovado o tema de «Romeu e Julieta», dando ao poro mântico mais de quarenta anos — ponto de partida para ternura e gargalhadas constantes. O tema pode dizer-se que é a luta entre pais e filhos, nesta época em que o amor

e tão mal compreendido pelos no-
vos.

Vasco Morgado, ao apresentar esta comédia, reuniu no elenco aos dois protagonistas outros nomes conhecidos: Carmem Mendes, «estrela» do Cinema e um valor do Teatro; Henrique Viana, que vem dos palcos de amadores, da Rádio e da TV; os jovens Rui Luis e Nina Flores, e a colaboração, que marca o seu regresso as actividades teatrais, do actor-declamador Manuel Lereño. Encenação de Manuel Santos Carvalho, com cenas de Pinó de Campos, tudo isso valoriza o grande espectáculo de gargalhada.

Manuel Lereño

reaparece no Teatro



Sempre no primeiro plano das manifestações artísticas, Manuel Lereño, um talento multifórmico, reaparece amanhã no teatro, integrado na companhia do Avenida. Artista de vinçada personalidade, fez um curso brilhante no Conservatório, interpretando a seguir, numa sequência coroadada de êxitos, várias peças no lado de nomes grandes na cena portuguesa. Ao mesmo tempo, exteriorizou, em recitais memoráveis, extraordinários, os seus dons de declamador, trazendo ainda na vida o, agora, mesmo, actividade no pensamento como ficada, na «Luz» ainda como actor e actor com feno que se mais plágiosas referências.

Após dez anos de ausência dos palcos, Manuel Lereño volta a cena, na presença, na comédia «Loucuras... de Papá e Mamã», num papel que se afeiçoou ao seu carácter. A expectativa que o acontecimento está a despertar só contribui para comprovar o facto de o teatro português não estar à altura de poder dispensar os valores de recorte definido.

Manuel Lereño é uma figura que há muito tem lugar de relevo na nossa cena.



O Dancing mais elegante de Lisboa
GRANDE ÊXITO DO ESPECTÁCULO
INTERNACIONAL FOLLIES
Telet. 35366/7
(Maiores 21 anos)
2 espectáculos a 1 e 3 da manhã

O «Teatro de Ensaio»

na Voz do Operário

No próximo dia 17, as 21 e 30, o «Teatro de Ensaio» apresenta, em colaboração com a «Voz do Operário» e na sede daquela colectividade, mais um espectáculo com a peça «Casa de pais», de Francisco Ventura.

S. JORGE

«O Apartamento»
o melhor filme do ano

O Cinema São Jorge tem primado desde o princípio da época em apresentar uma selecção de filmes que honram qualquer exibidor em qualquer parte do Mundo. O filme que nesta altura se apresenta pode considerar-se verdadeiramente sensacional e digno de figurar entre os dez melhores filmes que anualmente se produzem em todos os continentes. Para figurar em terceiro lugar na lista que o Cinema São Jorge se orgulha de poder apresentar este ano, escolheu-se o famoso filme de Billy Wilder («Sabiduria», «Testemunha de acusação», «Quanto mais quente melhor») galardoado com cinco «Oscars» pela Academia de Cinema — o extraordinário «O Apartamento». Este filme, considerado o melhor do ano, com a melhor realização, com o melhor argumento original, com a melhor montagem e direcção artística, descreve a intriga matinal e com o seu quê de picante

(Continua na 11.ª página)



Ribeirinho em
«João Ro-
meiras»



Eunice Mu-
nhoz em «Ma-
dalena de Vi-
thema»

M/ 17 ANOS

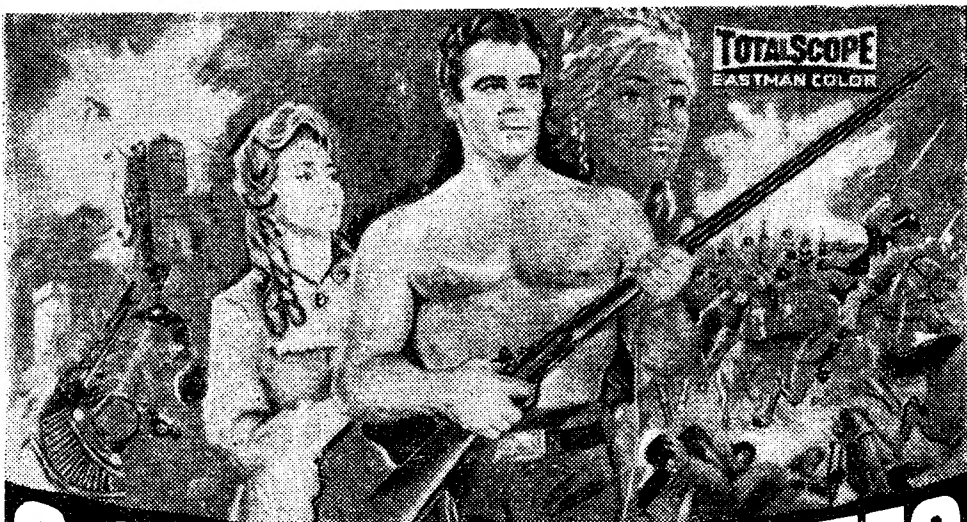
LISBOA INTEIRA VAI
RIR!

Todas as noites às 21,45 horas
VARIEDADES

Telef. 326037
COM A HILARIANTE
COMÉDIA PORTUGUESA

Três em Lua de Me

PELA MAIOR E MAIS ALE-
GRE DE TODAS AS COMPA-
NIAS DO MOMENTO!!!



O CAMINHO dos GIGANTES

DON MEGOWA — CHELO ALONSO — HILDEGARD KNEF

A HISTÓRIA DE UM INTREPIDO AMERICANO EM LUTA COM A INTRIGA INTERNA

ACÇÃO — VIOLENCIA — AMOR

M/ 12 ANOS

HOJE

CAPITÓLIO

ESTREIA

As 15.30
As 21.30

O Município do Seixal
estuda o desenvolvimento do concelho
e das suas possibilidades turísticas

Já nos referimos nesta secção ao Plano de Actividade do Município do Seixal para 1962 e, designadamente, à circunstância da Siderurgia estar na origem de grande numero dos problemas que hoje se apresentam àquela autarquia com maior ou menor gravidade. Diz-se no citado documento: «Com a Siderurgia se relaciona a hipótese da nova cidade que chegou a ser posta com insistência por ilustres membros do Governo que nos honraram com visitas de trabalho e de estudo. E' que seria necessário dar alojamento aos operários e técnicos (são presentemente mais de 3500) indispensáveis para a laboração da industria siderurgica na sua 1.ª fase. De igual modo, seria necessário garantir alojamento, num futuro próximo, a outros milhares de operários e técnicos que seriam recrutados nas fases subsequentes». A tudo acrescia a hipótese, ainda não afastada, de vir a localizar-se no concelho um estaleiro naval, que ocuparia mais uns quantos milhares de operários».

O Município seixalense propõe-se contornar o instante problema mediante o estudo do alargamento dos núcleos populacionais existentes, conduzindo os trabalhos do planeamento urbanístico do concelho nesse sentido.

Mas, se para a «nova cidade» seria forçoso adquirir enormes superfícies de terreno, também para o alargamento dos núcleos populacionais é a todos os títulos conveniente que sejam adquiridos, nas imediações desses núcleos, todos os terrenos cuja aquisição seja considerada viável.

Quanto ao fomento da instrução, tenciona a Câmara do Seixal fomentar a construção de edificios escolares primários previstos no novo plano aprovado pelo decreto n.º 43.674. Concluído o edificio escolar de Corroios e iniciados os de Arrandela e da Torre da Marinha (ampliação), continuam a carecer de solução como mais urgentes os casos de Seixal, Paio Pires, Fogueteiro e Casal do Marco, num total de quatro edificios e vinte salas de aula.

Por outro lado, urge dar satisfação aos anseios dos povos locais, empreendendo os estudos necessários à construção do edificio destinado ao funcionamento da escola técnica, criada pela Câmara Municipal por deliberação de 1 de Setembro do ano findo. Segundo julgamos saber, já está definida a localização definitiva do edificio, que deverá ocupar uma superfície superior a dois hectares. E há promessa de os terrenos indispensáveis serem cedidos gratuitamente ao Município.

Tenciona ainda a edilidade seixalense, relacionado com os planos gerais de urbanização, proceder ao estudo do plano geral de abastecimento de água a todo o concelho. Este plano destina-se a permitir a programação oportuna da captação

e elevação dos caudais considerados necessários, da localização e capacidade dos depósitos, do traçado e secção das condutas adutoras e distribuidoras.

Para melhorar os serviços de abastecimento, será também, no início do próximo ano, municipalizada o serviço de águas, ao qual deverá ficar afecto o serviço de saneamento.

A fim de evitar a poluição das águas da enseada do Seixal e, consequentemente, evidenciar e favorecer as aptidões naturais para o desporto e para o turismo de toda aquela vasta superfície líquida, praticamente inexplorada, vai um técnico, perito na matéria, estudar o plano geral do saneamento daquele concelho ribeirinho, tendo também em vista completar as redes de esgoto com as centrais de tratamento adequadas. O esquema geral do saneamento do termo seixalense incluirá ainda uma nitreira municipal, cuja construção será projectada, assim que possa ser definida a sua localização.

Do conhecimento do exposto se infere que é propósito da Câmara do Seixal cuidar atentamente do património turístico daquela uberrima região, localizada a dois passos de Lisboa e, portanto, acessível a grandes massas humanas. Na verdade, os extensos pinhais que ocupam a grande faixa territorial a poente da vila, junto à E. N. n.º 10, são merecedores de melhor sorte, tanto mais que o acesso ao litoral é fácil, desde que se abra uma moderna rodovia.

O conjunto hoteleiro do «Muxito» é, sem duvida alguma, uma afirmação de turismo nas terras do Seixal e bem pode constituir poderoso estímulo a novas realizações. Agora que a nova ponte sobre o Tejo vai ser uma realidade e que se prevêem novas ligações rodo-ferroviárias para a margem Sul do Tejo, designadamente para a península da Arrábida, toda a região seixalense situada de Corroios até ao Casal do Marco, em direcção ao Pinhal do Rei e à Fonte da Telha (Almada), transformou-se em aliciente atractivo.

A questão está em facilitar as comunicações e a localização de parques de campismo e de estacionamento para viaturas, em sabermos aproveitar as dádivas em que a Natureza foi fértil, naquele sector. Zona verdadeiramente inaproveitada, de possibilidades imensas, compete ao Município seixalense dar-lhe o mais racional aproveitamento.

Salvo melhor opinião, quere-nos parecer que conviria estudar a conveniência de criar nos concelhos do Seixal e de Almada uma Comissão de Turismo que abrangesse os dois sectores vizinhos, e lhes proporcionasse o indispensável desenvolvimento urbano e turístico, salvaguardando aquela autêntica «sinfonia verde», junto à costa, do perigo duma industrialização precipitada.

Cinemas
ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «Será para mim» e «Rasto sangrento» (17 anos).

Farmácias de serviço
ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa. 10 (Telefone 034137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão (Tel. 070076).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Bégica, 1 (Tel. 023023).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).
SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocado, 98 (Tel. 22484). — *Nova* — R. Gomes Freire (Tel. 22052).

PENHOES
PRACETA D. PEDRO I (prédio unico)
Crz. Av. D. Nuno — Andorinhas
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

**Sessões de cinema
no Instituto Britânico**
Realiza-se amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britânico de Lisboa, uma sessão especial de cinema dedicada aos seus membros e estudantes. Será passado o filme «Os grandes navios a caminho do mar alto», que será previamente apresentado por Fernando Garcia.

PÁGINA DO TEMPO
O ELOGIO DO INVERNO

por Graciete Branco

Para a grande maioria das pessoas, a chegada do Inverno representa desolação, desconforto e tristeza. Acabam as férias, a desocupação da vida de praia ou de campo, a alegria do ar livre, os encantos do mar, o fascínio, das serras...

Projectos para o dia seguinte, combinações de horas agradáveis, o gozo tranquilo de uma sombra junto a um fresco regato, a alegria de um pique-nique, entre pinheiros e eucaliptos gigantes, a paz, a meditação — ou a alegria ruidosa e exaustiva, conforme os temperamentos...

Tudo este programa, tão grato aos espíritos ávidos de prazer e de independência, se arruma agora, no canto da caixa das lembranças e os cérebros reorganizam-se para prosseguirem as habituais ocupações, que as férias interromperam.

Aquele céu azul, transparente e gentil, amontôa, agora, novos de nuvens pesadas e ameaçadoras... O pobre Sol — prisioneiro do Inverno — espreita, de quando em quando, para ser logo encoberto pela nuvem atrevida que corre do Sul...

Já os jardins se vestem de crisantemos e de despedidas-de-verão...

As níveas flores de nardo, de perturbante perfume; as azáleas; estrelas do Egipto; glícineas; cosmos; zínias; sécias; cilindras; rosas de estranho aroma, são agora caules adormecidos que o Outono encerrou em urnas de cristal...

Existem pétalas e folhas, que ainda palpitam no declinar das ultimas seivas, mas os aromas foram arrastados pelos ventos e a graça das corolas perdeu-se num murmúrio subtil...

Com as suas mãos geladas, o Inverno bate á porta do tempo... Cerram-se as janelas, correm-se

gelosias, as lãs saem dos invólucros de canfora...

No entanto — que prazer íntimo, que grato e maravilhoso encanto, nesta estação de Inverno, no aconchegado dos lares, na encantadora e bela intimidade!

Os discretos «abat-jours», de tons suaves, curvam a sua cúpula protectora, nos tranquilos serões familiares, onde se conversa, se joga ou se trabalha...

O pensamento amplia-se e floresce, na quietude da vida quotidiana, ordenada; os livros saem das estantes, trazendo, nas suas páginas, a fascinação de vidas e de sonhos, de conceitos, de filosofias ou doutrinas, que fortalecem os espíritos, propagando neles o clarão de uma alvorada inspiradora...

A disciplina das horas certas; da mesa florida para o jantar da família; dos jornais diários dobrados sobre a mesa da sala de estar; do calorífero ou do aquecimento central, emanando o seu reconfortante calor; das cadeiras confortáveis que nos esperam como um regaço amigo — e do rumor do vento, lá fora, gemendo docemente, enquanto uma chuva miudinha saltita nas vidraças...

Não é mil vezes mais belo, mais consolador, do que a vida fútil das praias, sob um sol escaldante, sem horas certas, sem o equilíbrio do lar familiar, agitados os pensamentos por factores diversos, onde não predomina a nota da intimidade e do conforto da casa própria?!

Evidentemente, as férias são esperadas com alvoroço, pois nos emancipam, nos libertam da imposição do trabalho obrigatório.

O Inverno, porém, jamais deve

(Continua na 14.ª página)

JÁ
NINGUÉM
DANÇA
A
POLCA

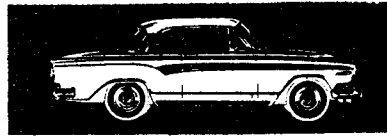
Tudo
evoluiu
Tudo progrediu

Por isso
Hoje quando se
pretende um Bom
Carro, todos pensam
no novo
Simca Aronde

MONACO

2 Portas
Ampla visibilidade
70 Cavalos
150 Kilómetros por hora
Nova pintura
metalizada exclusiva
Rápida
reprise
Acabamento
de luxo

Em exposição na



SIMCA

SIMCA PORTUGUESA Praça de Londres, 7-A-B e Avenida da Liberdade, 113

Excursões para a Europa
da África do Sul
com partida de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15 — O aeroporto de Lourenço Marques está a servir de base de operações a organizações de turismo que estabelecem um plano de excursões entre a África do Sul e vários países da Europa, utilizando quadrimotores.

Deste modo, muitas centenas de turistas do país vizinho têm visitado Londres, Lisboa, Luxemburgo e outras capitais europeias.

A partir de Janeiro próximo, três quadrimotores estarão, em cada mês, em Lourenço Marques, para início de excursões, que até agora

eram organizadas com menor frequência.

A popularidade destas viagens deriva do seu baixo custo — 7840 escudos para bilhete de ida e volta, compreendendo ainda «champagne» e caviar grátis, a bordo dos quadrimotores, acomodações em Lourenço Marques, duas noites em Lisboa, com despesas pagas, e três noites, com direito a cama e pequeno almoço, em Londres.

Os quadrimotores a utilizar nas excursões serão do tipo «Douglas DC-7» e as viagens durarão 18 horas, apenas com uma paragem para reabastecimento. — (A. N. I.).

O POLÍCIA cumpru o dever e está tranquilo

JOHANNESBURGO, 15 — O polícia George Keagile, que conta sessenta anos de idade e 25 anos de serviço, prendeu há tempos seu filho George, de 28 anos, acusado de ter assassinado um residente português. Levado a julgamento, George foi condenado à morte. Sua mãe, ao ouvir a leitura da sentença, sucumbiu a um ataque cardíaco.

Enquanto o filho aguarda a execução, George Keagile, o polícia, continua, imperturbável, a desempenhar as suas funções de autoridade, na inabalável convicção de que cumpriu o seu dever. — (F. P.).

221 CADÁVERES foram já retirados das ruínas provocadas por um ciclone no México

CIDADE DO MÉXICO, 15 — Mais de 220 pessoas morreram e centenas de outras encontraram-se isoladas sem comida e sem água devido a tempestade que devastou a costa do México no Pacífico.

Cento e sessenta e sete cadáveres já foram retirados da aldeia de Nuxco, que foi inteiramente destruída, tendo sido encontrados mais 54 corpos noutros locais atingidos pela tempestade.

O ciclone «Tara» causou danos materiais avaliados em mais de 25 milhões de pesos, ou seja, cerca de 60 mil contos.

Toda a costa mexicana do Pacífico foi atingida, desde Guerrero a Acapulco. As aldeias de Teopan de Galeana, Nuxco, San Luis de La Loma e Atoyac encontram-se inundadas. Uma extensa área encontra-se privada de meios de comunicação. Apenas é possível alcançá-la por via aérea.

Muitos aviões lançaram ontem socorros em pára-quedas sobre as zonas devastadas e foram enviados helicópteros para a região sinistrada. — (R. e F. P.).

TEMPESTADES NA ITALIA

ROMA, 15 — Centenas de pessoas — algumas feridas — sem tecto, bairros inteiramente alagados, casas de habitação e obras de arte destruídas, linhas telefónicas e telegráficas cortadas, estradas danificadas, é o balanço provisório dos estragos causados pelas chuvas torrenciais e ininterruptas que caíram durante três dias na campina romana onde, esta manhã, o sol reapareceu.

Ontem, caiu saraiva, o que tornou a circulação de veículos perigosa e provocou uma série de incidentes.

ALMOCE E JANTE NA



LE RESTAURANT DES BONS GOURMETS

PRATOS TÍPICOS PORTUGUESES
ESPANHOIS
FRANCESES
ITALIANOS

DIRECÇÃO DO PROPRIETÁRIO
Fernando Santos

AV. SIDÓNIO PAIS, 28 - LISBOA
TELEF. 512 81 e 73 29 39

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o

BARATEIRO DE SÃO DOMINGOS
OURO, PRATAS, JOIAS, RELÓGIOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O Município de Lisboa ofereceu estantes-bibliotecas a mais cinco colectividades e instituições desportivas

A Camara Municipal de Lisboa, cuja obra cultural é francamente positiva e constitui magnífico exemplo para o que podem e devem fazer os municípios portugueses, entregou hoje de manhã mais cinco estantes-bibliotecas ao Asilo da Freguesia de Santa Catarina, Atlético Clube de Portugal, Clube Recreativo Bela Vista, Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica e Ginásio do Alto Pina, instituições que estavam representadas, respectivamente, pelos srs. João Guedes de Sousa, Gilberto Fernandes, Adelino Miranda, Henrique Lopes de Barros e Artur Rodrigues Ribeiro.

Cada estante continha 250 obras, com excepção da que se destinava ao Asilo da Freguesia de Santa Catarina, que tinha 350, incluindo, a pedido da Direcção daquele estabelecimento, os livros de estudo necessários às suas 110 educandas. As bibliotecas concedidas às quatro colectividades de desporto e recreio foram entregues com o pedido da leitura ser facultada, não só aos sócios e familiares, mas também a qualquer munícipe que o deseje.

Deste modo, o Município lisboeta pretende contribuir, o mais possível, para a elevação do nível cultural da população.

Já foram entregues 52 bibliotecas

Algumas pedras, do tamanho de ovos de pomba, danificaram carroçarias de automóveis.

A aldeia de Cerisoles, na província de Turim, situada a 1613 metros de altitude, e que conta uns 300 habitantes, está isolada do resto do Mundo, há três dias, em consequência dos repetidos nevões e aludes que cortaram todas as vias de acesso, assim como as comunicações telegráficas. A situação tornou-se ainda mais dramática com uma avaria na central eléctrica que abastece a povoação. Apenas um telefone funciona em Cerisoles. — (F. P.).

O primeiro-ministro da Federação das Rodésias chega amanhã a Lisboa

Em visita particular, chega amanhã, à noite, a Lisboa, onde se demorará dois a três dias, o sr. Roy Welensky, primeiro-ministro da Federação das Rodésias.

«Sir» Welensky é esperado às 22 e 55, num avião da B. O. A. C.

NOVA YORK inundada de notas falsas de dez dólares

NOVA YORK, 15 — Os Serviços Secretos norte-americanos revelaram que a cidade de Nova York se encontra inundada de notas falsas de 10 dólares tão bem imitadas, que o publico tem dificuldade em distingui-las das autênticas.

O chefe dos Serviços Secretos, James Rowley, declarou que a situação era muito séria e que os seus agentes ainda não tinham conseguido descobrir a fonte daquela «inundação».

Segundo os seus cálculos, mais de 15 000 notas falsas foram postas a circular em Nova York desde o dia 21 de Setembro.

Os Serviços Secretos propõem-se lançar uma «campanha de educação» para ensinar ao publico o processo de reconhecer as notas falsas. — (F. P.).

APREENSÃO DE NOTAS FALSAS EM LONDRES
LONDRES, 15 — A Polícia apreendeu notas falsas de banco, no valor de 20 000 libras (1600 contos), durante uma rusga que efectuou, às primeiras horas de hoje, num apartamento desta capital.

Foram presas três pessoas, e duas mulheres foram acusadas de estar na posse de dinheiro falso. — (R.).

A cerimónia desta manhã, realizada no Palácio Galveias, pelas 9 e 45, presidiu o sr. brigadeiro França Borges, estando presentes os srs. dr. Martins Gomes, director dos Serviços Culturais; dr. Silva Pinto, chefe da Repartição das Bibliotecas, e dr. Pina Vidal, chefe de propaganda da Camara; os representantes das instituições contempladas e, ainda, algumas educandas do Asilo da Freguesia da Santa Catarina.

Em breves palavras, o sr. brigadeiro França Borges acentuou quanto era grato ao presidente da Camara, bem como aos Serviços Centrais e Culturais, prosseguir a obra cultural do Município de Lisboa. Com aquela entrega, eram já 52 as bibliotecas confiadas a instituições de educação e colectividades populares. Explicou o critério seguido na constituição das bibliotecas e, por fim, afirmou que a Camara Municipal de Lisboa não esmorecerá na sua campanha de fazer chegar a todas as colectividades, os livros necessários, não só como estímulo para a leitura, mas também como base de uma formação cultural e moral.



AVA GARDNER

Ava Gardner foi ao tribunal para defender o seu secretário

MADRID, 15 — A famosa actriz americana Ava Gardner compareceu perante um tribunal de Madrid para testemunhar em defesa do seu secretário particular, Gallagher, acusado de «injurias contra a pessoa de um notário». Este, que se tinha dirigido ao domicílio da actriz para lhe entregar uma acta de venda, foi expulso de forma grosseira pelo secretário particular da vedeta.

«Eu tinha dado ordens a Gallagher» — declarou Ava Gardner, em defesa do seu secretário, para quem a acusação pediu dois meses de prisão. — (F. P.).

Catorze estrangeiros entre os quais um japonês frequentam na Faculdade de Letras o Curso de Língua e Cultura Portuguesas

Pelo quarto ano consecutivo, começa hoje a funcionar, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Curso de Língua e Cultura Portuguesas, destinado a estrangeiros que desejem aumentar os seus conhecimentos de filologia, literatura, história de arte e história de Portugal.

O curso, que é anual, deve terminar em Maio, funcionando as aulas todos os dias das 16 às 19 horas, excepto aos sábados. As seis cadeiras correspondentes ao curso, são leccionadas pelos seguintes professores: dr. Mendes de Almeida — Língua Portuguesa Teórica e Prática; dr. Luís Simão — Filologia Portuguesa; dr. Prádo Coelho — Literatura Portuguesa; dr. Dêlio Santos — Portugal na História da Civilização; dr. Mário Chicó — História da Arte em Portugal; e dr. Mário de Albuquerque — Portugal Contemporâneo.

Até esta manhã haviam-se inscrito apenas catorze estrangeiros, mas espera-se que, entretanto, surjam novos alunos, pois o prazo de matrícula ainda não terminou. Entre os inscritos — sete homens e sete senhoras — seis são de nacionalidade alemã e dois de nacionalidade inglesa, sendo os restantes naturais dos seguintes países: Estados Unidos da América do Norte, Nicarágua, Polónia, Japão e França.

Um dos inscritos, o italiano, é padre, havendo ainda três estudantes bolseiros do Instituto da Alta Cultura.

A SEGUNDA dos conservadores palácios e começou

No Museu Nacional de Arte Antiga começou, hoje, às 10 horas, a segunda reunião dos conservadores de museus, palácios e monumentos nacionais com uma sessão inaugural a que presidiu o dr. João Rodrigues da Silva Couto, director daquele museu e a que assistiram os conservadores dos palácios de Queluz e da Pena, o pintor Ventura Portinho e o dr. Couto Tavares, o conservador do Paço dos Duques de Bragança, dr. Acácio de Azevedo, os conservadores-chefes dos museus Rafael Bordalo Pinheiro e da cidade de Lisboa, D. Julietta Ferrão e da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Maria Teresa Gomes Ferreira, e os directores dos museus etnológico português, prof. dr. Manuel Heleno, e dos Coches, dr. Cardoso Pinto e dos museus de Guimarães, dr. Maria Emília Teixeira, de Viseu, dr. Fernando Russel Cortez, de Lamego, dr. Montenegro Florido, de Aveiro, dr. Manuel Gonçalves, de Coimbra, prof. Reis Santos, do Porto, dr. Manuel Figueiredo, de Setúbal, dr. João Moniz Borba e o director interino do museu da Marinha, sr. tenente Ferreira Dinis. Assistiram, ainda, os conservadores dos museus nacional de arte antiga, do museu do Porto e da Fundação Gulbenkian, senhoras D. Maria José Mendonça e Maria Clementina Carneiro e dr. Maria Manuela Soares de Oliveira, além de vários outros conservadores adjuntos, técnicos das oficinas de restauro do Estado e responsáveis por serviços educativos.

Abriu a sessão inaugural o dr. João Couto, que saudou os participantes, pôs em relevo a importância desta segunda reunião e leu o relatório do primeiro encontro, realizado em Viseu, que vai ser entregue ao director-geral do ensino superior e das belas-arts. Depois, ocupou-se do programa dos trabalhos, do qual constam, nomeadamente, os seguintes assuntos: remodelação de museus, oficinas de

MANIFESTAÇÕES EM CARACAS

CARACAS (Venezuela), 15. — Ficaram feridos seis manifestantes em incidentes ocorridos nas proximidades da Cidade Universitária, quando a Polícia tentou dispersar um grupo de militantes das esquerdas reunidos para protestar contra o corte de relações diplomáticas com Cuba. — (F. P.).

ALFREDO E ANDRADE COIFFEURS

Ao comemorar o 5. Aniversário do seu INSTITUTO DE BELEZA agradecem a amável deferência que as suas Exmas. Clientes têm dispensado.

Rua Garrett, 36-1.º, Esq.

Telefs. 327611/329667

IDA REUNIÃO

zadores de museus cios e monumentos eçou esta manhã

Arte An-
horas, a
rvadores
onumen-
ão inau-
João Ro-
ector da-
tiram os
de Que-
 Ventura
vares, o
ques de
Azevedo,
museus
e da ci-
i Ferrão
Gulben-
mes Fer-
museus
dr. Ma-
dr. Car-
Guima-
xeira, de
l Cortez,
Flórido,
onçalves,
ntos, do
redo, de
orba e o
da Ma-
a Dinis.
rvadores
e antiga,
 Fundação
aria José
tina Car-
a Soares
s outros
técnicos
o Estado
s educa-

CUMPRE às mulheres exercer influência a favor da paz

—disse a sr.^a Kennedy

WASHINGTON, 15 — Jacqueline Kennedy é de opinião que cumpre às mulheres americanas exercerem a sua influência a bem da preservação da paz mundial.

A esposa do presidente dos Estados Unidos fez esta declaração em carta datada de 13 do corrente e publicada ontem pela Casa Branca. É dirigida a Dagmar Wilson, que chefiou a recente manifestação, em frente da Casa Branca, de umas centenas de mães americanas, que apresentaram a Jacqueline Kennedy uma petição relativa á defesa da paz mundial.

O mesmo pedido havia sido entregue na Embaixada da U. R. S. S., a fim de chegar ás mãos da esposa de Kruchchev.

«Como mulheres» — diz a esposa do Presidente americano — «compete-nos exercer a nossa influência preponderante a bem da paz mundial. Como mães de família, não podemos deixar de patentear a nossa preocupação a propósito da saúde do nosso marido e dos nossos filhos.

«Meu marido» — continua Jacqueline Kennedy — «teve boa ocasião de conhecer os horrores da guerra. Estou certa de que fará tudo quanto dele depender para evitar outra. Sei que concordarão comigo em afirmar que a força é a única condição da manutenção da paz e, por consequência, apoiarão a política do Governo americano, inteiramente consagrada a alcançar esta finalidade».

A senhora de Kruchchev respondeu ás mulheres americanas dizendo que a sua campanha pela paz tinha um «objectivo verdadeiramente maternal e nobre. Sempre estive convencida de que as mulheres americanas desejam sinceramente a paz». — (F. P. e R.).

OS nês atras

esas

ndo as
s 19 ho-
As seis
o curso,
eguintes
Almei-
Teórica
— Filo-
do Coe-
esa; dr.
na His-
r Mário
em Por-
querque
o.

se ins-
angeiros,
nto, sur-
prazo de
nou. En-
omens e
le naciona-
restantes
ses: Es-
do Nor-
Japão e

iliano, é
és estu-
tuto da

UM GAROTO pôs a funcionar uma avioneta

antes de se despedaçar

MELBOURNE, 15 — Um garoto entrou na cabina de uma avioneta e começou a mexer nos comandos. Subitamente, o motor do avião começou a trabalhar. Atrapalhado, o rapaz tentou desligar o motor, mas, nesse momento, o avião principiou a deslocar-se sobre a pista e o piloto improvisado saltou para o chão e fugiu.

O avião, sempre a trabalhar, descreveu um círculo e perseguiu o rapaz, que se deitou ao chão para não ser atingido pela hélice.

Finalmente, o avião foi passar sobre um grupo de árvores e embateu noutras, despenhando-se num rio que passava próximo.

O autor da brincadeira foi hoje ouvido num tribunal de Polícia e condenado na multa de 20 libras. — (R.).

EM BRAGANÇA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se a venda na agência do SR. ANTONIO GUEDES.



Sabem quem é o da direita? Reparem na semelhança e terão de admitir que é, na realidade, o filho de Fernandel, que foi ver o pai a um estúdio parisiense, onde o famoso cómico interpreta «Cet Imbécile de Rimoldi», um filme de Leo Johannon. Diz-se que Franck Contentin — tal é o nome do filho de Fernandel — contracenará com o pai no filme «Avanti la Musica», cujas filmagens começarão em Abril do próximo ano, em Roma

Acentua-se o regresso das populações indígenas entre Negage e Carmona

LUANDA, 15 — Entre Negage e Carmona acentua-se, há alguns dias, o afluxo de nativos desejosos de protecção que se entregam ás autoridades — informa o correspondente do «Comércio» em Carmona, Cruz Gomes.

Um grupo de 700 nativos acolheu-se, recentemente, á protecção das autoridades. O grupo era composto por habitantes do Matesso, Cari, Quicunda, Banza, Quinguanga e Gana-Camanica. — (L.).

Chuvas violentas dificultam as comunicações

LUANDA, 15 — O acesso a algumas localidades do distrito de Huambo, segundo os jornais do Sul, está muito dificultado, devido a terem ruído pontes em consequência das chuvas que ultimamente têm caído com grande violência.

Encontram-se intransitáveis as pontes do Cajei ao Cuima; do Cuima a Catata; do Cusse a Catata; de Nova Lisboa a Vila Flor e do Lépi ao Longonje. — (L.).

RECONTROS COM TERRORISTAS

LUANDA, 15 — Terroristas que se tinham refugiado nas serras da Mucaba e do Bungo, foram, durante quatro dias, perseguidos e, finalmente, desalojados por forças de Polícia. Travaram-se vários recontros, sendo o mais importante o que as colunas da Polícia suportaram quando atravessaram o rio Sanga.

Foram recuperados um tractor, duas furgonetas e numerosos objectos roubados em fazendas da região.

Também uma coluna de militares e de elementos do Corpo de Voluntários, que procede á construção de uma pista de aterragem na Zalala, foi alvo de três ataques de terroristas, em três dias consecutivos, no ultimo dos quais ficou ferido sem gravidade, um trabalhador.

Entretanto, com a chegada de cerca de mil e quinhentos habitantes da Banza Conde e das sanzalas de Quissange, Quibianga e Calumbo, eleva-se a mais de quinze mil o

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

90 mil pessoas a mais em cada dia!

A Terra terá 5 bi-
lões de habitantes
no alvorecer do ano
2 mil

As advertências e apelos que têm sido ultimamente formulados, em vários sectores representativos da ciência e da cultura no mundo de hoje, sobre o inquietante problema do superpovoamento universal, traduzem um estado de espírito que vale a pena ponderar com objectividade. Sabe-se por estudos fundamentados que, há 250 anos, o nosso planeta continha cerca de 500 milhões de seres humanos. Desde comecios do século XVIII até á actualidade aumentou esse numero para 2500 milhões. No ano 2000 a manter-se a actual taxa de natalidade, seremos mais de 5000 milhões. Se os grandes problemas e os trágicos conflitos entre comunidades humanas ou no próprio seio delas se multiplicarem em idêntica escala — como tem sido verificado nos ultimos séculos — poderá ajuizar-se da temerosa herança que vai ser recebida pelos nossos filhos e pelos nossos netos dentro de poucas décadas.

Em cada dia que nasce, a Terra alberga mais 90 000 pessoas do que na véspera. Só na China o ritmo de crescimento populacional é de 30 000 habitantes por dia. Por isso perguntam os sociólogos e economistas se não haverá que considerar um limite para além do qual o futuro da espécie humana pode vir a apresentar ameaçadoras perspectivas. A fome geral é o terrível espectro dos tempos vindouros. Segundo «sir» Charles Darwin, cientista britânico contemporaneo que descende do grande naturalista do século passado, não se pode sustentar demasiadas ilusões sobre as possibilidades da ciência: entre 1947 e 1953 a produção mundial de alimentos aumentou de 8 por cento; mas, no mesmo período, a população mundial elevou-se demográficamente em 11 por cento — o que significa que o progresso económico foi subvertido e anulado, nas suas consequências práticas para o bem-estar da humanidade, pelo acréscimo das bocas a sustentar.

Os problemas que estão a dilatar-se sob a pressão crescente do superpovoamento mundial são os mais graves que se apresentam á consciência de todas as pessoas responsáveis. Como escreve R. Matthey no impressionante volume há pouco editado na Suíça «Humanidade e Subsistência», há que considerar primeiramente a *pillagem do planeta*, pela exploração abusiva dos recursos naturais, a destruição progressiva das floras e faunas, a poluição crescente da atmosfera e da água. A concorrência vital, afirmou Darwin, vai implicar no futuro pavorosas e ferozes lutas intercontinentais. O problema da senescência, isto é, do envelhecimento progressivo da população, determinará para a população capaz de trabalhar encargos esmagadores, no sustento de efectivos cada vez maiores de velhos e doentes. Mais grave, ainda, será a *deterioração genética*: subtraindo-se á selecção natural e assegurando a perduração de portadores de afecções hereditárias, a humanidade virá a incluir percentagens progressivas de degenerados. As radiações atómicas contribuirão para agravar em maior ou menor escala, consoante as utilizações que se vier a fazer da energia nuclear, essa perspectiva inquietante. O médico dinamarquês Westergaard apresenta um exemplo: em 1927 a diabetes hereditária afectava apenas 12 por cento da população da Dinamarca; em 1947, graças á descoberta e aplicações da insulina, já atingiu 43 por cento. Se o crescimento indiscriminado e incontrolado da população mundial prosseguir nas décadas vindouras, conclui Matthey, a guerra nuclear e as fomes catastróficas podem ameaçar a humanidade com a mais trágica destruição.

Como remediar estes problemas angustiantes? As soluções propostas têm sido diversíssimas. Muitas delas esbarram com imperativos fundamentais da moral e das religiões. Cabe á consciência de cada um interrogar-se sobre o futuro da espécie humana e, do consenso de todas as consciências, vir a erguer-se algum dia a escolha decisiva de um caminho resgatador.

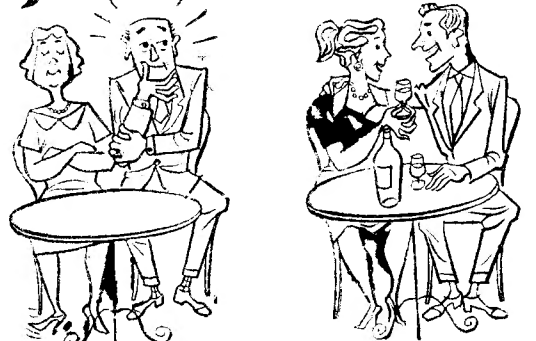
DEIXOU-LHE apenas três dentes!

VERONA, 15 — Domenico Rochetti foi multado em 65 000 liras por se apresentar como dentista e ter extraído 16 dentes a Cehelle Stecilli, que se queixava de dores.

Stecilli foi quatro vezes consultar Domenico, até que, finalmente, implorou ao falso dentista que lhe deixasse os ultimos três dentes.

Mais tarde verificou que Domenico não tinha quaisquer habilitações para exercer aquela profissão e denunciou-o á Polícia. — (R.).

Faça como eles!...



TOME E
OFEREÇA "UM MARTINI"
o vermute de fama mundial

Necrologia

FALECIMENTOS

General Pais de Ramos



General Pais de Ramos

Faleceu, na sua residência, Largo do Figueiredo, 1. r/c., Dt., o sr. general Abílio Pais de Ramos, que se distinguiu na carreira militar, como colonelista e na prática de desportos atléticos e hipismo.

Saído do Colégio Militar e, concluídos os preparatórios na Escola Politécnica de Lisboa e na Academia Politécnica do Porto, ingressou na antiga Escola do Exército, onde concluiu o curso em 1912, sendo promovido a aspirante da arma de Cavalaria em 1913. Na altura própria frequentou, em 1941, os cursos da Escola Central de Oficiais, em Caxias, para a promoção ao posto de coronel, que atingiu em 1945, e de altos comandos no Instituto de Altos Estudos Militares. Foi promovido a general em 14-7-953 e passou à situação de reserva em 1956.

Entre outras comissões de serviço, também no Ultramar, distinguidas com expressivos louvores e condecorações, exerceu o comando dos regimentos de Cavalaria 5 e 8 da Cavalaria divisionária nas manobras de 1943, foi inspector da sua arma e era vogal do Conselho da Ordem Militar de Avis.

Foi combatente da primeira Guerra Mundial, incorporado nas forças expedicionárias a Moçambique e tomou parte nas operações do Niassa, como subalterno da Guarda Republicana de Lourenço Marques, onde prestava serviço desde 1914.

A sua acção em vários combates e na segunda passagem do Rovuma, valeu-lhe a medalha de Valor Militar, com palma dourada, e duas Cruzes de Guerra. Ganhou ainda a medalha de Serviços Distintos, o grande oficialato da Ordem de Avis, medalha comemorativa da expedição, com a legenda «Moçambique, 1916-18», as medalhas da Vitória, com estrela, e de ouro de Comportamento Exemplar. Só regressou à Metrópole no fim da árdua campanha na África Oriental, em 1918. Professor de inglês do Ensino Técnico Profissional, revelando-se um pedagogo de espírito aberto e compreensivo, deixa valiosos livros didácticos, larga colaboração na «Revista de Cavalaria», revelando um espírito culto e brilhante, e uma interessante tradução de «As Minhas Memórias da África Oriental», do general alemão Von Luttwow Vorbeck.

Como director da Arma de Cavalaria fez parte do Conselho Superior do Exército, de cujo Ministério foi representante na comissão nacional para as comemorações do centenário de Mouzinho de Albuquerque, às quais assistiu, nessa qualidade, em Lourenço Marques, no ano de 1956.

Natural de Cano (Sousel), o sr. general Pais de Ramos, que, no passado dia 6, completara 70 anos, era casado com a sr.ª D. Ana Maria de Sousa Botelho de Matos e Noronha Pais de Ramos, pai dos srs. Adílio Vitória Pais de Ramos, chefe de brigada dos Serviços de Agrimensura de Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Laje Pais de Ramos; José Luís Vitória Pais de Ramos, topógrafo da Companhia Nacional de Electricidade, casado com a sr.ª D. Maria Adelina Sampaio Pais de Ramos; Mário Vitória Pais de Ramos, engenheiro-agrônomo.

CAMINHOS DE FERRO

A taxa do serviço de cobrança de reembolsos é muito reduzida:

— 3\$50 por cada 1 000\$001

As principais condições de aplicação da Tarifa de Reembolsos são:

— O pedido de reembolso será feito pelo expedidor da remessa na respectiva declaração de expedição, indicando a quantia a cobrar do consignatário (que não poderá exceder 10 000\$00) e se os portes do reembolso são pagos por si ou pelo consignatário da remessa.

— A taxa do reembolso (que é de 3\$50 por cada 1 000\$00 ou fracção indivisível de 1 000\$00) será cobrada do consignatário da remessa, por acréscimo à importância do reembolso; ou do expedidor da remessa, por dedução na importância do reembolso.

Utilize este excelente serviço ferroviário para qualquer remessa, incluindo os pequenos volumes despachados ao abrigo da Tarifa 8/108.

mo, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Robalo Gouveia; da sr.ª D. Berta Vitória Pais de Ramos Moreira de Sá, esposa do sr. Fernando Amil Moreira de Sá, major da Força Aérea; e do sr. Abílio de Matos e Noronha Pais de Ramos, oficial da Marinha Mercante, casado com a sr.ª D. Cacilda de Magalhães Cruz Pais de Ramos; irmão das srs.ª D. Maria da Conceição Pais Piteira Zapico, já falecida, que foi casada com o sr. dr. António Duarte Fernandes Zapico; D. Octávia Vilela Pais de Ramos dos Santos, casada com o sr. capitão-de-mar-e-guerra Alberto Angelo dos Santos; e do sr. major-aviador Celestino Pais de Ramos, também falecido, que foi casado com a sr.ª D. Alice Maria de Almeida Pais de Ramos; genro do sr. Alexandre José Sousa Botelho Matos de Noronha, que foi casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Nobre dos Santos Noronha. Deixa os seguintes netos: José Luís, Pedro Manuel, Eugénia Maria, Maria da Conceição, Rui Jorge, Maria das Graças, João Miguel e Ana Maria.

O funeral a cargo da Agência Magno, sai amanhã, às 11 horas, da referida morada, para o cemitério de Benfica.

FUNERAIS

José Clemente

VILA FRANCA DE XIRA, 15 — O falecimento do sr. José Clemente, de 78 anos, funcionário municipal, ocorrido ontem ao princípio da tarde, causou viva impressão nesta vila, onde o extinto vivia há muitos anos e era muito estimado por todos devido às suas qualidades de carácter.

Vivia na casa que foi a da Vila-franca e se anos de trabalho lhe não deram a fortuna, deram-lhe a consideração de todos quantos o conheciam.

O sr. José Clemente, que se encontrava doente há tempos, era casado com a sr.ª D. Rosa Seabra Clemente e pai das srs.ª D. Maria Luísa Clemente Dias e D. Maria Ercília Clemente Silva; era sogro dos srs. Fausto Nunes Dias, director de «A Vida Ribatejana», e do gerente comercial sr. António Pereira da Silva. Era avô do finalista do Instituto Superior Técnico, sr. Carlos José Clemente Nunes Dias, e da sr.ª D. Maria José Clemente Dias.

O funeral do venerando ancião, realizado esta tarde para o cemitério local, foi uma prova de quanto era estimado.

Fim de uma hegemonia NO PUGILISMO?

A luta a punhos ou boxe, como queiram chamar-lhe, vem da mais alta antiguidade, mas na idade moderna espalhou-se por todo o Mundo por intermédio dos ingleses. As primeiras regras tiveram o nome de «London Prize Ring Rules»; as que hoje são internacionalmente reconhecidas, foram estabelecidas pelo marquês de Queensberry. E as categorias que dividem os pugilistas, segundo os pesos, foram criadas por «lord» Lonsdale, que ofereceu as primeiras «Lonsdale Belts», ou sejam, os cinturões de campeão. Apesar desta predominância inglesa no pugilismo, os americanos, depois de Tom Molineaux, que em 1811 derrotou o inglês Tom Cribb para o título de campeão mundial, apossaram-se do pugilismo mundial e têm dominado todas as nações, quer em amadores, quer em profissionais.

A iniciativa do falecido William Hearst, milionário senhor de uma imensa cadeia de jornais, criou os famosos torneos das «Luvas de ouro» no qual participam milhares de pugilistas e tem sido a principal fonte de produção dos excelentes pugilistas norte-americanos. No en-

tanto, a nascente parece estar a secar, depois dela ter saído essa equipa de amadores que nas Olimpíadas de Helsínquia obteve grande triunfo. De lá fizeram parte, entre outros, o actual campeão do Mundo de todas as categorias, Floyd Patterson, o falecido Ed Sanders, Nate Brooks e Johnny Saxton, ex-campeão mundial de meios-médios.

Porém, em Melbourne os pugilistas russos e polacos impuseram-se. Em Roma, apenas, Cassius Clay ganhou uma medalha de ouro na categoria de meios-pesados.

Recentemente os amadores ingleses bateram os dos Estados Unidos por 10-0, sendo cinco vitórias por K. O. técnico e cinco por pontos. As vitórias por K. O. técnico resultam sempre de grande fraqueza técnica de modo que, nesta competição, a supremacia do estilo inglês, técnica melhor que força, ficou amplamente demonstrada.

Será que esta estrondosa derrota marca o fim da hegemonia do pugilismo americano? O tempo se encarregará de nos responder, mas a verdade é que cada vez surgem mais não-americanos entre os dez melhores em cada peso. «SWING»



OS JACTOS DA PAN AM
O TRANSPORTE MAIS EXPERIENTE
PARA NOVA YORK

As poucas horas de voo de Lisboa a Nova York, num gigantesco Clipper* a Jacto da PAN AM, podem contar-se entre as mais agradáveis da sua viagem! O que torna este voo tão especial? A categoria do serviço da PAN AM.

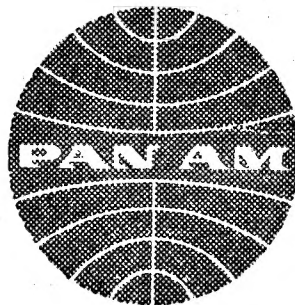
A cozinha internacional do Maxim's de Paris, por exemplo, é um prazer de renome mundial.

Viaje sem cuidados, porque a PAN AM o toma a seu cuidado! Esse Extra Precioso

da PAN AM — a Experiência — reflecte-se no conforto do voo, na excelência das refeições... e numa confiança absoluta. E ainda — Tarifas Reduzidas! As tarifas de Excursão de 17 dias* em Classe Económica da PAN AM, permitem que duas pessoas viajem para Nova York por um pouco mais do que a tarifa normal para uma pessoa. Poupa cerca de Esc. 4.000\$00. Não perca esta oportunidade.

Na sua próxima viagem consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a PAN AMERICAN — Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Tel.: 36 21 81 (5 linhas)

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA



SERVE PORTUGAL
HÁ MAIS DE 22 ANOS

* Clipper, marca registada da Pan American World Airways, Inc.

* em vigor de 1 de Outubro de 1961 a 31 de Março de 1962.

Carreiras aéreas

Tarifas especiais para militares americanos

A TWA anunciou nova redução de tarifas, 40 % mais baixas que as normais, para militares de nacionalidade americana e seus dependentes que residam no estrangeiro e desejem visitar o seu país.

As novas tarifas poderão ser utilizadas por militares provenientes de 14 cidades servidas pela TWA na Europa, R. A. U., Arábia Saudita e Índia com destino a Boston ou a Nova York e a viagem deve ser de ida e volta e completada dentro de 45 dias. A tarifa aplicar-se-á também a dependentes de militares, e neste caso poderá ser num só sentido, desde que a viagem comece na Europa.

Com a nova tarifa, que será válida de 10 de Novembro a 30 de Abril, o preço de uma viagem de Lisboa a Boston ou Nova York será de 162 dólares, em classe económica, ida e volta.

ca, ida, e 291 dólares e 60 centimos, também classe económica, ida e volta.

BRIDGE

«Torneio de Monsanto»

O Clube de Ténis de Lisboa, promove, nos próximos sábado e domingo, o «Torneio de Monsanto», que será disputado por pares e homologado pela F. P. R.

A inscrição fecha impreterivelmente amanhã, dando-se todas as informações pelo telefone 773947.

CORPORAÇÃO DA LAVOURA

VISEU, 15 — Em representação da Casa do Povo de Pinheiro de Lafões foi eleito para fazer parte, no novo quadriénio, da Corporação de Lavoura, o seu presidente sr. Celestino Ferreira Martins.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

que se tece em redor de uma, aparentemente insignificante, chave de um discreto apartamento. Jack Lemmon, Shirley MacLaine e Fred MacMurray são os principais intérpretes desta verdadeira obra-prima que se pode considerar desde já e sem favor, um dos mais altos acontecimentos desta época. Todos os dias três espectáculos às 15 e 15, 18 e 30 e 21 e 25, para maiores de 17 anos.

MONUMENTAL

«Alamo» é uma autêntica superprodução

A empresa do Cinema Monumental não podia ter escolhido obra mais representativa e mais grandiosa do que «Alamo» para comemorar a passagem do seu 10.º aniversário. O filme que entra agora

em triunfal segunda semana de exibição e que é projectado no «ecrã» gigante do Monumental, tem merecido os aplausos unânimes de todos aqueles que apreciam, além de um bom espectáculo cinematográfico, um filme que transcenda tudo aquilo quanto a nossa imaginação possa conceber. Desde John Ford, que considerou o «Alamo» o filme mais importante feito até hoje até George Stevens que o con-

siderou entre os poucos que serviram de padrão pelo qual se têm de medir todos os filmes do futuro todos foram unânimes em realçar a beleza espectacular desta verdadeira obra-prima concebida e realizada por esse magnífico homem do cinema que se chama John Wayne.

O Monumental pode envidescer-se de ter um programa a altura da sua sala de espectáculos.

A cançonetista Marinela

«RAINHA DA RÁDIO DE MOÇAMBIQUE»
CHEGA AMANHÃ A LISBOA

Chega amanhã a Lisboa, vinda de Luanda, a cançonetista Marinela, «Rainha da Rádio de Moçambique». Em toda a África é muito conhecido o nome desta artista, que tem feito inúmeras «tournées»

não só em territórios portugueses mas ainda na África do Sul, Federação das Rodésias e Niassalândia. Marinela vem a Lisboa a convite da Agência Portuguesa de Revistas, que lhe preparou um festivo programa de recepção.

A cançonetista chegará ao aeroporto da Portela, às 9 e 5, onde a esperam alguns amigos. Às 17 e 30 será oferecido, no Hotel Mun-



dal, um «cocktail» à Imprensa, Rádio e Televisão, às quais Marinela será apresentada. À noite, às 21 e 30, no Teatro da Trindade, realizar-se-á um espectáculo de variedades, no qual colaboram alguns dos mais conhecidos artistas da nossa rádio. No dia 17, realizar-se-á um almoço de confraternização dos artistas que colaboram na festa de Marinela, com os directores e redactores da «Crónica Paulina» e «Phátia».

No dia 18, a cançonetista actuará na R. T. P. num «show», de 30 minutos, no qual colaborará, também o conjunto de Mário Simões.

Primeiras exhibições

«Bastam dois para amar»
no S. Luiz e Alvalade

O S. Luiz e o Alvalade demoram-nos ontem um filme que é quase um panfleto de mocidade. Com um fundo sério o filme não deixa, por isso, de nos dar o lado fresco e agradável da vida por meio de um caso de amor vivido por dois estudantes em férias. Realizado por Henri Levin a película é interpretada por Dolores Hart, Yvette Mimieux, Paula Prentiss e Com. Francis. Trata-se de um grupo de novos artistas — a nova vaga de Hollywood — que inicia a caminhada para o êxito e popularidade, todos cheios de boa vontade e, alguns, com qualidades apreciáveis. O público admirou devidamente o belo riso de encantadoras vapores, que o argumento lança nas suas aventuras. Nos minutos seguintes o filme o qual, apesar de tudo, não se admirara que ele permanecesse por muito tempo no ecrã do S. Luiz e do Alvalade.

Em complemento foi apresentada um excelente documentário realizado e com texto do nosso camarada na Imprensa, Mário Pires, que mais uma vez demonstrou a sua capacidade para empreender trabalhos do género. — Visor 100.

Sessão de cinema

no Instituto Francês

No Instituto Francês há hoje, às 21 e 30, uma sessão de cinema, durante a qual serão apresentados um filme a cores sobre «Cooperação técnica francesa no Mundo», outro, também a cores, de desenhos animados, intitulado «Messagiero do Favelador» e um documentário literário e psicológico sobre o grande escritor Paul Valéry.

defenda-se do perigo de contágio...



DESINFEX é o moderno aerossol terapêutico desinfectante instantâneo para ambientes fechados

- Em:
- ENFERMARIAS
 - CONSULTÓRIOS
 - ESCOLAS
 - QUARTOS DE DOENTES
 - ETC.

DESINFEX DEFENDE-O E DEFENDE OS OUTROS DO PERIGO DE CONTÁGIO.

Não prive os seus filhos do seu carinho só porque está constipado...

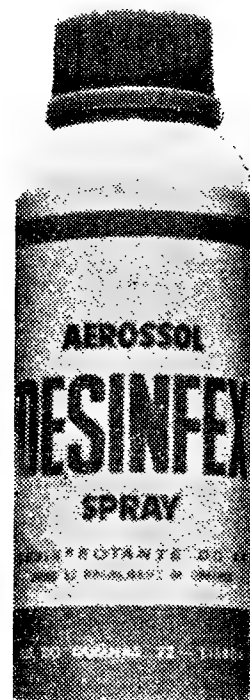
DESINFEX diminui-lhe as possibilidades de contágio!

Instruções para a aplicação do Aerossol DESINFEX:

- Premir o nebulizador, dirigindo o jacto para longe do rosto das pessoas.
- Para um compartimento médio, bastam 4 a 5 segundos de vaporização.

DESINFEX modifica agradavelmente o ar do quarto dos doentes.

DESINFEX é agradável!



ESC.: 35\$00

DESINFEX

Depositários: PAOLO COCCO, LDA. — Rua do Quelhas, 22
LISBOA

O PORTO pelo telefone

Curso médico-sanitário

PORTO, 15 — Continuam a funcionar, no Hospital de São João, as sessões de trabalho do 1.º curso de aperfeiçoamento médico-sanitário. O prof. Pereira Viana fez uma exposição teórica dos serviços de patologia médica. De tarde, no Hospital de Santo António, os Drs. Armando Pinheiro e Albino Azeite abordaram os seguintes temas: «Tratamento da insuficiência respiratória» e «Oclusões intestinais».

Centro de Caridade

Efectuase, amanhã, pelas 17 horas, no Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Rua D. João IV, uma reunião de imprensa. Rádio e Televisão, durante a qual serão expostos os principais objectivos daquele Centro, nomeadamente, o do penitente público já autorizado pelo ministro do Interior, o do «Dia do estudante pobre» e o do «Dia nacional do cinema a favor do pobre».

Prémio ao cantoneiro

Na sede do Automóvel Clube de Portugal realisa-se, amanhã, uma cerimónia para a entrega do prémio ao cantoneiro galardoado, pelo distrito do Porto e que foi atribuído ao Sr. Manuel Teixeira. Além daquele vários cantoneiros receberam medalhas de 5 e 10 anos de bons serviços.

Queixa por difamação

Na P. S. P. queixou-se o Sr. D. Lúcio da Silva Teixeira, residente na Rua de Serpa Pinto, 720, contra um indivíduo, cujo nome não foi revelado, por ter difamado, no livro que levou a publicação, a reputação.

Choque de veículos

No esplanado do Rio de Janeiro, na Foz do Douro, um camião da Direcção-Geral do Estado, chocou violentamente com um carro eléctrico, 282, que descolou. Não houve, no entanto, desastres pessoais, sendo só constatarem-se danos materiais em ambos os veículos.

Queda grave

Recorreu ao Hospital de São João, a guarda do P. S. P. Al. João Coelho, 1.º detido no Al. C. C. C. de Meia, 1.º. Caído.

Publicações

(HUMBOLDT)

Com o subtítulo de «O mundo pelo mundo», a publicação apresenta o primeiro número de uma revista editada em Hamburgo, a «Welt und Kultur».

A finalidade é expor, através de textos e de belas palavras, a «Welt und Kultur» pretende servir de intercâmbio entre as comunidades de língua alemã e portuguesa, procurando, na medida do possível, as suas múltiplas e ricas relações. Por isso, sete aspectos os temas característicos que distinguem estes dois mundos, procurará insistir naquilo que há de comum entre eles e que os une em fraternidade solidária.

O nome de Humboldt foi escolhido como patrono por ele evocar o grande cientista Alexander von Humboldt, e por evocar no mundo alemão a nobre figura de seu irmão Guilherme de Humboldt, associando-se este nome «sempre a liberdade do espírito perante as exigências totalitárias».

Melhor símbolo, mais alto patrono e finalidade mais digna não poderia ter uma publicação.

A publicação apresenta-se com uma colaboração realmente selectiva, tanto no campo das evocações históricas como no das letras e artes contemporâneas. Ao mesmo tempo a apresentação gráfica honra as oficinas de que são e já por si constitui uma demonstração do avanço dessas artes. As reproduções da Cruz de Lotário, da catedral de Aachen, da igreja do convento beneditino de Zülfalten e as reproduções, a preto e branco, dos painéis de Nuno Gonçalves dão à revista uma beleza rara que a tornará devidamente apreciada.

«RADIO MOÇAMBIQUE» — Recebemos o n.º 302, relativo a Setembro, desta revista mensal, órgão do Rádio Clube de Moçambique. Além das secções habituais, informações de interesse para o auditor, notícias e artigos de divulgação, este número de «Radio Moçambique» insere ainda assuntos de actualidade, referentes à rádio moçambicana e aos artistas da nossa produção dramática.

que caiu de uma motocicleta, em Gerência, e sofreu fratura da coluna.

Fogo numa padaria

Esta manhã, manifestou-se um incêndio numa padaria, pertencente ao Sr. Eduardo Ferreira Lima, na Rua Miguel Bombarda, em 12.º andar. O fogo teve início no forno e propagou-se a alguns sacos de farinha e química. Os Bombeiros Voluntários de Ermesinde extinguiram as chamas com auxílio de três agulhetas. Os prejuízos não foram ainda calculados.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Espanta Gatos», pela Companhia Brasileira da Comédia (12 anos). COLISEU — As 21 e 30 — «Cláudio em Lisboa» (12 anos). RIVOLI — As 15 e 18 e 21 e 45: «A roda da sorte» (17 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 18 e 21 e 45: «José do Tebaldo» e «Alcornoque com a vida» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 30 e 45 e 21: «O cartista» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Cama de três lugares» (12 anos). OLIMPIA — As 15 e 30 e 45 e 21 e 30: As disciplinas do mal (17 anos). AGUA DE GURO — As 15 e 30 e 45 e 21 e 30: «O espão Sorges» (17 anos).

JEFFO DIXIS — As 21 e 30: «O invencível homem do espaço» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 45 e 21 e 30: A vida e a morte (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 45 e 21 e 30: «Aparição» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Uma capanga em fuga» (17 anos).

ORFEO-CINE — As 21 e 30: «O Vale dos mil montanhas» (17 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

150 ANOS DE HISTÓRIA da Companhia de Seguros «Bonança»

Foi em 30 de Setembro de 1858, precisamente, que a Companhia de Seguros «Bonança» completou século e meio de existência e de continuado labor. A data foi então assinalada com diversos actos comemorativos, que deixaram consagrada a valiosa acção da empresa, entre as organizações similares do País, ao serviço de interesses colectivos de importante relevo. Mas o Conselho de Administração entendeu, justificadamente, que a efeméride não deveria confinar-se em acontecimentos transitórios e fugazes — merecendo a fixação evocativa em obra perdurável. Assim nasceu e se concretizou a ideia da publicação de um volume que compilasse as multiformes referências históricas da evolução da empresa, dos homens que lhe deram a sua colaboração, dos serviços que presta. E o volume realizou-se e veio agora à publico, constituindo uma brilhante contribuição para a história económica e social portuguesa nos últimos cento e cinquenta anos.

O trabalho de investigação e de redacção foi confiado ao Dr. José Hermano Saraiva, que o levou a cabo com minuciosa amplitude examinando os arquivos e das recordações um vasto panorama que faz reviver a longa história da Companhia ao mesmo tempo que da vida nacional no mesmo período. Gráficamente, a obra foi executada com grandeza de proporções e com gosto exemplar que muito contribui para o seu interesse.

A figura do fundador da «Bonança», José Diogo Bastos, e dos seus continuadores na direcção da empresa; os ambientes políticos e económicos em que se desenrolou a sua história; a acção do conde de Fátima na expansão do comércio segurador; os sinistros de maior vulto a que ficaram ligados as garantias da Companhia; os seus empregados de maior destaque, o alargamento das delegações e agências — entre tantos outros aspectos significativos, preenchem algumas centenas de páginas que se lêem com interesse e gosto. Reprodução de gravuras autênticas e «fac-símiles» de documentos ilustram o volume, solicitando maior atracção dos leitores. A história e os serviços da Companhia de Seguros «Bonança», no decurso de um século e meio de trabalho, ficaram assim brilhantemente relembrados para o presente e para o futuro.

O ELOGIO DO INVERNO

(Continua na 1.ª página)

em 1858, precisamente, que a Companhia de Seguros «Bonança» completou século e meio de existência e de continuado labor.

A data foi então assinalada com diversos actos comemorativos, que deixaram consagrada a valiosa acção da empresa, entre as organizações similares do País, ao serviço de interesses colectivos de importante relevo. Mas o Conselho de Administração entendeu, justificadamente, que a efeméride não deveria confinar-se em acontecimentos transitórios e fugazes — merecendo a fixação evocativa em obra perdurável. Assim nasceu e se concretizou a ideia da publicação de um volume que compilasse as multiformes referências históricas da evolução da empresa, dos homens que lhe deram a sua colaboração, dos serviços que presta. E o volume realizou-se e veio agora à publico, constituindo uma brilhante contribuição para a história económica e social portuguesa nos últimos cento e cinquenta anos.

O trabalho de investigação e de redacção foi confiado ao Dr. José Hermano Saraiva, que o levou a cabo com minuciosa amplitude examinando os arquivos e das recordações um vasto panorama que faz reviver a longa história da Companhia ao mesmo tempo que da vida nacional no mesmo período. Gráficamente, a obra foi executada com grandeza de proporções e com gosto exemplar que muito contribui para o seu interesse.

A figura do fundador da «Bonança», José Diogo Bastos, e dos seus continuadores na direcção da empresa; os ambientes políticos e económicos em que se desenrolou a sua história; a acção do conde de Fátima na expansão do comércio segurador; os sinistros de maior vulto a que ficaram ligados as garantias da Companhia; os seus empregados de maior destaque, o alargamento das delegações e agências — entre tantos outros aspectos significativos, preenchem algumas centenas de páginas que se lêem com interesse e gosto.

Reprodução de gravuras autênticas e «fac-símiles» de documentos ilustram o volume, solicitando maior atracção dos leitores. A história e os serviços da Companhia de Seguros «Bonança», no decurso de um século e meio de trabalho, ficaram assim brilhantemente relembrados para o presente e para o futuro.

O trabalho de investigação e de redacção foi confiado ao Dr. José Hermano Saraiva, que o levou a cabo com minuciosa amplitude examinando os arquivos e das recordações um vasto panorama que faz reviver a longa história da Companhia ao mesmo tempo que da vida nacional no mesmo período. Gráficamente, a obra foi executada com grandeza de proporções e com gosto exemplar que muito contribui para o seu interesse.

A figura do fundador da «Bonança», José Diogo Bastos, e dos seus continuadores na direcção da empresa; os ambientes políticos e económicos em que se desenrolou a sua história; a acção do conde de Fátima na expansão do comércio segurador; os sinistros de maior vulto a que ficaram ligados as garantias da Companhia; os seus empregados de maior destaque, o alargamento das delegações e agências — entre tantos outros aspectos significativos, preenchem algumas centenas de páginas que se lêem com interesse e gosto.

Reprodução de gravuras autênticas e «fac-símiles» de documentos ilustram o volume, solicitando maior atracção dos leitores. A história e os serviços da Companhia de Seguros «Bonança», no decurso de um século e meio de trabalho, ficaram assim brilhantemente relembrados para o presente e para o futuro.

O trabalho de investigação e de redacção foi confiado ao Dr. José Hermano Saraiva, que o levou a cabo com minuciosa amplitude examinando os arquivos e das recordações um vasto panorama que faz reviver a longa história da Companhia ao mesmo tempo que da vida nacional no mesmo período. Gráficamente, a obra foi executada com grandeza de proporções e com gosto exemplar que muito contribui para o seu interesse.

A figura do fundador da «Bonança», José Diogo Bastos, e dos seus continuadores na direcção da empresa; os ambientes políticos e económicos em que se desenrolou a sua história; a acção do conde de Fátima na expansão do comércio segurador; os sinistros de maior vulto a que ficaram ligados as garantias da Companhia; os seus empregados de maior destaque, o alargamento das delegações e agências — entre tantos outros aspectos significativos, preenchem algumas centenas de páginas que se lêem com interesse e gosto.

Reprodução de gravuras autênticas e «fac-símiles» de documentos ilustram o volume, solicitando maior atracção dos leitores. A história e os serviços da Companhia de Seguros «Bonança», no decurso de um século e meio de trabalho, ficaram assim brilhantemente relembrados para o presente e para o futuro.

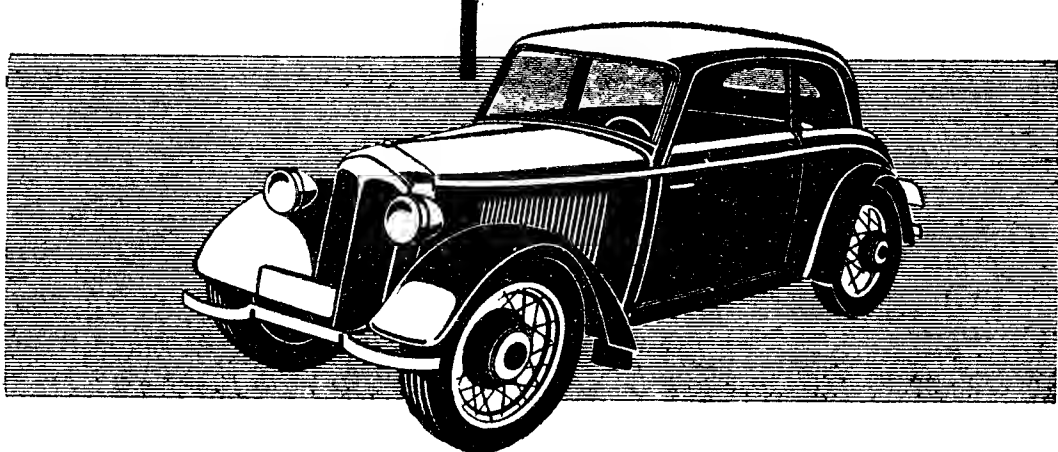
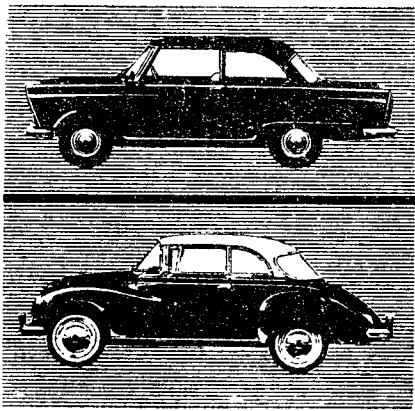
O trabalho de investigação e de redacção foi confiado ao Dr. José Hermano Saraiva, que o levou a cabo com minuciosa amplitude examinando os arquivos e das recordações um vasto panorama que faz reviver a longa história da Companhia ao mesmo tempo que da vida nacional no mesmo período. Gráficamente, a obra foi executada com grandeza de proporções e com gosto exemplar que muito contribui para o seu interesse.

A figura do fundador da «Bonança», José Diogo Bastos, e dos seus continuadores na direcção da empresa; os ambientes políticos e económicos em que se desenrolou a sua história; a acção do conde de Fátima na expansão do comércio segurador; os sinistros de maior vulto a que ficaram ligados as garantias da Companhia; os seus empregados de maior destaque, o alargamento das delegações e agências — entre tantos outros aspectos significativos, preenchem algumas centenas de páginas que se lêem com interesse e gosto.

Reprodução de gravuras autênticas e «fac-símiles» de documentos ilustram o volume, solicitando maior atracção dos leitores. A história e os serviços da Companhia de Seguros «Bonança», no decurso de um século e meio de trabalho, ficaram assim brilhantemente relembrados para o presente e para o futuro.

GRACIETTE BRANCO

PROCURA-SE O MAIS ANTIGO DKW DE PORTUGAL



Escrever aos representantes: DECAUTO, S. A. R. L. Rua Duque de Palmela, 27-A • LISBOA

Convite

Todos os possuidores de automóveis DKW, de modelos anteriores a 1939, em condições normais de funcionamento, ficam habilitados a:

- Avaliação do seu velho DKW em 12 contos, para efeito de troca por um novo **BMW** ou **AUTO UNION 1000**.
- Avaliação do «mais antigo DKW de Portugal» em 20 contos, para o mesmo efeito.
- Prémio pecuniário de Esc. 5.000\$00 e plaque do «mais antigo», caso não queira, por «nada deste mundo», trocar o seu fiel servidor de tantos anos.

Convidam-se os interessados a enviar, até 30 de Novembro, 1961, todos os dados úteis ao apuramento da idade dos seus carros, constantes nos respectivos livretes de circulação. Se possível, juntar uma fotografia 18 x 24, em papel brilhante.

VINTE E UMA DIVISÕES

preparadas para a guerra moderna
terá a N.A.T.O. em Janeiro no centro da Europa

PARIS, 15 — Vinte e uma divisões aliadas armadas e equipadas para a guerra moderna, e não vinte cinco constituirão em Janeiro de 1962 as forças terrestres do «escudo» aliado protector da Europa Ocidental. Embora o S. H. A. P. E. se recuse a comentar a exposição feita ontem perante os parlamentares da N. A. T. O. pelo general Lauris Norstad, comandante supremo das forças aliadas na Europa, parece ser assim que devem interpretar-se as declarações relativas ao aumento, em primeiro lugar, da eficácia das 21 divisões de que dispõe, presentemente, o

O DEBATE sobre colonialismo nas Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

entre outros factos a assistência dos Estados Unidos ao Governo do Vietname do Sul para reprimir o movimento de libertação popular como constituindo violação dos acordos de Genebra de 1954 sobre a Indochina e grave perigo para a paz naquela região do Mundo.

Falando depois, o delegado do Japão sugeriu a criação, adentro das Nações Unidas, de um organismo que auxilie os países que ainda têm colónias, a conduzir as respectivas populações para a independência.

Depois da intervenção japonesa, a sessão foi levantada. — (F. P.).

FOI APROVADA UMA MOÇÃO QUE DECLARA ILEGAL O USO DAS ARMAS ATÓMICAS

NOVA YORK, 15 — «Os Estados Unidos lastimam que a comissão política da assembleia geral tenha aprovado, ontem, uma moção que declara que o emprego de armas atómicas constitui uma violação da Carta das Nações Unidas pois nada disso se pode colher na leitura do diploma fundamental da Organização» — declarou, ontem, Arthur Dean, delegado dos Estados Unidos e especialista em assuntos de desarmamento, que acrescentou: «Quando as armas atómicas forem abolidas dentro do quadro de um acordo geral de desarmamento sob fiscalização internacional eficaz, os Estados Unidos estarão, naturalmente, dispostos a renunciar ao uso de semelhantes armas. Mas, até lá, os Estados Unidos devem encerrar as suas responsabilidades no que respeita à legítima defesa individual e colectiva, nos termos da Carta das Nações Unidas». — (F. P.).

AUMENTO «FENOMENAL» na capital britânica do número de mães solteiras

LONDRES, 15 — Mais de um terço das mulheres solteiras que o ano passado tiveram filhos em Londres não eram inglesas — revelou-se no relatório anual dos serviços médicos de Londres.

Das 3292 mães solteiras que receberam assistência de diversas organizações, 813 vieram da república da Irlanda, 134 da Europa, 385 das

Índias Ocidentais e 91 de outros países.

O general deu apenas uma vaga indicação sobre a data em que as 21 divisões passariam a ser 25, mas por outro lado, fixou em um mês ou seis semanas o prazo que permitirá transformar as actuais 21 divisões («cuja eficácia em combate era até há pouco tempo equivalente à de 15 ou 16 divisões») por unidades capazes de combater numa guerra moderna.

O comandante supremo considera que o estado de preparação das tropas é mais importante do que o seu número e que este, de qualquer modo, sempre será inferior ao número de divisões que o adversário pode lançar imediatamente na batalha.

Qual é a contribuição actual das oito nações do sector do Centro da Europa e de onde pode o general Norstad esperar as divisões suplementares com que conta «num próximo futuro»?

As informações que se conseguiram obter indicam que as actuais 21 divisões seriam compostas da seguinte forma: nove divisões alemãs, cinco e meia americanas, duas britânicas, duas da Benelux, duas francesas e meia divisão canadiana.

A França fornecerá ainda mais duas divisões — as que foram retiradas da Argélia — e a Alemanha outras duas ou três. Na verdade, a contribuição da República Federal para as forças da N. A. T. O. foi fixada em doze divisões. Acresce que chegaram 40 000 homens dos Estados Unidos para reforçar os efectivos americanos, e que os canadianos enviarão igualmente reforços para a sua brigada.

No que respeita à aviação, chegaram a França caças-bombardeiros americanos para substituir os que tinham sido retirados há dez meses. Acrescenta-se que prossegue activamente na Alemanha o treino de forças francesas no manuseio de armas atómicas.

Quanto à força móvel interaliada e interarmas, cuja criação o general Norstad anunciou pela primeira vez em 2 de Março de 1960, está a tomar forma. Seis nações — a Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, Holanda e o Canadá — já forneceram os primeiros elementos.

A força móvel está colocada sob o comando de um oficial general americano e possui um quartel-general embrionário, onde se encontram representadas quatro das seis nações contribuintes. Na prática, porém, encontra-se adstrita ao quartel-general de um dos dois grupos de exércitos que constituem o «escudo», e por conseguinte, como o

conjunto desse «escudo», colocado sob o comando do general francês Pierre E. Jacquot, comandante-chefe aliado das forças do Centro da Europa. — (F. P.).

Manifestações antinazistas durante a visita de Strauss à Noruega

BERGEN (Noruega), 15 — O ministro da Defesa da Alemanha Federal, Franz-Josef Strauss, evitou um grupo de manifestantes antinazistas, quando chegou, a noite passada, ao aeroporto desta cidade, para uma visita às instalações de defesa norueguesas, mas houve outra manifestação, posteriormente, defronte do hotel onde ficou instalado.

Strauss devia ter principiado em Oslo a sua visita, mas o Ministério da Defesa norueguês anunciou que o programa fora modificado. Não foi fornecida qualquer razão para a alteração, mas observadores noruegueses sugeriram que teve como objectivo reduzir as possibilidades de manifestações hostis.

O ministro alemão parte amanhã para Oslo e abandonará a capital no sábado. — (R.).

NEOFACISTAS ITALIANOS AGREDIDOS VIOLENTAMENTE

PARMA, 15 — Dois vereadores membros do Movimento Social Italiano (neofacista) foram agredidos violentamente, durante a noite, por uns vinte adversários políticos, membros da extrema esquerda, quando seguiam para a Câmara Municipal desta cidade. Protegidos pela Polícia, os dois conselheiros chegaram, com a cara a escorrer sangue, à sala do conselho. A sessão foi suspensa a rogo dos vereadores democrático-cristãos. — (F. P.).

A SÍRIA TEM NOVA CONSTITUIÇÃO

DAMASCO, 15 — O Governo sírio anunciou uma nova constituição provisória que prevê a eleição de uma assembleia constituinte, a qual elaborará uma constituição permanente e elegerá um presidente.

A constituição, que declara a Síria um «Estado soberano independente e parte da grande pátria árabe», prevê a eleição por escrutínio secreto e directo da assembleia constituinte, cujo mandato será de quatro anos.

A assembleia deve reunir-se no prazo de 10 dias, após serem conhecidos os resultados da eleição e terá de elaborar uma constituição permanente no prazo de seis meses.

O presidente será eleito por cinco anos, por uma maioria de dois terços, na primeira votação; por maioria absoluta, na segunda, e por maioria proporcional na terceira.

Um decreto hoje publicado estabelece que o número de deputados da assembleia será de 165, representando 53 círculos eleitorais. — (R.).

UM CÃO vive há cinco meses com um pulmão enxertado

ANN ARBOR (Michigan), 15 — Um cão vive há cinco meses com um pulmão de outro cão enxertado, facto que, segundo o dr. Paulette Szadaly, parece constituir um «reco» mundial neste género de operações. — (R.).



Greve quase total nas Universidades francesas em sinal de protesto contra os atentados da O. A. S.

(Continuação da 1.ª página)

os «ministros» argelinos, internados no hospital de Garches.

«Os três ministros argelinos fazem a greve da fome para conseguirem a sua libertação e em sinal de solidariedade com os outros detidos argelinos» — afirma um comunicado entregue à Imprensa pelos advogados dos reclusos.

Neste comunicado, os detidos afirmam que «irão até ao fim».

Os detidos não permitem que os auscultem e é impossível dispensar-lhes o menor cuidado médico. Emagreceram bastante desde que começaram a greve da fome, no dia 1. Muito enfraquecidos, bebem apenas água mineral para impedir a paralisação dos rins. Instalados em quartos individuais, recebem detidos os visitantes e falam muito lentamente.

O filósofo existencialista Jean Paul Sartre e diversas personalidades conhecidas dos círculos parisienses das esquerdas deram ontem à tarde uma conferência de Imprensa, sobre o caso dos presos muçulmanos.

Sartre para quem a greve da fome dos argelinos é uma consequência das restrições ao regime de prisão política concedida aos muçulmanos disse, entre outras coisas: «esses homens não têm senão a própria vida como arma para lutar contra a administração penitenciária. Alguns deles vão morrer sabendo que assim é e prosseguem».

Sartre afirmou ainda que nunca houvera «uma batalha de tão grande envergadura nas cadeias francesas» como a actual greve de fome declarada pelos presos muçulmanos argelinos.

O filósofo acusou o Governo francês de repressão e acrescentou que esse Governo «certamente não desistirá antes da morte de muitos combatentes».

Por sua vez, Hervé Bourges, chefe da redacção de «Temoignage Chrétien», afirmou que, depois do dia 1 de Agosto, nove prisões suprimiram o regime de detenção política e que um certo número de medidas restritivas tinham sido adoptadas, não só relativamente a Ben Bella e aos seus companheiros mas também à generalidade dos presos muçulmanos.

Um cálculo oficial divulgado hoje, em Paris, indica que se encontram 3900 muçulmanos envolvidos na greve da fome. — (F. P. e R.).

GREVE DE SOLIDARIEDADE DOS ARGELINOS RESIDENTES NA R. A. U.

CAIRO, 15 — Todos os argelinos que vivem na República Árabe Unida vão hoje iniciar uma greve da fome de 24 horas — segundo anunciou Tewfik El Medani, representante argelino na Liga Árabe.

As mulheres de dois dos cinco «leaders» argelinos aprisionados na França Hussein Ait Ahmed e Mohamed Khidr, estão já a fazer a greve da fome no Cairo, onde vivem, como sinal de solidariedade com os maridos.

A Imprensa do Cairo anuncia hoje a França por mau tratamento dos «leaders» argelinos e manifesta preocupação pelo estado de Ben Bella e dos seus colegas.

O jornal «Al Akhbar» diz: «Todo o Mundo deveria isolar a França da comunidade das nações civilizadas, pois ela já não tem direito a um lugar nessa comunidade». — (R.).

GREVE DE UNIVERSITÁRIOS

PARIS, 15 — As principais universidades de França foram, hoje, atingidas por uma greve quase total.

Uma das razões da greve foi um atentado com uma bomba de plástico que vitimou um professor da Faculdade de Ciências de Paris, Godement. O movimento foi decidido pelo sindicato do Ensino Superior de Ciências, que, de acordo com a União Nacional dos Estudantes de França, lançou um apelo de protesto contra atentados às liberdades.

Os professores da Faculdade de Ciências de Paris também aderiram à greve. Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

Ciências de Rennes leram um texto aos estudantes em que salientam a «emoção e indignação causada pelos factos que põem em causa os princípios fundamentais da liberdade de pensamento e de expressão».

Professores e dirigentes académicos revelaram num comício realizado na Sorbonne que alguns professores receberam cartas ameaçadoras assinadas pela Organização do Exército Secreto.

Chefiados pelos seus professores, os estudantes marcharam, então, até à residência do professor Roger Godement, cuja casa foi danificada por uma explosão de carga de plástico, na semana passada, e observaram um minuto de silêncio como protesto contra o atentado.

A Polícia deteve por alguns momentos um estudante depois de um pequeno incidente. — (F. P. e R.).

OS TERRORISTAS ESTIVERAM ONTEM ACTIVOS NA ARGÉLIA

ARGEL, 15 — Perto de uma vintena de cargas de plástico explodiram um minuto de silêncio como da tarde e a meia-noite — seis em Argel, três em Oran, três em Constantine, duas em Bone (uma debaixo do automóvel de uma polícia), duas em Sidi Bel Abbes e uma em Setif. Não houve vítimas.

Os terroristas da F. L. N. assassinaram sete pessoas, entre as quais cinco europeus, e feriram uma dúzia de outras, incluindo sete muçulmanos, no decorrer de atentados individuais perpetrados por meio de granadas e a punhalada.

Um comando rebelde devastou 1800 tangerineiras na região de Kolea.

O atentado mais sangrento do dia verificou-se perto de Aboukikr, na região de Dabra, que foi uma das primeiras a beneficiar em Junho da trégua unilateral decidida pelos franceses. Um comando rebelde preparou uma emboscada ao cair da tarde e fez parar um autocarro que servia a região, ferindo gravemente o motorista muçulmano. Atravessando depois o veículo na estrada, os terroristas obrigaram a parar algumas viaturas, cujos quatro ocupantes europeus foram assassinados. Os cadáveres foram encontrados no autocarro pelas forças francesas, alertadas por um automobilista que descobriu na bermagem da estrada um segundo muçulmano ferido. E' intensa a emoção nesta área, onde está em curso uma operação de represália.

Finalmente, há a registar a morte de quatro rebeldes num confronto na região de Miliana, em que também perdeu a vida um militar, ficando outro ferido. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Portugal Continental: O vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado por acção duma massa de ar frio instável, transportada na circulação de uma depressão centrada entre Lisboa e Madrid.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 7; Portalegre, 6; Coimbra, 7; Lisboa, 11; Faro, 11; Funchal, 21.

TEMPERATURAS REGISTRADAS HOJE AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12,7; na água do mar, 14.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 16,3; mínima, 10,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,2; mínima, 13,6.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação de tempo frio com céu um pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco, por vezes moderado de Norte. Possibilidade de aguaceiros, especialmente nas regiões montanhosas do Norte. Condições favoráveis à formação de trovoadas durante a tarde e noite.



EXPERIMENTE O ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE RESTAURANT-BAR DO



RUA EÇA DE QUEIROZ
Telef. 736811 (5 linhas)
Junto ao Marquês de Pombal

DA MULHER E DA CRIANÇA

A mulher americana já se preocupa com a moda da Primavera

Por GAY PAULEY
(Da United Press — A.N.I.)

NOVA YORK, 15 — A figurinista Cecil Chapman apresentou a sua coleção para a próxima Primavera que faz a mulher norte-americana assemelhar-se às antigas «filhas do Nilo» conforme a versão a que Hollywood nos habituou.

A linha Chapman é exótica e sedutora. Abundam os vestidos de «chiffon» de cores que vão de limão, laranja e amarelo ao verde Nilo entrelaçando-se ou enrolando-se em redor do corpo dos modelos quase como se se tratasse das faixas de uma múmia.

A coleção de vestidos de «cocktail» e de noite apresenta numerosos modelos sem alças para usar com saias de baixo destinadas a estreitar a figura, rematados por guarnições de «chiffon» florido.

Os vestidos compridos ostentam saias estreitas, algumas das quais golpeadas dos lados para permitirem a marcha.

Para proteger do frio as portadoras destes vestidos, Chapman criou um abito de «chiffon» mais transparente, talhado como um casaco, capa ou espécie de toga que apresenta em dois tamanhos: curto e comprido.

mesmo tecido do casaco e o corpo de «chiffon» branco com tufado.

Chapman inspirou-se ainda no papel de decoração, apresentando tecidos de «chiffon» estampado com desenhos de rosas de cores pálidas, algumas das quais com dimensões cinco a dez vezes superiores às naturais.

Na sua coleção de Primavera, esta figurinista volta a apresentar o «tailleur» estilo «smoking», um traje de noite que foi muito popular na época passada, e que desta vez apresenta uma versão condensada do anterior, que era de saia comprida.

Por baixo do casaco creme, Chapman aconselha que se use um vestido sem mangas de saia curta do A coleção Originala, também já passada, repetiu a linha da Primavera de 1961 nos casacos, escolhendo para a sua confecção lãs de cores

claras tais como o vermelho, o laranja, o azul, o verde e o limão.

A silhueta é uma versão mais adelgada do casaco inspirado nos trajes árabes, apresentado na passada Primavera, que fazia recordar o aspecto do abrigo ambulante contra radiações.

Desta vez, o casaco é talhado levando em conta a anatomia feminina embora não assente como uma luva.

Para lhe dar uma nota de excentricidade, Originala lançou mão de certos artifícios tais como botões com o comprimento de 2 centímetros colocados junto à gola, na frente do casaco e nos bolsos.

O formato dos botões utilizados por Originala é aliás muito variado indo das dimensões de uma moeda de 10 centavos à de uma de 5 escudos, existindo ainda outros que têm o diâmetro de um carreto de máquina de escrever.

O casaco para usar sobre um vestido de noite apresenta-se confeccionado em lã branca e os seus botões têm uma forma de ameixa e são ornados de pequenas pedras que cintilam ao menor reflexo que sobre eles incide.

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Maria Manuela Vasco dos Reis Sanches da Silva e D. Emília da Veiga Pinto.

Amanhã — D. Laura Chitti Parante.

Dia 17 — D. Balbina Rebelo do Bom-Sucesso Santos.

Dia 18 — D. Maria Helena Correia Ralha e menina Isabel Maria d'Olveira Marques Alcada Padez.

Dia 19 — D. Maria Isabel Chaves de Almeida e D. Aida Ribeiro Chaves Berger.

Dia 20 — D. Maria Julia Socorro Coelho e meninos Rafael Alexandre de Freitas e Luis Manuel de Barros Pinto Andresen Guimarães.

Dia 21 — A pintora D. Maria Luisa Reis, D. Maria de Lourdes da Costa Pinto Lopes, D. Maria José de Sousa Dias Teixeira e menino Francisco José dos Santos Vicente.

Dia 22 — D. Maria Luisa Fontes Pereira de Melo Vieira.

Saber viver

Nem deixe de receber os visitas que lhe trouxerem

responder a cartas que lhe cheguem

dizer a quem a convidar se aceita ou não a oferta, o convite feito

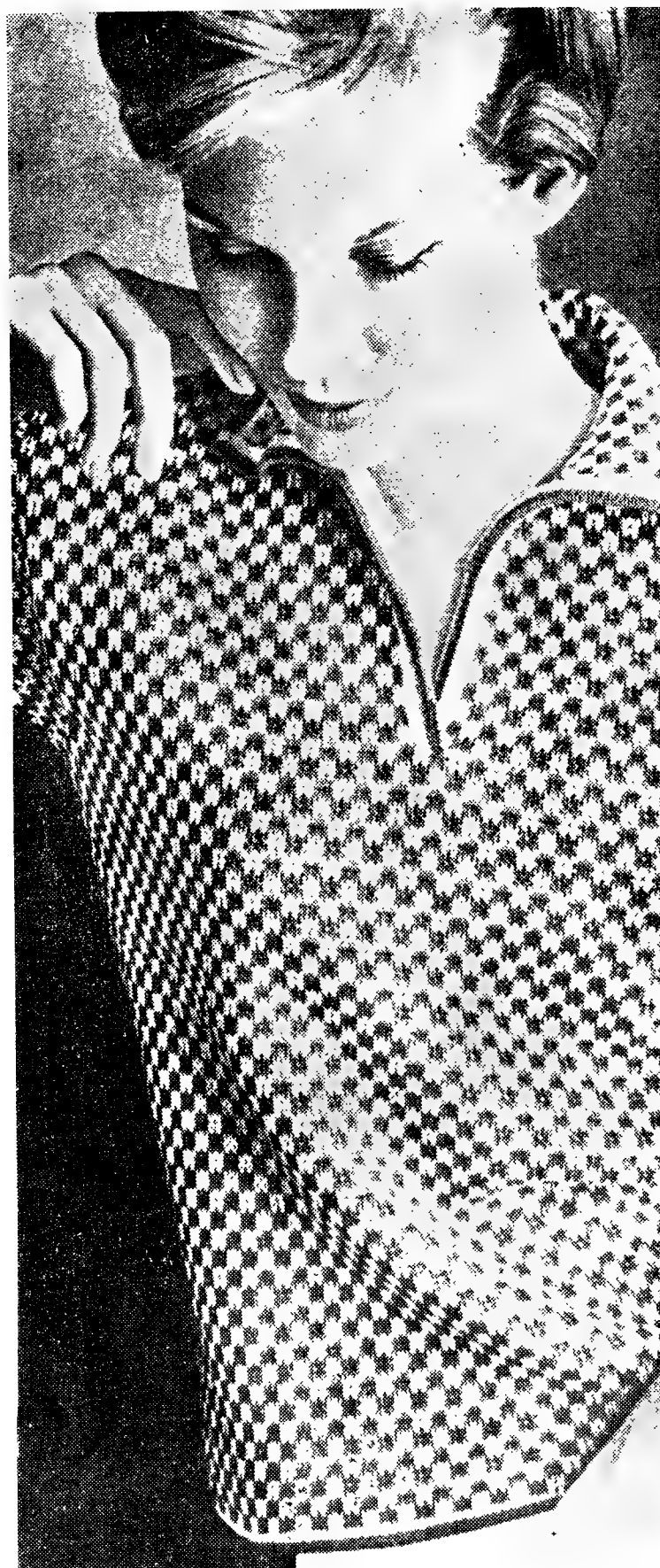
dar respostas às perguntas que lhe dirigem

retribuir, dentro das suas possibilidades, as gentilezas que vai recebendo

evitar que sejam sempre os outros a brindá-la. Seja a primeira a fazê-lo, uma vez por outra.

DOM SALAMALEQUE

A esquerda, o vestido criado por Nina Ricci, que Ingrid Bergman levou a «primiere» da peça «Oliver Twist». É de veludo vermelho bordado a ouro e «strass». Ao centro, um vestido amplo e casquinho curto de «satin» preto, bordado a ponto de «chenille» e, à direita, um «tailleur» de «satin» azul com blusa interior de organdi, criados especialmente, por Pierre Balmain para Gina Lollobrigida



«TRICOT»

A execução deste «pull-over» para senhora teve por fim o aproveitamento de sobras de lã que já não chegavam para a realização de qualquer peça numa só cor. O resultado foi, como se esta vendo, surpreendente

Conselhos e receitas para a sua beleza

Trate sempre das suas unhas e alimente-as com os cremes que costumam empregar no rosto. As peles em volta das unhas não devem ser cortadas. São a segurança dos tecidos que rodeiam a unha. A sua falta provoca espigos e, por vezes, até infecções. Nos dias que se seguem ao corte das peles, em volta das unhas nota-se um rebordo vermelho e entumecido que é provocado por uma inflamação. A «manicure» corta essas peles para fazer mais uma coisa que justifique a sua existência e aquilo que vai receber depois da operação, que é dolorosa para a cliente e absolutamente desnecessária.

Algumas rugas da testa são motivadas por falta de vista. Consultar um oftalmologista, mesmo quando se está convencido de que se vê bem, é decisão acertada.

As horas de sono insuficientes e uma alimentação imprópria, na qualidade ou quantidade, podem ser as culpadas do mau aspecto da sua pele. Não pense que resolve o problema com aplicações de cremes e águas de beleza... Consulte um médico para não perder tempo.

Cuide muito de si, para seu contentamento e agrado de quem a veja. Mantenha o seu aspecto impecável, prolongue a sua juventude. Mas seja cautelosa, não vá fazer numero na fileira das senhoras ridículas que se arrebecam demasiadamente.

A LEAL CONSELHEIRA

Beleza pelas
Especias Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literatura grátis da FAL—Apert. 2,142—Lisboa

Pergunte para saber

Tenho a meu cargo dois netos, a quem devo preparar, diariamente, uma merenda que eles levam para a escola. Essa merenda consta de pão com qualquer coisa dentro. Mas os meus conhecimentos de culinária são poucos e os rapazes já estão fartos do fiambre, do presunto, do queijo, do bife ou da omeleta. Já começo a trazer-me o pão tal como o levam de casa. Bolos não comem, porque não gostam. Peço-lhes o favor de me lembrarem qualquer iguaria com que possa variar estas merendas que são, de momento, a minha maior preocupação.

MARIA CAROLINA MENDES DUARTE

Detemos dizer-lhe que as merendas dos seus netos já estão muito variadas. No entanto, aqui lhe damos a receita de um rolo de carnes picadas que é muito saboroso para o efeito que pretende. Passam-se pela máquina de moer duzentos e cinquenta gramas de carne de porco magra, igual peso de carne de vaca e de vitela ou carneiro; igual peso de toucinho, fresco e oito bolachas de água e sal. Junta-se co-

coado e os ovos. As carnes e bolachas são colocadas no processador e depois de moídas, sal refinado, pimenta e umas gotas de sumo de limão. Depois de tudo bem misturado, formase um rolo que se coloca num tabuleiro untado. Polvilha-se com pão ralado e leva-se ao forno a assar. Depois de assado, pode-se comer quente, cortado em fatias, num almoco ou jantar. Depois de arrefecer, também cortado em fatias, pode servir para ser metido entre pão com manteiga e constituir uma saborosa merenda para os seus netos.

Um salteado de frango cortado ao meio no sentido do comprimento e metido no pão, também são uma boa variante. Tratando-se de salteados de conserva, basta aquecê-los na própria água em que são conservados e metê-los dentro do pão, cortados ao meio. Experimente, uma vez por outra, meter entre duas fatias de pão com manteiga, um filete de peixe feito com polme e não com pão ralado. Um rissole de camarão também pode ser comido com agrado, dentro de duas fatias de pão com manteiga.

Perdi a receita que em tempos me deram do «Bolo de An-

jo». Estou desolada, pois, de todos os bolos que costumo apresentar nas festas que dou em minha casa, era esse o que toda a gente mais apreciava por ser muito bonito e muito bom. Ficou-lhes grata se me fizerem o favor de publicar novamente a receita desse bolo delicioso. O que é o cremor tartaro?

LEITORA ASSÍDUA DO DIÁRIO DE LISBOA

Para preparar o Bolo de Anjo são necessárias uma chavena e meia de claras de ovos; uma chavena e meia de açúcar; uma chavena de farinha de trigo; uma colher, das de chá, de cremor tartaro; meia colher, das de chá, de sal refinado; essência de baunilha ou de amêndoa. Bate-se as claras em castelo com o cremor tartaro. Junta-se, pouco a pouco, uma chavena de açúcar peneirado e a essência. Bate-se bem até as claras aumentarem de volume e se tornarem pastosas. Junta-se-lhes, então, a farinha passada pela peneira misturada com meia chavena de açúcar. Mexe-se pouco quando se mistura a farinha na massa do bolo. Deita-se em forma grande das de pão-de-ló, com buraco ao centro não devendo a forma ser untada nem polvilhada. Com a lamina de uma faca mexe-se dentro da massa para igualar. Leva-se ao forno que já deve estar aquecido e deixa-se estar com calor moderado durante trinta e cinco minutos. Depois de cozido, vira-se a forma com o fundo para cima e enfiase no gargalo de uma garrafa. Deixa-se nessa posição, com o fundo da forma virado para cima até o bolo arrefecer completamente. Desenforma-se depois e corta-se horizontalmente de modo que fique em duas rodéis iguais. Recheia-se com natas batidas com um pouco de açúcar, às quais se juntam, depois, alguns morangos ou bocadinhos de ananás. Depois de armado o bolo com as duas rodéis bem ajustadas uma sobre a outra cobre-se completamente de natas tal como as que se empregaram para o recheio. Enfeitase por cima com metades de morangos ou pequenos triângulos de ananás, conforme aquilo que tenha sobrado no recheio.

O cremor tartaro é um pó que se vende nas farmácias, a peso. Em prega-se na preparação dos bolos para os fazer crescer, é mais inofensivo do que qualquer dos fermentos em pó, vulgarmente empregados no fabrico de bolos e tem, também, a vantagem de não os escurecer. Nos bolos de claras que se pretenda que fiquem muito brancos usa-se, de preferência, o cremor tartaro.

Em casas de campo ou de praia passam-se, algumas vezes, os fins de semana durante o Inverno. É necessário, portanto, que essas casas reúnam, nessa altura, pelo menos, aquele mínimo de conforto a que somos sensíveis se ele nos falta: uns tapetes, uns reposteiros, umas almofadas, qualquer sistema de

aquecimento, etc. Aqui temos uma casa nessas condições de agrado embora, à primeira vista, nos pareça um pouco «fria» nas linhas sóbrias do seu mobiliário. Os tapetes, assim como o reposteiro e as almofadas têm os seus desenhos baseados em formas geométricas o que é muito moderno.

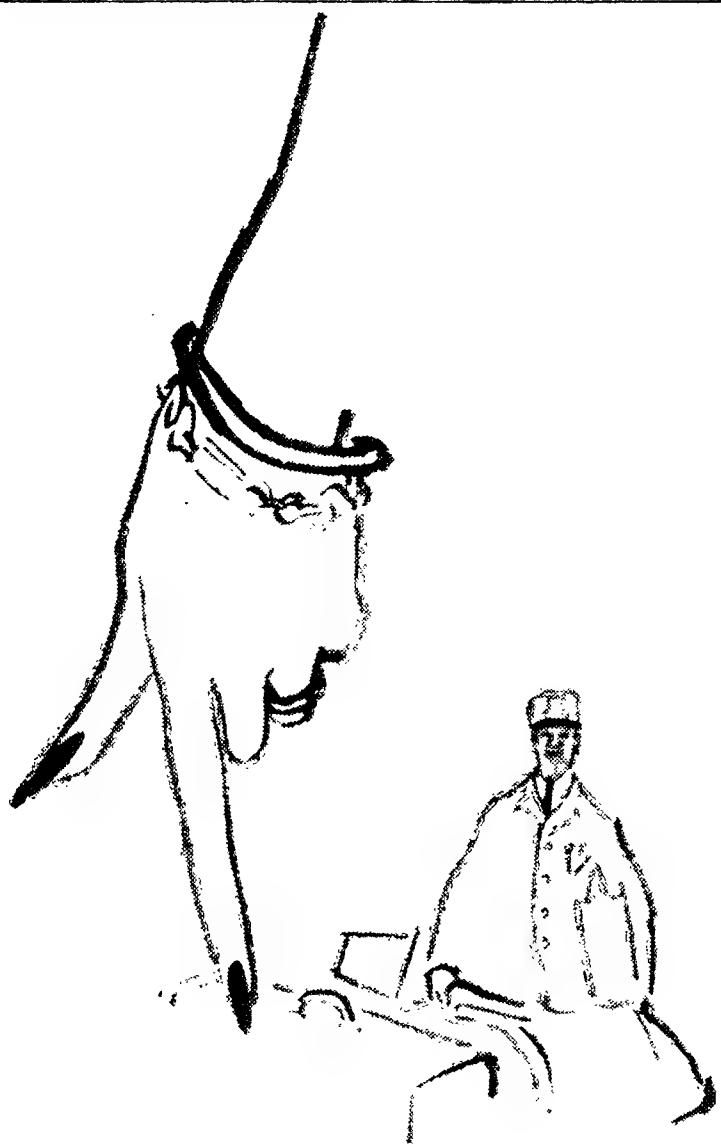
Não há bonitos cabelos sem partir ovos

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS
DE C. SANTOS CARVALHO
Aparada 1996



PEGGY SAGE TORNA TODOS OS SEUS GESTOS ATRAENTES

Peggy Sage



Para onde quer que possa deslocar-se, a sua elegância será brilhante e impressionantemente realçada, com as cores PEGGY SAGE a dar vida às suas unhas. Extraordinários vernizes criados no Salão PEGGY SAGE para serem usados por si, onde quer que se encontre.

LINHAS DE BORDAR
ÂNCORA

SORTIDOS COMPLETOS EM MARAVILHOSAS GAMAS DE CÔRES. ENCONTRA-AS V. EX. NOS

Armazéns Simões, Lda.

Rua Coelho da Rocha, 98
Telefone 662086 -- Lisboa

ATENÇÃO ÀS
EXMAS SENHORAS BORDADORAS, PROFESSORAS
E ALUNAS DE LAVORES, LICEUS, COLÉGIOS E ESCOLAS FEMININOS, E ATELIERS DE BORDADOS PROFISSIONAIS

MANHÃ NA PRAÇA



FARTURA DE PEIXE

Elizmente, havia hoje muita fartura de produtos da terra e do mar, em todos os lugares de venda do Mercado 24 de Julho. Muita criação e caca da época. A chateia nestes lugares, porém, era diminuta, assim como nos lugares de fruta onde predominavam os cachos de bananas e os ananases. Os lugares de venda de peixe eram os que tinham mais clientela.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preços do peixe por quilo: salmões a 41\$00; linguado a 28\$00 e 30\$00; pescada a 25\$00 e 28\$00; peixe-espada a 7\$00, 7\$50 e 8\$00; sardinha fresca a 6\$50 e petinga a 3\$; cachucho a 6\$50; pescadinha a 12\$00, 14\$, 16\$00 e 18\$00. (conforme o tamanho); kaputa a 8\$00; bogas a 8\$50 e 9\$00; chicharro a 5\$00; lulas a 13\$00, 15\$00 e 16\$00; marmota a 22\$00 e 21\$00; garoupa a 16\$00; corvina a 15\$00; polvo a 8\$50; rabos de pargo a 8\$90; pargo a 8\$90; chocos a 6\$70; sardas a 5\$00; carapau espanhol a 3\$00; burrié a 5\$00; ameijoas a 12\$00; cabacas a 6\$70.

Fruta: ananases cada um: bananas, desde 25\$00 a 35\$00 desde 7\$00 a 10\$00; desde 7\$00 a 10\$00 a dúzia; peras Casa Nova a 12\$00 e 13\$00 a dúzia; uvas brancas a 9\$00 o quilo; maçãs a 20\$ e 25\$00 a dúzia e das grandes a 4\$00 cada uma; limões a 8\$00, 9\$00 e 10\$00 a dúzia; laranjas a 8\$00, 10\$00, 12\$00, 14\$00 e 16\$00 a dúzia; peros a 10\$50 a dúzia; nozes a 13\$ o quilo; figos secos a 6\$00 o quilo; e ameixas a 7\$00 o quilo.

Produtos hortícolas: tomates a 3\$50 o quilo; ervilhas a 6\$00 a quilo; feijão verde a 6\$00 o quilo; nabos a 1\$00 cada um; couve portuguesa desde 5\$0 a 2\$50 cada uma; couve-flor desde 1\$00 a 1\$80 cada uma; lombardas desde 1\$00 a 4\$00 cada uma; cenouras a 3\$50 o quilo e molhinho a 5\$0; agriões a 1\$00 o molhinho; grelos a 4\$00 o molho; broculos a 4\$00 o molho; beterraba a 2\$50 o molho; alfaces a 1\$50 e 2\$00 cada uma.

Criação: caca da época: pombos bravos a 10\$00 cada um; perdizes a 16\$00 e 17\$00 cada uma; coelhos a 19\$00 e 20\$00; lebres a 32\$00 e 35\$ cada uma. Criação viva: galinhas desde 22\$50 a 30\$00 cada uma; patos desde 27\$5 a 35\$00 cada um; borrachos a 8\$00 e 9\$00; perus a 120\$00 e 160\$00; pernas a 60\$00.

Sugestão para a ementa do seu almoço

Creme Mogadouro

INGREDIENTES — 50 gramas de peito de galinha, 80 gramas de margarina, 60 gramas de farinha de arroz, 1 cenoura, 1 cebola, 50 gramas de linguiça salgada, 2 gemas de ovos, 2 litros de caldo de galinha e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Deitam-se numa cacinça 60 gramas de margarina e a farinha. Junta-se-lhes, pouco a pouco, o caldo a ferver mexendo-se constantemente, e deixa-se sobre o lume durante 15 minutos. Passa-se depois por um passador de rede fina. Corta-se a linguiça e o peito de galinha em tiras finas e juntam-se ao creme. Desfazem-se as gemas com 2 colheres de água e juntam-se ao creme, assim como o resto da margarina.

Ovos recheados com camarões

INGREDIENTES — 5 ovos, 250 gramas de camarões, 1 colher de margarina, 2 colheres

de queijo ralado, 1 molho de agriões, 2 chávenas de molho branco, sal q. b. e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Cozem-se os camarões, descascam-se e esmagam-se. Cozem-se os ovos, descascam-se e partem-se ao meio no sentido do comprimento. Esmagam-se as gemas e misturam-se com todos os outros ingredientes, excepto o queijo ralado. Com a mistura obtida enchem-se as cavidades das claras dos ovos e colocam-se depois dentro de um tabuleiro «pirex». Polvilham-se com o queijo ralado e levam-se a gratinar em forno regular o tempo que for necessário para que fiquem dourados por cima.

Servem-se os ovos recheados acompanhando-os com arroz de manteiga armado em forma no meio de uma travessa e pondo-se-lhes por cima umas colheradas de molho de tomate que caiam para a travessa não cobrindo o arroz totalmente.

Os ovos recheados podem rodar o arroz ou ser servidos separadamente no próprio tabuleiro em que foram gratina-

dos no forno. De qualquer modo, devem rodear-se com folhas de agriões.

Pudim doirado

INGREDIENTES — 13 gramas de ovos, 1 clara de ovo, 500 gramas de açúcar, 1 colher, das de chá, de margarina, 1 colher, das de chá, de farinha, 2 decilitros de água e margarina para untar a forma, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açúcar e deixa-se ferver. Quando atingir o ponto de pérola tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Juntam-se-lhes depois a farinha, os ovos e a margarina. Mexe-se muito bem e deita-se numa forma untada com bastante margarina.

Leva-se a cozer em forno com calor regular durante 20 minutos.

NOTA — Conhecese que o açúcar está em ponto de pérola quando se mergulha a escumadeira na calda e ao levantá-la ela suspende um gota em forma de pérola.



“Mimoso de nome e de sabor...”

O TRIUNFO DAS MEIAS FRANCESAS



É A PROVA ABSOLUTA DO TRIUNFO DE QUEM AS USA!

Uma representação exclusiva da **SORENE**
Rua da Horta Seca, 40-2. — Telef. 325809 e 369615 — LISBOA

MALHAS A METRO

É CONFECCIONADAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VERTICE

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112-C
LISBOA-2 • TELEF. 733548

COELHO PELEIRO

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM PELES
CASACOS VISON ASTRAKAN E O MAIS COMPLETO SORTEIO EM ESTOLAS E PELES, POR CONFECCIONAR EM TODAS AS QUALIDADES

Rua da Conceição, 85

LISBOA



Escreve-nos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Lourdes da Silva Mendes moradora na Rua Ferreira Borges, 15 em Coimbra

«... porque o faço sempre com Vaqueiro. Aliás, da massa dos bolos aos cremes e doces, não uso outra coisa na minha cozinha. A Vaqueiro é a minha ajuda de sempre.»

O paladar delicioso que a Vaqueiro dá a todos os pratos vai ser um elemento precioso na sua ceia de Natal. Asse o peru, regando-o repetidas vezes com Vaqueiro. Depois, faça com ela todos os seus bolos e fritos. Verá como a Vaqueiro, contribui para que o seu Natal seja, como nós desejamos «um Natal Alegre.»

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278-3.º, Lisboa.



Vaqueiro torna tudo mais apetitoso



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Ajude as crianças a mostrar coragem

Pequenas coisas...

Não, não pense que precisa de fazer uma grande despesa para obter uns quadrosinhos bonitos para o quarto dos seus filhos. Uns simples postais com flores, ou paisagens, ou rostos de crianças, ou retratos de artistas célebres — podem constituir uma decoração agradável e... económica! Os seus filhos podem colar esses postais sobre cartolina de tom escuro ou branca, formando-lhes, assim, em volta, um fundo de alguns centímetros. Depois, uma moldura singela, de madeira, apenas encerrada ou pintada de branco ou cinzento-claro — e aqui tem, com poucos escudos, um motivo de alegria para os seus filhos e uma decoração de licada.

NEM todos podemos ser da massa de que são feitos os heróis, mas quase todos nós gostamos de pensar que os nossos filhos são crianças corajosas.

Talvez a leitora não saiba muitas vezes a melhor maneira de ajudar os seus filhos nestas circunstâncias. No entanto, é certamente um ponto que merece toda a consideração.

ROBERTO saiu a passear com a mãe, palrando alegremente com ela, mas, a certa altura do passeio, escorregou no pavimento, caiu e esfolou os joelhos. O acidente não teve grande importância, embora da ferida escorresse um pouco de sangue. Roberto, examinando ansiosamente os joelhos, ficou muito assustado; a mãe ficou quase sem saber o que havia de fazer, e levou-o à pressa para casa.

SUSANA tem medo da escuridão. Depois de tomar banho e de já estar deitada na cama, principia a inventar toda a espécie de «des-

jos» para evitar ficar sózinha a dormir. Logo que a deixam só, desata a chorar, e a mãe tem de voltar para o pé dela e acalmá-la até que se deixe dormir.

ESTAS duas histórias revelam falta de coragem de duas espécies diferentes.

O medo da escuridão é talvez um facto fundamental em muitas crianças. A maior parte delas perde este receio à medida que vai crescendo. O que muitos pais não sabem é que este medo é, em grande parte, encorajado pela atitude deles próprios.

Devemos sempre lembrar-nos de que o medo é a emoção de mais fácil transferência. A mãe que tem medo dos trovões, dos cães, do escuro, etc., passa, pelo seu comportamento, esse receio à criança. Por isso, as pessoas crescidas devem manifestamente controlar esses medos na presença das crianças. As crianças não têm, por natureza, medo dos trovões, a não ser que as pessoas que as cercam revelem pela sua conduta que há qualquer motivo para ter medo.

SISTER ALLISON

ABC dos educadores

A

As crianças, mesmo muito pequeninas, necessitam que lhes dêem atenção. Os bebés que se aborrecem ou que não são bastante acarinhados podem, por exemplo, contrair o mau hábito de chuchar o dedo. Mas isto não quer dizer que o bebé seja tratado com exageros de mimo e de cuidados. Saber dosear a ternura a dispensar ao bebé, oferecer-lhe uma solicitude inteligente e oportuna, sem manifestações intempestivas ou impróprias, é um problema que deve interessar todas as mães, e que eles saberão resolver se se guiarem mais por conhecimentos seguros de pediatria do que pelos impulsos do coração.

B

Ensine os seus filhos a respeitar e amar a verdade; mas não aniquile as suas faculdades imaginativas.

C

Tanto os pais, como os professores devem acompanhar e observar as crianças durante os seus jogos e brincadeiras. Esta observação dá-lhes indicações precisas sobre as qualidades e defeitos dos seus filhos e alunos.

CRIANÇAS com insónias

AS crianças têm necessidade de dormir muito, para manterem boa saúde e boa disposição.

Contudo, algumas crianças sofrem de insónias. Porquê?

Se a criança tem conflitos com os pais e se enerva durante o dia, pode acontecer que fique, durante a noite, incapaz de dormir, a ruminar o seu desgosto. Se uma tal situação se agrava ou mantém para além de certos limites, será preciso, durante algum tempo, separar a criança dos pais.

Também pode acontecer os pais serem nervosos, sofrerem de insónia, e, neste caso, o mal de que a criança sofre é hereditário.

Ha ainda a criança sensível a quem um desgosto, uma contrariedade ou um susto, podem provocar uma insónia ocasional.

O ano passado, vi uma jovem mãe, médica, dar um calmante ao filhinho, para ele dormir. Fiquei surpreendida, e então ela explicou-me que uma criança que não dorme se intoxica, e que um calmante prescrito pelo médico, e dado em dose muito pequena, não só não a prejudica, como a beneficia.

É, também, importante, o hábito de deitar as crianças diariamente, sempre, à mesma hora. Um bom ritmo de sono é necessário à saúde. Certas cores, favorizam o sono. Estão neste caso as cores neutras, o verde-pálido e o azul-pastel. Pelo contrário, as cores muito vivas, sobretudo o vermelho, enervam.

AVOZINHA



Consultório das mães

AS CRIANÇAS E A MUSICA

Venho falar-lhe da dificuldade em que me encontro quanto à audição de discos de musica estrangeira e de musica portuguesa, por parte dos meus dois filhos. Um tem cinco anos e o outro sete. A dificuldade reside fundamentalmente no facto de descrejar que eles se familiarizem com a musica por meio deste processo de audição — visto que possuo numerosos discos — mas não sei, em função das suas idades, quais as musicas e os autores que devem ouvir, nem como escalonar, depois dessas audições, a medida que eles evoluam.

RESPOSTA:

— Seria na verdade interessante uma colecção de discos graduados, com o fim de despertar e educar o gosto musical da criança. Mas não conheço nada no género. Dei uma volta pelas casas da especialidade e nada encontrei. Nem mesmo qual-quer livro que não seja para pedagogos, portanto muito técnico, sobre o ensino da musica.

Porque não inscreve os seus pequeninos num curso de iniciação musical? Como sabe, tais cursos estão hoje bastante generalizados entre nós — refiro-me a Lisboa — e entregues a professores competentes. Lembro-lhe por exemplo, o da Academia de Amadores de Musica, em local que talvez lhe seja acessível, a dois passos do Chiado.

Entretanto, ensine a seus filhos as pequeninas cantigas da sua infancia. Cante para eles e com eles. Que eu não sei se a leitora pertence ao numero das mães com tempo e gosto para cantarolar aos filhos. Ai está uma boa pratica, de grande valor educativo. A criança precisa de participar, de experimentar, para conhecer. Essa participação ou experiência terá de fazer-se gradualmente, a partir do mais simples. Assim em tudo, na musica também. Muitas das cantigas tradicionais que aprendemos com nossas mães e avós, são bonitas, simples e ingénuas; devemos ensiná-las aos nossos filhos pequeninos; este será o primeiro e mais acessível meio de que as mães podem dispor para despertar na criança o gosto pela musica. Claro que essas canções precisam de ser seleccionadas, principalmente nas suas letras, mas não faltam a leitora sensibilidade e compreensão para o fazer.

Não quero deixar de lembray-lhe o livrinho «Canto Infantil», de Tomás Borba e Afonso Lopes Vieira, com bonitas cançõesinhas que as crianças gostam de cantar. É, de longe, o melhor no genero, que possuímos; e, embora se encontre esgotado, poderá ainda encontrá-lo nalgum alfarrabista ou conseguilo por empréstimo.

Quanto aos discos, não podemos fazer, como pede, uma selecção de autores. Peças curtas, que as crianças sejam capazes de acompanhar; ou peças que ilustrem uma história infantil — são as que melhor podem prender o interesse das crianças, habituando-as a ouvir. Es-

tao neste caso as lindíssimas canções de Natal, e a «História de Pedro e o Lobo», de que há uma edição brasileira. Pode começar por aí. Depois, todos os bons autores estão indicados, desde que escolha peças muito pequenas e muito acessíveis. É natural que a criança ouça atentamente uns compassos e logo a seguir se desinteresse. Não a force. Uma hora depois ou no dia seguinte ela voltará. E, á medida que a sua possibilidade de concentração for aumentando aumentará também o seu desejo de ouvir um pouco mais.

Quanto ao móvel para os discos, transmiti o seu pedido á secção respectiva.

★

AS MAS COMPANHIAS

Tenho três filhos, três rapazes, e sinto-me oporizada com a influência que as más companhias podem ter sobre eles, agora que passaram a frequentar o liceu. Já pensei se não seria preferível estudarem em casa durante mais alguns anos, ou melhor, até irem para a Faculdade.

RESPOSTA:

— A primeira coisa que lhe aconselho é calma. Os seus receios e a sua ansiedade estão prejudicando os seus filhos e podem fazer deles homens desconfiados, desconfiados, pusilâmines e dissimulados. Ponha de parte todos esses temores e deixe-os ir para o liceu. Já foi mau eles terem estudado, em casa até agora. Pense que o Mundo é mais do que a sua casa, e os seus filhos precisam de conhecer o Mundo em que terão de viver. Não é ignorando e temendo o mal que os jovens podem evitá-lo. Evitam-no conhecendo a diferença que há entre o mal e o bem, os perigos de um e as vantagens desarmados, á mercê da sorte e de toda a espécie de armadilhas. No segundo caso podem escolher conscientemente o caminho que lhes agrada e convém.

Cuidem os pais de educar os seus rapazes de maneira inteligente, compreensiva e firme. Eduquem-nos no amor do trabalho, da verdade e do dever. Dêem-lhes bons exemplos. Saibam acompanhá-los de tal modo que a sua presença se torne desejada; saibam conquistar a sua confiança ao ponto de se tornarem os seus confidentes e conselheiros, livremente escolhidos. Nestas condições os jovens não se deixarão arrastar pelas más companhias, porque prevalecerá a força dos bons hábitos e até porque os pais estarão atentos e poderão dar o conselho ou o esclarecimento no momento oportuno. Nestas condições, ha antes que confiar na benéfica influência que os rapazes bem formados e bem orientados podem exercer sobre aqueles que não tiveram quem os soubesse educar. Em geral não pensamos neste ultimo aspecto, porque vivemos com muita pressa e muito egoísmo. Mas vale a pena pensar nele.

MARIA LUCIA

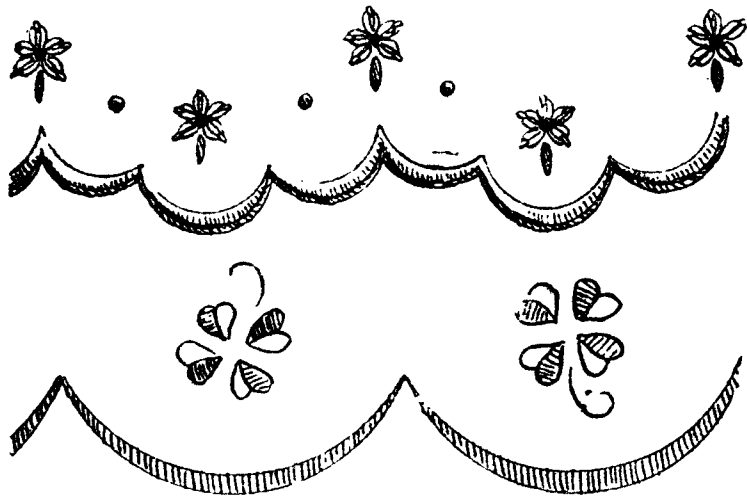
De quem gostas mais?

NADA mais artificioso e mais anti-psicológico do que fazer perguntas como estas:

— «De quem gostas mais, do pai ou da mãe? Quem é mais severo, é o pai ou a mãe?»

A verdadeira resposta de uma criança normal será esta:

— «Gosto tanto do meu pai como da minha mãe, de todo o meu coração; e eles também gostam igualmente de mim».



Recortes para roupas de criança

Estes recortes, simples e muito graciosos, destinam-se a roupas de criança, quer se trate de bibes ou de lençóis.

Qualquer senhora será capaz de formar o canto, se for necessário. As folhinhas de trevo podem ser bordadas metade num tom e metade noutro tom, a cheio; ou, metade a cheio e a outra metade só o contorno a ponto de pé-de-flor.

Raparigas que não têm nada que fazer

JÁ várias pessoas se têm ocupado deste problema, mas não é demais insistir: na vida de muitas raparigas, sobretudo nas classes elevadas, abre-se um intervalo, um compasso de espera, entre o fim dos estudos e o casamento, que não sendo bem preenchido pode dar maus resultados.

Mais tarde ou mais cedo os estudos terminam. Acabam os horários, as obrigações. Que existe, então, na vida dessas raparigas que as ocupe, que as interesse? Nada, ou quase nada. Algumas entretêm-se a bordar intermináveis enxovais, outras preferem divertir-se, por vezes, com exagero.

Mas o pior é que bordados, cinema, visitas, todas essas coisas acabam por aborrecer; e entra na alma dessas raparigas um tédio invencível, uma neurastenia de que muitas famílias se chegam a queixar: «Ai, a minha filha, não há quem a ature».

Algumas, de índole mais pacífica, sofrem em silêncio, por vezes, sem terem consciência disso. Mas a muitas sucede precipitarem-se a aceitar o primeiro casamento que lhes aparece, só porque o aborrecimento as impelle a mudarem de vida, a todo o transe. E como se estivessem na sala de espera de uma estação de caminho de ferro. Estão para ali, á espera... A espera de qualquer coisa que as levará não sabem para onde e que talvez nem chegue a vir...

Eu estou convencida de que a culpa deste estado de espírito é

principalmente das famílias. Deviam pensar: «A minha filha já completou a sua educação escolar, falta-lhe completar a sua preparação para a vida; quer venha ou não a casar, é preciso que vá aprendendo tudo o que respeita á vida familiar e doméstica, porque nem mesmo as mulheres empregadas se podem eximir a ela. Portanto, urge prepará-la para essa vida — a sua verdadeira vida, afinal: e ocupar-lhe todos os momentos, de forma a não ter ocasião de se aborrecer».

De acordo com as suas preferências, as raparigas devem ocupar-se da vida doméstica, aliviando assim a tarefa das mães. Desta forma têm, além do mais, a vantagem de sofrerem os seus desastres de principiantes na companhia de quem as pode elucidar e... desculpar.

E em vez de passarem tardes inteiras e seguidas sem fazerem nada, em casa ou em reuniões elegantes e outras paradas de vaidades, é bem melhor habituarem-se a serem úteis, e irem uma vez por outra ajudar as amigas ou parentes já casadas e com filhos pequenos, a tratar deles, entrete-los, dar-lhes banho, passá-los, contar-lhes histórias, etc.

É tão agradável ser-se estimada por crianças, compreendê-las a ponto de quase se confundir com elas, de aquela a quem se confia tudo, de quem se espera tudo!

Cada mãe e mesmo cada filha pode dar a estas sugestões a adaptação que quiser, de acordo com a sua situação e a localidade em que vive.

Mas é tempo de pôr termo a essas «neurastenias», aborrecimentos e implicações, que se encontram em tantas famílias e que se podiam perfeitamente evitar.

Que as mães, que já têm a sua vida orientada, se ponham na situação das filhas adolescentes, e procurem resolver com elas o que melhor lhes convém, tendo em vista o futuro... e o presente.

MARIA IRENE MADAIL

Boa disposição nas refeições

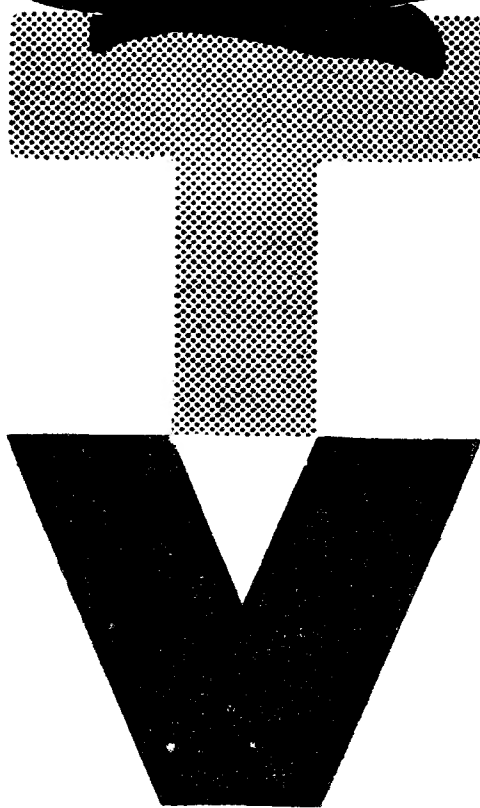
AS refeições, os pais não devem mostrar-se zangados ou descontentes. Não se pode imaginar quantas doenças de estômago são devidas a certas salas de jantar, cuja pesada atmosfera oprime os corações das crianças.

nova cor: Agora na
cinzento pérola
para gostos
mais requintados
e um
novο modelo de
colarinho extra-confortável

À sua escolha em 3 cores diferentes
— branco, creme e cinzento pérola —
e 3 tipos de colarinho.



camisa



- * Fácil de lavar
- * mais rápida a secar
- * não é preciso passar a ferro

acabamento *Sanitized*[®]

atenção!

só é **T** com esta
etiqueta



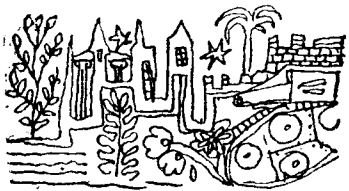
T a camisa do homem que a mulher prefere

LEILÕES DE PEÇAS RARAS

A capital da Grã-Bretanha continua a ser o maior centro mundial para a compra de peças raras e antiguidades.

Christie's, o conhecido e um dos maiores leiloeiros de arte de Londres, organizou para os dias 21 do corrente e 1 de Dezembro dois grandes leilões em que irão à praça algumas peças célebres, pertencentes a grandes figuras da história: violinos célebres, um deles construído por Rogeri de Bresci, datado de 1671, outro por Gagliano, datado de 1770 e, ainda, outro de Marchi de Bologna, construído cerca de 1750; um relógio de sol, de cristal, construído por Benjamin Martin, horologista famoso dos meados do século XVIII; 83 quadros de mestres antigos e modernos que pertenceram à coleção do falecido amador americano Alvan Fuller. Desta coleção de quadros constam dois de Orpéu — os retratos de Lloyd George e de Clemenceau pintados, por encomenda do Governo britânico, por ocasião do Tratado de Versaillies, em 1919.

Do catálogo consta, ainda um violino Stradivarius, que pertenceu à coleção do rei Carlos IV de Espanha.



SERÁ POSSÍVEL o casamento feliz ENTRE ACTORES?

Num inquérito recentemente levado a efeito, diversos actores franceses, entre eles Paul Guers, Jean-Pierre Cassel, Marie-José Nat e Michel le Royer responderam negativamente à pergunta «será possível o casamento feliz entre actores?».

Paul Guers disse que durante os dois anos que é casado não passou uma noite em casa, ao jantar, com sua mulher. Quando ele está em Paris ela parte para a «Côte d'Azur» e quando ela tem alguns dias livres é ele que está ocupado. E Paul Guers confidenciou o modo de comunicarem quando têm alguma coisa a dizer: deixam bilhetes.

Por seu lado Marie-José Nat, entre triste e desesperada, declarou que durante nove meses não viu o seu marido, pois trabalharam sempre em lugares diferentes. E quanto a passarem alguns momentos juntos, quando se lhes proporciona actuarem na mesma cidade, disse a conhecida artista: Rogério entra em casa quando eu saio e sai quando eu entro.

O índio e o elevador mágico

Um índio do Colorado meteu-se a subir até às alturas de um quilómetro e meio, para chegar a uma caverna de excelsas, e lá foi até Nova York. Ficou tomado de assombro, pasmo ante tudo quanto viu, mas o seu espanto atingiu o patético quando o levaram a uma aranha-céu.

Nesse momento, completou-se a lotação com uma senhora de viúva, mas o seu venerável idade espantou o patético quando o levaram a uma aranha-céu.

apenas outra senhora, mas formosa, sedutora e jovem. O índio já não quis subir e correu a montar o seu cavalo, dizendo que ia ao Colorado buscar a mulher para subir e descer naquele mágico elevador.



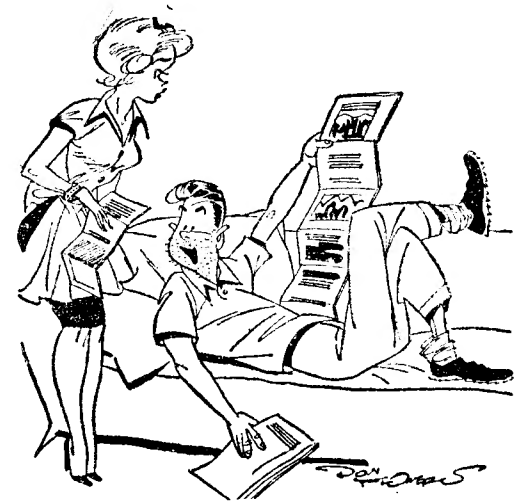
esquecem o alto papel da sua missão na valorização da juventude e no despertar dos grandes valores a quem, no futuro, serão entregues o futuro da pátria e o facho das suas mais respeitáveis tradições.

Filia-se nesta linha de pensamento a decisão do London County Council de criar um programa que permitirá a muitas centenas de rapazes e raparigas, dos

A música na educação das crianças

São muitas e fecundas as iniciativas das instituições inglesas no sentido de aumen- tarem a cultura das crianças e a aproximarem-lhes a educação. Estas não

11 aos 17 anos, instruídas sobre ópera e assistindo, gratuitamente, a um grande espectáculo de ópera, pelo menos uma vez por ano. Para o efeito foi criado um fundo especial, anunciando-se para breve, no «Sadler's Wells» dois espectáculos com o «Barbeiro de Sevilha» e «La Cenerentola».



— Ora aqui está um sítio ideal para passar umas férias repousadas. Não há casino, não há golfe, não há ténis, nem cafés com televisão.

O 107.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

O banquete comemorativo do 107.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, com sede na Rua da Palma, 237, efectua-se no próximo dia 18, pelas 20 horas, na «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, sendo, durante ele, entregues diplomas de sócios honorários à Câmara Municipal de Lisboa e ao nosso presado colega «O Sécuro».

PRÉDIO AMEAÇADO por violento incêndio

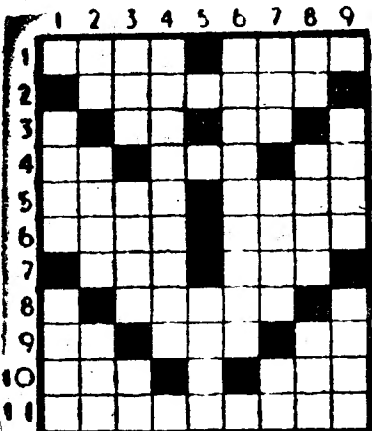
VISEU, 15 — Manifestou-se violento incêndio, que assumiu proporções ameaçadoras, no prédio do sr. José Gonçalves, agente da Polícia Judiciária (Segurança Pública de Viseu), em Barbeita. Os bombeiros desta cidade, que logo acorreram ao local do fogo, conseguiram dominá-lo, após demorados esforços.

Os prejuízos, à volta de 16 000\$00, estão cobertos pelo seguro.

NA BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSLINO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2493



HORIZONTAIS: 1 — Apetido do escritor francês autor de «Debaixo das Tílias». Gostas muito de, 2 — Arrecadar. 3 — Artigo definido. Alternativa. Tempo do verbo ser. 4 — O mais Igual. Símbolo químico do cloro. 5 — Ilha que pertence à nossa província de Macau. Transfere para outro dia. 6 — Sacrificio. Rates. 7 — Consentimento. Seguiam. 8 — Herdade ou morada de família nobre e antiga. 9 — Canhamo de Manila. Preposição. Rio afluente do Mansoa. 10 — Claridade. Córera. 11 — Fazer durar.

VERTICAIS: 1 — Pintor flamengo autor dos Arcabuzeiros de S. Jorge. Dois mil quinhentos e cem em romano. 2 — Símbolo químico da prata. Reino da Federação Indochinesa a O. do Vietname. Escudeiro. 3 — Artéria. Portanto. Prefizo

de privação. 4 — Arranharmos. 5 — Direcção. 6 — Venerariam. 7 — Nocivo. Transmitir gratuitamente bens a outrem. Quatro em romano. 8 — Atmosfera. Remam para trás. Grande. 9 — Pronome pessoal. (pl.). Zumbir.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

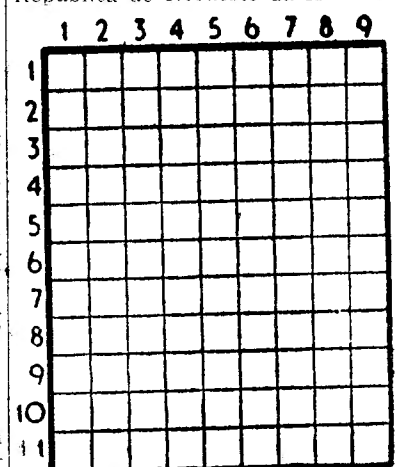
Solução do problema n.º 2492
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Nav. 2 — Sire. Adv. 3 — Vés. Ois. 4 — TEM. Sci. 5 — Amilhasse. 6 — Ti. Ge. 7 — Val. Ana. 8 — Vê. Jus. Rn. 9 — Oita. Tido. 10 — Ah! Noa. IV. 11 — Roma. Rua
VERTICAIS: 1 — Qs. Tal. Vour. 2 — Unem. VELHO. 3 — Eremita. 4 — Mês. Laticia. 5 — Rb. 6 — NÃO. Agastar. 7 — Adisseni. 8 — Vises. Ardia. 9 — Ex. TEM NOVO. Proverbio: QUEM TEM VELHO NÃO TEM NOVO

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 4538

HORIZONTAIS: 1 — Abertura na terra. Claridades. 2 — Reza. Penhasco. 3 — Vê. Nesse lugar. Ruim. 4 — Assentimento. Símbolo químico do crómio (inv.). 5 — Bosque. O mais. 6 — Variedade de uva branca e muito doce. Verdadeiro. 7 — Casta de uva. 8 — O mais. Jazé (inv.). 9 — Viração. Símbolo químico do crómio. Símbolo químico do rubídio. 10 — Cidade de Espanha. Percebo. 11 — Cure. Ratava.

VERTICAIS: 1 — Cidade dos E. U. da América, capital da Carolina do Sul. Artigo definido. 2 — Reze. Preposição e artigo definido. Tor-

rente. 3 — Fútil. Prender. Troçar. 4 — Nome de mulher. O lado do vento. 5 — Venda a crédito. Punhal dos antigos Romanos. 6 — Doutor. Assinalar. 7 — Seguiam. Sincero. Isolado. 8 — Nome de mulher bíblica. Preposição latina que designa movimento. Monarca. 9 — Apelido. República do Nordeste da América



do Sul banhada pelo Atlântico e pelo Pacífico.

Solução do problema n.º 4537
HORIZONTAIS: 1 — Auto. Casa. 2 — Li. São. Ir. 3 — Evos. Cole. 4 — Ia. Ató. Vã. 5 — Vil. Ver. 6 — Es. Ter. Sa. 7 — Casal. 8 — Das. Sem. 9 — Tal. Sal. 10 — Magas. 11 — Muar. Sabá.

VERTICAIS: 1 — Aleives. Tem. 2 — Uivais. Dá. 3 — Calma. 4 — Ossa. Tás. Ar. 5 — Três. Ag. 6 — Coco. Rás. As. 7 — Lessa. 8 — Silves. Má. 9 — Arearam. Ira.

NATAL-1961 SENSACIONAL 900\$00

É ESTE O PREÇO DUM FOGÃO A GAZ COM
2 QUEIMADORES, GRELHADOR E FORNO
APRESENTADO PELOS ESTABELECIMENTOS

NOVOLAR

NESTA GRANDE CAMPANHA DE NATAL

Brinde no valor de 100\$00

MAIS O

Desconto de 10%

E AINDA

13 Kg. de Gás

EM TODOS OS MODELOS DE FOGÕES E ESQUENTADORES DO SEU ENORME SORTIDO

PRENDAS DE NATAL

ULTRAPASSA TUDO O QUE A IMAGINAÇÃO POSSA IDEALIZAR, A VARIEDADE E QUANTIDADE DE

ARTIGOS PARA BRINDE E UTILIDADE

QUE RECEBEMOS PARA ESTA ÉPOCA E QUE SE ENCONTRAM EM EXPOSIÇÃO NAS MONTRAS DA

Rua Ferreira Borges, 139 — Rua Correia Teles, 5

Telefs. 686816 e 687928

«ANTES DE COMPRAR VISITE NOVOLAR»

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

XXXIII



O HOMEM TINHA DE MORRER por WILL COOK



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

11

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — Em Spanish Gap, John Hart foi condenado a morte pelo assassinato de Neal Buckley. O xerife prepara a execução e sente a sua volta que a cidade quer arrebatá-lo preso para o linchar. Acima de todos quer-o Rose Bailey, que jurara casar-se com Neal Buckley que amava.

O xerife ouve Rose dizer que não lhe dágoz e que não a abandona, que pretende casar-se com ela.

CAPÍTULO III

Rose Bailey olhou para o xerife.
— Se continuo a olhar para este homem, vou-lhe por vomitar.

Voitou-se e, caminhando à frente do xerife, regressou ao gabinete. Hart abanou com a cabeça a porta de grades.

— Volte! Vê como a minha mão está firme! Juíza que me vou pôr a choramingar? — Começou a rir. — Volte antes da madrugada que eu lhe canto uma cantiga!

O xerife fechou a porta que isolava as celas do gabinete e a gritaria do homem esmoreceu. Rose Bailey apanhou a bolsa e voltou-se para o xerife.

— Juíza que eu estava a fazer bluff no julgamento?

— Não — respondeu o xerife. — Mas não tente qualquer coisa, Rose, sob pena que a trate como um homem.

— Vocês não o enforcarão pela manhã — disse

12

Rose Bailey. — A cidade não esperará tanto tempo, xerife. Ele ataca Neal, quando Neal não tinha possibilidades de se defender. Não disse uma palavra, matou-o a sangue-frio. E da mesma maneira ele tem de morrer, xerife. Sem sentimento, sem piedade.

— A lei marcou a atorada e um cadafalso — respondeu o xerife, tendo-lhe na sua calma um olhar onde ardía um coração de lava. Não a podia enganar. Tão-pouco lhe podia dizer o mal que lhe fazia. — Ele não morrerá sob esta viga do estábulo ou sob a ramada de uma árvore, Rose.

— Eu podia sair à rua e em quinze minutos ter a cidade toda atrás de mim — disse ela, deixando sobre a mesa a ameaça, com o cuidado que um jogador tira a última carta.

— Não faça isso — preveniu o xerife. — Custaria-lhe muito fechada atrás das grades por uma noite.

— Nem mesmo o senhor seria capaz de tal coisa. Não é verdade, juiz?

— A cidade está bastante excitada — disse Marlowe com esforço. — O melhor será vigiar esta cadeia.

— Posso retirar-me agora? — perguntou Rose Bailey. Sabia que o xerife não a podia segurar ali e era essa a sua maneira de o ridicularizar.

O xerife acenou a cabeça e, quando o juiz se preparou para a seguir, disse:

— Não a deixe meter-se em trabalhos, Marlowe.

— Por mim farei o que puder — disse o juiz. — Relanceou o olhar pelo relógio.

— Vão sendo horas do meu comboio. — Fechou a porta e o adjunto apressou-se a colocar a trenca no seu lugar.

— Para quê essa resistência? — perguntou o adjunto. — Se eles querem o homem, é deixá-lo.

O xerife olhou para o adjunto.

— Se quer retirar-se, tem a minha licença.

— Se o senhor fica, eu também fico — respondeu o adjunto, e caiu no silêncio.

Falso orgulho, pensou o xerife. Era um sen-

13

timento que mata muitos ou faz matar. O falso orgulho forçara Hart ao crime e agora forçava o adjunto a permanecer no seu posto.

O calor abrandara, atenuado por uma brisa fresca vinda das planícies a teste da cidade. O xerife mandou que o adjunto fosse levar a comida ao preso, e enquanto o outro saía a cumprir a ordem, tirou uma espingarda da parede e carregou os dois canos. Encostou a arma à parede, junto a porta que dava para as celas, e depois abriu a porta de forma a ocultar a espingarda.

Para passar o tempo, examinou o revólver um enorme .44 de acção dupla. Levou quinze minutos a limpá-lo cuidadosamente e depois tornou a enfiá-lo no cinto.

Da rua, vinha um rumor constante. Sentou-se à secretária, com as mãos enlelhadas uma na outra. Tinha os nervos muito feixes e tremores frios corriam-lhe pela espinha.

Para as bondas da Orleão, um comboio apitou duas vezes. O xerife consultou o relógio. Vinha à tabela. A estas horas, o juiz Marlowe estava a meter uma camisa limpa na mala. Em nove minutos estaria a subir para o comboio e passaria o dia seguinte em Houston. E teria uma dúzia de desculpas perfeitamente válidas para se encontrar em Houston. Talvez com um pequeno esforço, Marlowe pudesse convencer Spanish Gap como se convencia a si próprio. Mas o xerife sabia que algo morreria entre eles naquela noite. Morreria e fora sepultado quando aquele apito soara para cruzar o Caswell.

Aguardou pacientemente e nove minutos depois, ouviu o maquinista da locomotiva puxar impaciente a corda do apito, e depois ficou só.

Qualquer coisa batia contra a parede da cadeia. O xerife pensou que seria apenas uma questão de tempo antes que alguém estilhaçasse a janela da frente. As multidões são todas iguais. Sobem e descem a rua durante horas, até que algum mais afoito resolva passar à acção. E uma vez a acção iniciada, a violência espalhava-se com a rapidez de uma epidemia viral.

As janelas estavam bem defendidas, e por en-

14

não havia a recear. Mas a população podia derrubar a porta. O mesmo acontecera noutras cidades.

O xerife mordiscou o charuto apagado, enquanto a noite se adensava à sua volta. Algures na rua, souu um tiro, e o eco da detonação reverberou nas paredes dos edifícios. Os seus pensamentos regressaram ao crime...

O estampido dos tiros sobressaltara o xerife. Encontrava-se à porta do Salão Maçónico. Uma multidão cada vez mais densa vedava a entrada e o xerife teve de abrir caminho a força. A sala refervia de excitação.

— Cuidado! O revólver ainda está carregado!

— Neal! — gritou uma mulher. — Neal! Neal!

Alguém se voltou para ver quem estava a empurrar e apanhou com um cotovelo na boca.

O xerife soltou uma praga e apodou o peso com a aquela barreira de carne, que parecia ceder.

— Não se aproximem dele! — gritou alguém.

— O tipo endoideceu! Reparem como nos olha!

O xerife conseguiu vencer a barreira e a primeira coisa que viu foi Neal Buckley, deitado no chão. Rose Bailey debruçava-se sobre ele e o sangue de Neal manchava o corpete branco do seu vestido.

A dez passos de distância, encostado à parede, Hart aguardava, de revólver em punho. O xerife deu um passo em frente e Hart disse:

— Ainda tenho duas balas. Mato o primeiro que avançar.

— Se me matas, estes homens enforcam-te — disse o xerife calmamente, fixando o olhar em Hart e caminhando para ele.

— Não se aproxime mais! — gritou Hart, com a voz entrecortada pelo desespero. — Ou então, juro que o liqüido.

— Entregue-me essa arma — disse o xerife. Estava apenas a três metros do homem. Reconheceu o revólver que Riley costumava guardar atrás do balcão e compreendeu que Hart trouxera algo mais que uma simples garrafa de whiskey. Fora a arma que Hart pretendia e por isso se deixara surpreender e que lhe tirassem a

15

garrafa oculta que apenas servia para encobrir o seu verdadeiro intento.

Estou a ficar velho, pensou o xerife, e deu mais um passo em frente, com a mão estendida.

— Podes matar-me, mas isso em nada te ajudará. Represento a Lei e sou a única pessoa que poderá impedir que te enforcuem na primeira árvore. Dá cá essa arma.

Mais tarde achou que a sua atitude tivera qualquer coisa de heróico. Agarrara o punho de Hart com a mão esquerda, e com a direita, arrebatara-lhe o revólver. Depois que fez isto, os homens começaram a avançar, mas o xerife voltou-se rapidamente.

Sem fazer mais caso de Hart, o xerife puxou o seu velho revólver e disse:

— Teria muita pena de meter uma bala num dos meus amigos que por instantes se esquece que a Lei tem de seguir os seus processos. Abram caminho. Formem um corredor para o preso passar. O primeiro que fizer um movimento de hostilidade, apanha uma bala no joelho.

Depois o xerife segurou o jovem pelo braço e empurrou-o à sua frente. Levada pela decisão do xerife, a multidão abriu alas. E quando se viu já fora, com o seu prisioneiro, a brisa nocturna secou-lhe o suor do rosto até a pele ficar tensa e dura como velho couro.

A multidão seguiu o xerife pela rua acima até a cadeia, antes de eleger os cabeceiras. Mas lá então era demasiado tarde. O xerife sabia que a repidez era a sua melhor aliada. Não permitira que Hart ponderasse nas consequências do seu acto de desespero e prendera-o, ainda em estado de choque. A multidão sofria da mesma desorientação de espírito.

Uma vez o preso trancado numa cela, o xerife regressou à porta da cadeia, com uma espingarda sob o braço.

— Vão todos para casa — aconselhou. — Não tenho enquanto eu representar a Lei em Spanish Gap.

(Continua)

ATENÇÃO

Guide do motor do seu carro montando os segmentos suecos

DEVES

Rep. F. PEREIRA HERD., LDA.
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 - LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades da autonomia. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Av. da Liberdade, 3 - Telef. 24446
LISBOA

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64 T. 326162

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

LATAS

	250 grs.	500 grs.
* BIFES DE HAMBURGO	Esc. 7850	15500
* ALMONDEGAS	7850	15500
* PASTA DE CARNE	7850	15500
* CARNE ESTUFADA	7850	20500



EXPERIMENTE A
PASTA DE CARNE
EM PASTÉIS
CROQUETES
E SANDUICHES!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * Ponta Delgada * Açores
EM LISBOA * R DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º Dt * Telef. 36 23 12

AO PEQUENO E GRANDE CAPITAL

Podemos colocar vossas disponibilidades com toda a segurança e bom rendimento, em 1.ª hipotecas sobre propriedades, sendo as transacções orientadas até integral reembolso por funcionários experientados.

JOSÉ COELHO PINTO

Rua Castilho 235-3.º - Tel. 651736
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

S. R.

Tribunal do Trabalho Anúncio

Pelo presente se anuncia que correm editos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por custas n.º 235/61 em que é exequente o Ministério Público, como patrono officioso da Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Corticeira e executado Cantinhos & Marques, Limitada, que teve sede na Rua do Instituto Ferroviário, 5 - Barreiro e cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção da 3.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Lisboa, 3 de Novembro de 1961

O CHEFE DE SECÇÃO
António Dias Soares
Verificador de exactidão

O JUIZ
Carlos Gonçalves Fagúlia

EM INGLATERRA o futebol está indicado

no dia em que são pagos
os salários

LYTHAM ST. ANNES, 15. — Realiza-se hoje, na sede da Liga Inglesa de Futebol, nesta cidade, importante reunião da comissão directiva.

O secretário da Liga, Alan Hardaker, revelou que entre os pontos mais importantes figura a discussão dos motivos por que as receitas das bilheteiras têm vindo a decair nos últimos anos e, também, a possibilidade de realização de encontros às sextas-feiras, por ser o dia em que são pagos os salários semanais. — (A. N. I.).

O «Regional» de pugilismo teve um começo pouco animador

O Campeonato Regional de Pugilismo de 1961 principiou, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, mas começou da pior maneira possível. Fraca assistência (contra o costume), falta dos pugilistas da Outra Banda por motivos de força maior, falta de comparecimento de alguns dos pugilistas convocados, e má organização da sequência dos combates. Tudo isto consequência de uma única coisa: a falta de espírito de colaboração dos clubes que mantêm secções de pugilismo. Protestam que não há campeonatos e, depois, quando estes são organizados falham, lamentavelmente...

Para a sessão de ontem estavam previstos sete combates, mas só se efectuaram cinco dos quais três pertenciam ao programa. Embora houvesse apenas um combate, no qual participava um pugilista do Ginásio do Sul, os outros em que figuravam homens do Vitória, Mouraria, Apolo e Lusitano da Mouraria também não se fizeram. A culpa só deve ser atribuída aos clubes. O público merece mais consideração, mesmo que compareça em número reduzido. É bom não esquecerem as responsabilidades que lhes competem pois esse esquecimento reflectir-se-á na modalidade e nos próprios clubes.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOLE. — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão (1.ª categoria). — Carnide-Rio Seco, Tabacos-Sporting de Torres e Lisboa Ginásio-Técnico, todos no campo do I. S. Técnico, a partir das 21 horas.

BILHAR. — Torneio de Abertura, em diversas salas, a partir das 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS. — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: P. Arcos-Benfica e C. Ourique-S. N. E. C. L. no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20.45 h.

XADREZ. — Campeonato de Portugal: Alekhine-Benfica, na sala do primeiro, às 21 horas.

POSSE. — Na sede da F. P. F., realiza-se, às 21 e 30 horas, o acto de posse do seleccionador nacional de juniores, sr. José Ricardo Domingues.

O CALENDÁRIO internacional do atletismo português

Comunica-nos a Federação Portuguesa de Atletismo que a ida do seu representante à reunião do calendário europeu, permitiu a fixação das seguintes datas para a actividade do atletismo nacional em 1962:

13 de Junho — Grande Prémio de Lisboa; 21 e 22 de Julho — Portugal-França; 1 de Agosto — Torneio Internacional, em Lisboa; 25 e 26 de Agosto — Espanha-Portugal (juniores) em Madrid; 26 de Setembro — Torneio Internacional, em Lisboa; 27 e 28 de Outubro — Portugal-Inglaterra B, em Lisboa.

Interessam ainda a Portugal as seguintes datas:

1 de Maio — Grande Prémio de Vigo; 4 de Agosto — Grande Prémio da Corunha; de 12 a 16 — Campeonatos da Europa, em Belgrado; 7 a 14 de Outubro — Jogos Ibero-Americanos, em Espanha.

Lúcio e Eusébio encontram-se lesionados

O defesa do Sporting estará inactivo durante 15 dias enquanto o moçambicano do Benfica não deve jogar contra o Lusitano

A lesão de Lúcio, ocorrida em Aveiro, fez recuar o pior pelo que se supôs tratar-se de fractura da cabeça do perónio.

A observação médica, em Lisboa verificou, apenas, a existência de um pequeno derrame, pelo que o categorizado jogador do Sporting deverá estar inactivo durante quinze dias.

Juca ainda não assentou no onze que há-de alinhar no Restelo, mas julga-se que não se afastará do seguinte:

Carvalho; Lino e Hilário; Pêrides, Morato e Mendes; Hugo, Paçoti, Figueiredo, Geo e Morais.

Eusébio lesionado

O excelente interior do Benfica, Eusébio, também se encontra lesionado com um joelho bastante inchado. Julga-se que não estará em condições para deffrontar o Lusitano.

O campeonato de Angola

LUANDA, 15. — A equipa de futebol do Portugal ao vencer, por 3-0, a do Bela Vista, mantém-se firme no comando do Campeonato de Angola.

A classificação actual é a seguinte: Portugal, 6 pontos; Sporting de Luanda, 4; Bela Vista e Sporting de Malanje, 1 ponto. — (L.).

Uma excursão a Évora organizada pelo Belenenses

No dia 3 de Dezembro, por ocasião do jogo Lusitano-Belenenses o Belenenses organiza uma excursão a Évora, em autocarros, com partida da Praça Marquês de Pombal, às 8 horas, e regresso de Évora, às 18 e 30 horas, ao preço de 55\$00.

Ernesto ingressou no Leixões

O avançado-centro brasileiro Ernesto, que representou o Vitória de Guimarães, ingressou no Leixões, onde ontem já se treinou.

O Benfica em Barcelona

A equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica parte para Barcelona no próximo dia 21, regressando a Lisboa no dia 24.

O 1.º de Maio venceu o campeonato de juniores de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15. — A equipa de futebol do 1.º de Maio foi proclamada vencedora do Campeonato de Juniores de Lourenço Marques.

Na última jornada, os resultados foram os seguintes: 1.º de Maio-Desportivo, 1-0; Ferroviário-Benfica, 7-1. A classificação final ficou assim: 1.º de Maio, 21 pontos; Ferroviário, 20; Sporting, 17; Benfica, 13 e Desportivo 9. — (A. N. I.).

O Benfica comanda isolado o «Regional» de handebol de onze

A quarta jornada, da primeira volta, do Campeonato de Lisboa de handebol de onze, ficou assinalada pela primeira derrota sofrida pelo Almada, frente ao Sporting, que permitiu aos «encarnados», vencedores do jogo com o Alverca, colocarem-se isolados no primeiro posto da classificação, enquanto os almadenses e os «leões» se lhes seguem, com igual número de pontos, nos lugares de honra.

Grças ao triunfo alcançado frente ao Liberdade, o Belenenses ascendeu alguns lugares na tabela classificativa caminhando, agora, a par do Cova da Piedade que empatou com o Oriental, que permitiu o lugar com o Alverca, agora na posição de «lanterna vermelha».

Dos jogos da jornada de ontem o mais importante era, sem dúvida, o que se travava, no campo de treino do Estádio de Alvalade, entre o Sporting e o Almada.

Os «leões», depois da derrota sofrida na jornada inaugural, frente aos seus eternos rivais, têm vindo a efectuar excelente prova, o mesmo se verificando em relação aos

Os dinheiros do futebol nas cinco primeiras jornadas Cerca de 2500 contos apurados

A 5.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão forneceu o seguinte movimento financeiro:

	Total	Despesa	Líquido
Académica-Benfica	299 355\$00	101 188\$00	198 167\$00
Covilhã-Lusitano	9 034\$50	7 153\$50	1 881\$00
Olhanense-Porto	69 110\$00	24 542\$00	44 568\$00
Salgueiros-Atlético	39 882\$00	22 656\$50	17 225\$50
Leixões-C. U. F.	20 441\$50	12 919\$00	7 522\$50
Sporting-Guimarães	151 144\$50	56 487\$00	94 657\$50
Belenenses-B. Mar	43 528\$50	22 743\$50	20 785\$00

A melhor receita verificou-se, em Coimbra, mas ficou longe de outros encontros disputados, ali, pelo Benfica.

Também é de assinalar o resultado do jogo Sporting-Guimarães (151 144\$50), visto tratar-se de um encontro entre o primeiro e o último classificado.

O montante desta jornada (632 496\$00) fica sendo o melhor apuramento, pois nas anteriores os resultados foram os seguintes: 444 806\$50, na 1.ª; 402 608\$50, na 2.ª; 597 998\$50, na 3.ª, e 363 225\$50, na 4.ª

Quanto a proventos, os clubes estão agora ordenados como segue:

Sporting	249 408\$50	B. Mar	83 451\$70
Benfica	204 668\$50	C. U. F.	55 457\$30
F. C. Porto	151 443\$30	Guimarães	51 672\$70
Académica	135 794\$10	Salgueiros	45 930\$90
Olhanense	109 281\$20	Lusitano	40 058\$90
Atlético	101 498\$60	Covilhã	39 473\$60
Leixões	96 256\$90	Belenenses	38 636\$70

Melhores receitas: Académica-Benfica (299 355\$00), Sporting-Atlético (230 028\$50), F. C. Porto-Sporting (178 508\$50), Olhanense-Benfica (152 360\$00), Sporting-Guimarães (151 144\$50) e Beira Mar-F. C. Porto (123 625\$00).

Aviadores de Moçambique participaram num festival em Manzini

LOURENÇO MARQUES, 15—Regressaram de Manzini (Suazilândia) os pilotos portugueses que tomaram parte no «Rallye» Aéreo que ali se realizou, para abertura ao tráfego de um novo aeródromo, destinado a uma futura base aérea. Deslocaram-se a Manzini representações do Aero Clube de Moçambique, que ultimamente tem desenvolvido intercâmbio com os clubes congéneres, e do Aero Clube de Gaza, que mandou um dos seus aviões, com os pilotos Luís Filipe Mendonça e Vítor Silva.

No dia da chegada, logo após a aterragem dos três aviões portugueses, levantou-se, repentinamente, vento ciclónico, que fez virar o «Super-Club CR-AGK» do Aero Clube de Gaza, pondo-se de rodar para o ar. Na queda, o aparelho embateu numa asa do «Cub-13 CR-ACB» do Aero Clube de Moçambique, causando-lhe avarias que, embora ligeiras, não permitiram que regressasse pelos próprios meios. O primeiro aparelho ficou quase inutilizado.

A violência do vento era tanta que chegaram a estar onze pessoas denunciadas nos montantes das asas de um avião e nove nos de outro e, mesmo assim, chegavam por vezes a ser levantadas do chão. Na vizinhança, sete casas ficaram sem tecto, árvores foram pelo ar e alguns carros, que estavam parados, chegaram a levantar voo...

O festival teve uma actividade muito reduzida, pois o mau tempo manteve-se. Efectuaram-se diversas provas, entre as quais a de bombardeamento, em que o piloto-instrutor do Aero Clube de Moçambique, Alberto Marques Pinto, ganhou o primeiro prémio. — (A. N. I.).

O LEIXÕES jogará em Alvalade contra os romenos

sendo o encontro transmitido
pela televisão

Conforme noticiámos, na devida oportunidade, o Leixões continuará a disputar a «Taça dos Vencedores das Taças», pelo que enfrentará o adversário que o sorteio determinou, o Progressul, da Roménia.

Ontem, à noite, o vice-presidente da direcção do clube de Matosinhos, sr. Orlando Gomes, avistou-se com o presidente e secretário-geral da F. P. F. a fim de comunicar, oficialmente, a decisão e informar que o 1.º jogo disputar-se-á no dia 23 do corrente, à noite, às 21 horas, no Estádio Alvalade, cedido, gentilmente, pelo Sporting.

O 2.º encontro, como se sabe, efectuar-se-á, em Bucareste, no dia 30.

O jogo de Alvalade será transmitido, directamente, pela Televisão, só para território nacional.

15 dias ausente de Matosinhos

Os leixõesenses estarão ausentes 15 dias de Matosinhos, conforme se verificará com o programa futebolístico.

No dia 20 estarão, em Lisboa, onde se treinarão em 21 e 22. No dia 23, defrontam o Progressul e continuarão, na capital, até 26, dia em que medirão forças com o Sacavenense para a «Taça de Portugal».

A partida para Bucareste está marcada para o dia 27, devendo o regresso a Lisboa verificar-se em 1 de Dezembro.

No dia 3 do mesmo mês, em Alvalade, jogarão com o Sporting para o «Nacional».

Foi designado um árbitro austriaco

A U. E. F. A. designou para o encontro de Lisboa uma equipa de arbitragem austriaca, comandada por Joseph Stoll.

Em face das despesas serem consideráveis, o Leixões, por intermédio da Federação, solicitou a U. E. F. A. que fosse nomeado um árbitro de outra nacionalidade: espanhol, inglês ou suíço.